



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul



PROJETO DO CURSO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL  
MÉDIO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET

MODALIDADE: PRESENCIAL

*CAMPUS DOURADOS*

2015

**Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul**

Luiz Simão Staszczak

**Pró-Reitora de Ensino**

Elaine Borges Monteiro Cassiano

**Diretoria de Educação Básica**

Gisela Silva Suppo

**Diretor-Geral do Câmpus Dourados**

Carlos Vinicius da Silva Figueiredo

**Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão**

Nátalli Macedo Rodrigues Falleiros

**Diretor de Administração**

Danilo Sanches Dantas

**Comissão de elaboração do Curso Técnico em Informática para Internet**

Presidente: Evandro Luís Souza Falleiros

Membros: Ariana Trajano de Oliveira  
Carlos Vinicius da Silva Figueiredo  
Carmem Silvia Moretzsohn Rocha  
Diogo Moreno Pereira Carvalho  
Emerson Brandão da Silva  
Líncio Junior Assunção Nogueira  
Nátalli Macedo Rodrigues Falleiros  
Rafael Mendonça dos Santos  
Roberta Ferreira de Souza  
Valdomiro Antonio de Oliveira Lima

Nome da Unidade:	<b>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – <i>Campus</i> Dourados</b>
CNPJ/CGC	<b>10.673.078/0001-20</b>
Data:	<b>16/12/2015</b>

**Projeto do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Informática para Internet**

Diplomação: **Técnico em Informática para Internet**

Carga Horária Teórica e Prática: **3.120 h – 4.160 h/a**

Estágio Profissional Supervisionado: **200h – 267 h/a**

Carga Horária Total : **3320 horas - 4427 horas/aula**

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	05
1.1 JUSTIFICATIVA .....	05
1.2 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL ....	06
1.3 CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ESPACIAIS DA PORÇÃO SETENTRIONAL SUL-MATO-GROSSENSE .....	09
1.4 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE DOURADOS .....	14
1.5 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL .....	21
2 OBJETIVOS .....	24
2.1 OBJETIVO GERAL .....	24
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	24
3. REQUISITOS DE ACESSO .....	25
3.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	26
4. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO .....	26
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO .....	28
5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL .....	28
5.2 ESTRUTURA CURRICULAR .....	29
5.3 MATRIZ CURRICULAR .....	31
5.4 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA .....	32
5.5 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS .....	33
5.6 AÇÕES INCLUSIVAS .....	95
5.7 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....	96
6 METODOLOGIA .....	96
6.1 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	98
6.2 RECUPERAÇÃO PARALELA .....	99
6.3 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO .....	99
6.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	100
7 INFRAESTRUTURA .....	101
7.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....	101
7.1.1 ÁREA FÍSICA DOS LABORATÓRIOS .....	101
7.1.2 LEIAUTES DOS LABORATÓRIOS .....	101
8 PESSOAL DOCENTE .....	102
9 CERTIFICAÇÃO .....	105

## 1 INTRODUÇÃO

A proposta de implantação e execução do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Informática para Internet vem ao encontro dos objetivos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS).

A implantação segue a Lei e Diretrizes da Educação Brasileira (LDB) a qual consiste em um instrumento precioso para o contexto da realidade socioeconômica do país, expandindo o ensino na área tecnológica em menor espaço de tempo e com qualidade. Não se trata apenas de implantar novos cursos, mas de criar uma nova sistemática de ação, fundamentada nas necessidades da comunidade para a melhoria da condição de subsistência.

Com a aprovação da Lei n. 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), em 20 de dezembro de 1996 e com o Decreto n.º 5154 de 23 de julho de 2004 que regulamentou os artigos da LDB referentes à educação profissional, consolidaram-se os mecanismos para a reestruturação dos Cursos Técnicos, permitindo a utilização de todo o potencial que lhe é característico.

Ancorada pela Resolução CNE/CEB n.º 06/2012, que atualizou as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico - DCN, aprovada pelo CNE em 20 de setembro de 2012, a atual proposta aqui exposta é a caracterização efetiva de um novo modelo de organização curricular que privilegia as exigências do mundo do trabalho cada vez mais competitivo e mutante, no sentido de oferecer à sociedade uma formação profissional compatível com os ciclos tecnológicos.

### 1.1 JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, ao definir seu campo de atuação, na formação inicial e continuada do trabalhador, na educação de jovens e adultos, no ensino médio, na formação tecnológica de nível médio e superior, fez opção por tecer o seu trabalho educativo na perspectiva de romper com a prática tradicional e conservadora que a cultura da educação impõe na formação técnica.

Neste sentido, reflete a educação de jovens como um campo de práticas e reflexões que ultrapassam os limites da escolarização em sentido estrito. Primeiramente, porque abarca processos formativos diversos, onde podem ser incluídas iniciativas visando à qualificação profissional, ao desenvolvimento comunitário, à formação política e a inúmeras questões culturais pautadas em outros espaços que não o escolar.

Assim, formulando objetivos coerentes com a missão que chama para si enquanto instituição integrante da rede federal de educação profissional e tecnológica, pensando e examinando o social global, planeja uma atuação incisiva na perspectiva da transformação da realidade local e regional, em favor da construção de uma sociedade, menos desigual. Neste sentido, o currículo globalizado e interdisciplinar converte-se em uma categoria capaz de agrupar uma ampla variedade de práticas educacionais desenvolvidas nas salas de aula e nas unidades educativas de produção contribuindo para melhorar os processos de ensino e de aprendizagem.

Sendo assim, o IFMS, ao construir o Projeto Pedagógico Curricular para os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, estará oportunizando a construção de uma aprendizagem significativa, contextualizada e não fragmentada, proporcionando ao estudante uma formação técnica e humanística para sua inserção nos vários seguimentos da sociedade.

O compromisso social do curso é contribuir de forma ágil e concomitante com o desenvolver das atividades propostas para o desenvolvimento local e regional; as responsabilidades com que assume suas ações traduzem sua concepção de educação tecnológica e profissional não apenas como instrumentalizadora de pessoas para o trabalho determinado por um mercado que impõe os seus objetivos, mas como modalidade de educação potencializadora do indivíduo no desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa e uma postura crítica diante da realidade socioeconômica, política e cultural.

A opção por desenvolver um trabalho pedagógico em sintonia com a sociedade coaduna com iniciativas que concorrem para o desenvolvimento sociocultural, sem desprezar a sua principal função de instituição de formação profissional.

## 1.2 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Mato Grosso do Sul é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está localizado ao sul da região Centro-Oeste. Tem como limites os estados de Goiás a nordeste, Minas Gerais a leste, Mato Grosso a norte, Paraná ao sul e São Paulo a sudeste, além da Bolívia a oeste e o Paraguai a oeste e ao sul. Sua população estimada em 2014 (IBGE) é de 2.619.657 habitantes. Possui uma área de 357.145,534 km<sup>2</sup>, sendo, para efeito de comparação, ligeiramente maior que a Alemanha. Localizado no centro da América do Sul, o estado tem grande importância estratégica para o Brasil.



Figura 1: Localização de Mato Grosso do Sul

A história da colonização da região oeste do Brasil, onde hoje está a unidade federativa, é bastante antiga, remontando ao período colonial anteriores ao Tratado de Madri, de 1750, quando passou a integrar oficialmente a coroa portuguesa.

Durante o século XVII, foram instaladas duas reduções jesuíticas, Santo Inácio de Caaguaçu e Santa Maria da Fé do Taré, entre os índios Guarani na região, então conhecida como Itatim. Uma parte do antigo estado estava localizada dentro da Amazônia legal, cuja área, que antes ia até o paralelo 16, estendeu-se mais para o sul, a fim de beneficiar com seus incentivos fiscais a nova unidade da federação.

Em sua ocupação inicial, as bacias fluviais do Rio Paraguai e do Rio Paraná, com seus respectivos afluentes, exerceram um papel de grande relevância, visto que através delas, tanto os espanhóis, que adentraram na região através do estuário do Rio da Prata, quanto os portugueses, que adentraram pelo interior do país navegando pelos Rios Tietê, Grande, Sucuriú, Pardo, Verde e Ivinhema até alcançar os rio da bacia do Rio Paraguai,

principalmente os rios Miranda e Taquari, buscavam atingir o norte do país, principalmente em busca do ouro das minas de Cuiabá. No percurso, foram fundando vilas e povoados, conquistando definitivamente o oeste brasileiro.

Nesse contexto, o porto dinamiza o desenvolvimento da cidade de Corumbá, que torna-se a maior e mais rica cidade da região. Como parte desse processo de ocupação, surgiram atividades econômicas complementares como a pecuária, a extração vegetal e mineral, a agricultura e o comércio, bases de um acelerado desenvolvimento principalmente a partir do século XIX.

Após um período de subordinação às vias fluviais, o prolongamento da antiga linha férrea noroeste do Brasil, já no século XX, constituiu um dos elementos que impulsionaram o desenvolvimento demográfico e da economia do estado, impulsionando o crescimento de povoados e cidades como Campo Grande, Miranda, Aquidauana e Três Lagoas.

O crescimento econômico da porção sul do então Estado do Mato Grosso, dinamizou o processo separatista em relação à porção norte, culminando na Lei Complementar nº 31 que, em 11 de outubro de 1977, criou o Estado do Mato Grosso do Sul, implantado definitivamente em 1º de janeiro de 1979. Entre 1979 e 1982, a nova unidade federativa foi governada por um interventor nomeado pelo presidente da república. Depois disto ocorreram as primeiras eleições para governador.

Nesse contexto, a cidade de Campo Grande, torna-se a capital do Estado do Mato Grosso do Sul. É também a cidade mais rica e populosa. Destacam-se, também, social e economicamente outras cidades como Dourados, Três Lagoas, Corumbá, Ponta Porã, Aquidauana, Nova Andradina, Naviraí, Coxim e Jardim.

O estado tem como bebida típica o Tereré, e é considerado o estado-símbolo dessa bebida e maior produtor de erva-mate da região Centro-Oeste do Brasil. O uso desta bebida, derivada da erva-mate (*Ilex paraguariensis*), nativa do Planalto Meridional do Brasil, é de origem pré-colombiana.

O Aquífero Guaraní compõe parte do subsolo do estado, sendo o Mato Grosso do Sul detentor da maior porcentagem do Aquífero dentro do território brasileiro.

Reconhecido pela grande produção agropecuária, o estado é contemplado com riquezas naturais de reconhecimento mundial, como o Parque Nacional do Pantanal Matogrossense e o Parque Nacional da Serra da Bodoquena, importantes unidades de conservação da biosfera e que dinamizam a atividade turística na região.

Por fim, é fundamental destacar que o estado do Mato Grosso do Sul faz fronteira com a Bolívia e o Paraguai, dois países sul-americanos de grande relevância para os interesses econômicos e sociais, no contexto da integração comercial, cultural e tecnológica dos povos sul-americanos.



### 1.3 CARACTERÍSTICAS SOCIOESPACIAIS DA PORÇÃO SETENTRIONAL SUL-MATO-GROSSENSE

A Região da Grande Dourados é composta por onze municípios: Maracaju, Rio Brilhante, Itaporã, Douradina, Deodápolis, Dourados, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Jateí, Caarapó e Vicentina, como pode-se observar na figura a seguir.

Figura 2. Microrregião de Dourados-MS.



Fonte: [www.semade.ms.gov.br](http://www.semade.ms.gov.br)

A Região possui relevo predominantemente plano, geralmente elaborado por várias fases de retomada erosiva. A altimetria varia de 300 a 600m, constituídas por rochas basálticas da formação Serra Geral e Caiuá. Recoberto por Latossolo Roxo, Vermelho-escuro e outros em menor proporção, tem indicação prioritariamente para áreas para lavoura.

Pode-se verificar na tabela abaixo que, com uma área de 20.941 km<sup>2</sup> e uma população de 389.233 habitantes, a microrregião de Dourados passou por um rápido crescimento econômico fundamentado na exploração de grandes lavouras (soja, milho e trigo) e na exploração da pecuária. Hoje resta pouco da cobertura vegetal original. As principais lavouras exploradas na Região, estão concentradas nos municípios de Maracaju, Caarapó, Rio Brilhante, Itaporã e Dourados, sendo este último um dos maiores centros do agronegócio no Brasil.

Tabela 1. Dados gerais – Microrregião de Dourados (2013)

MUNICÍPIO	MUNICÍPIO DE ORIGEM	POPULAÇÃO	EXTENSÃO TERRITORIAL (km <sup>2</sup> )	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km <sup>2</sup> )	IDH		
					1991	2000	2010
Caarapó	Dourados	27.554	2.089,60	13,19	0,4220	0,5480	0,6920
Deodápolis	Gl. Dourados, Fat. do Sul e Dourados	12.524	831,21	15,07	0,4070	0,5830	0,6940
Douradina	Dourados	5.616	280,79	20,00	0,4420	0,5670	0,6990
<b>Dourados</b>	<b>Ponta Porã</b>	<b>207.498</b>	<b>4.086,24</b>	<b>50,78</b>	<b>0,5120</b>	<b>0,6360</b>	<b>0,7470</b>
Fátima do Sul	Iguatemi	19.260	315,16	61,11	0,4730	0,5960	0,7140
Glória de Dourados	Dourados	10.025	491,75	20,39	0,4850	0,6040	0,7210
Itaporã	Dourados	22.231	1.321,81	16,82	0,4470	0,5500	0,6540
Jatei	Dourados	4.051	1.927,95	2,10	0,4040	0,5600	0,7080
Maracaju	Nioaque	41.099	5.299,18	7,76	0,4800	0,5970	0,7360
Rio Brilhante	Campo Grande	33.362	3.987,40	8,37	0,4750	0,5840	0,7150
Vicentina	Fátima do Sul	6.013	310,16	19,39	0,4210	0,5940	0,7110
<b>Total</b>		<b>389.233</b>	<b>20.941</b>	<b>18,59</b>			

Fonte: www.semade.ms.gov.br

A Microrregião de Dourados apresenta uma densidade demográfica de 18,59 hab/km<sup>2</sup>, maior que a do estado de Mato Grosso Sul. Destaque para o município de Dourados, com a segunda maior densidade demográfica e o maior contingente populacional. Verifica-se na tabela abaixo que a população total da região representa 13,7% da população total do Estado (IBGE, 2010).

Tabela 2. População – Microrregião de Dourados (Censo IBGE 2010)

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO TOTAL	POPULAÇÃO URBANA	POPULAÇÃO RURAL	TAXA DE URBANIZAÇÃO (%)	POPULAÇÃO MASCULINA	POPULAÇÃO FEMININA
Caarapó	25.763	18.305	7.458	71,05	12.913	12.850
Deodápolis	12.131	10.042	2.089	82,78	6.126	6.005
Douradina	5.365	3.286	2.079	61,25	2.722	2.643
<b>Dourados</b>	<b>196.068</b>	<b>181.086</b>	<b>14.982</b>	<b>92,36</b>	<b>96.342</b>	<b>99.726</b>
Fátima do Sul	19.024	16.956	2.068	89,13	9.360	9.664
Glória de Dourados	9.928	7.671	2.257	77,27	4.895	5.033
Itaporã	20.879	13.302	7.577	63,71	10.411	10.468
Jatei	4.017	1.871	2.146	46,58	2.094	1.923
Maracaju	37.407	32.225	5.182	86,15	19.389	18.018
Rio Brilhante	30.647	24.540	6.107	80,07	15.699	14.948
Vicentina	5.901	4.243	1.658	71,90	2.959	2.942
<b>Total</b>	<b>367.130</b>	<b>313.527</b>	<b>53.603</b>	<b>85,40</b>	<b>182.910</b>	<b>184.220</b>

Fonte: www.semade.ms.gov.br

Nesse sentido, conforme pode ser verificado na tabela abaixo, em 2013 a Região da Grande Dourados produziu aproximadamente cinco milhões de toneladas de grãos, representando 36,4,% do volume colhido naquele ano pelo Estado, sendo que as principais

culturas em destaque são o milho, 3,0 milhões de toneladas, a soja com 1,9 milhões de toneladas e a cana-de-açúcar com mais de 14 milhões de toneladas colhidas.

Tabela 3. Produção agrícola – Microrregião de Dourados (2013)

MUNICÍPIO	TOTAL DE GRAOS		CANHA-DE-AÇUCAR		MANDIOCA	
	Produção (t)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Área Colhida (ha)
Caarapó	555.618	150.820	1.933.903	24.318	9.000	300
Deodápolis	55.184	13.320	205.409	3.244	27.500	1.100
Douradina	92.515	24.150	5.287	156		
<b>Dourados</b>	<b>1.053.967</b>	<b>283.825</b>	<b>3.133.568</b>	<b>49.726</b>	<b>16.500</b>	<b>750</b>
Fátima do Sul	61.837	18.100	91.134	1.191	14.750	590
Glória de Dourados	9.096	3.390			9.000	500
Itaporã	530.334	133.300	269.005	5.551	110	10
Jateí	57.950	16.900	664.319	7.975	12.000	600
Maracaju	1.752.858	433.330	2.367.983	34.284	1.800	100
Rio Brilhante	792.400	197.250	5.205.433	83.326	6.000	300
Vicentina	27.206	8.007	369.608	4.759	20.000	800
<b>Total</b>	<b>4.988.965</b>	<b>1.282.392</b>	<b>14.245.649</b>	<b>214.530</b>	<b>116.660</b>	<b>5.050</b>

Fonte: www.semade.ms.gov.br

A Região possui forte tendência para bovinocultura de corte. Existem frigoríficos com Serviço de Inspeção Federal cujos produtos são comercializados tanto dentro do Estado quanto com outros estados e países. Ressalta-se também a suinocultura, que conta com sistemas integrados de produção liderados por empresas altamente tecnificadas e com capacidade de exportação para outros estados e países. A avicultura de corte e a ovinocultura também têm experimentado um período de expansão. As tabelas 4 e 5 abaixo evidenciam esse potencial produtivo:

Tabela 4. Produção pecuária – Microrregião de Dourados (2013)

MUNICÍPIO	BOVINOS	SUINOS	OVINOS	AVES	EQUINOS
Caarapó	97.136	21.323	7.812	1.447.950	2.886
Deodápolis	88.767	8.688	2.647	128.646	2.452
Douradina	12.488	876	778	500.290	420
<b>Dourados</b>	<b>162.625</b>	<b>54.982</b>	<b>14.324</b>	<b>2.263.997</b>	<b>4.504</b>
Fátima do Sul	18.102	13.278	1.490	1.049.972	795
Glória de Dourados	67.530	129.335	1.494	1.078.896	1.780
Itaporã	39.421	107.287	1.770	972.132	1.287
Jateí	147.627	75.002	4.286	178.724	3.139
Maracaju	205.462	4.699	8.020	245.413	4.367
Rio Brilhante	127.388	3.415	4.519	246.204	3.032
Vicentina	24.031	18.354	534	521.892	1.125
<b>Total</b>	<b>990.577</b>	<b>437.239</b>	<b>47.674</b>	<b>8.634.116</b>	<b>25.787</b>

Fonte: www.semade.ms.gov.br

Tabela 5. Produção de derivados da pecuária – Microrregião de Dourados (2013)

MUNICÍPIO	LEITE DE VACA (mil litros)	LÃ DE OVELHA (kg)	OVOS DE GALINHA (mil dúzias)	MEL DE ABELHAS (kg)
Caarapó	2.910,0	2.910	43	6.000
Deodópolis	7.932,0	7.932	54	5.200
Douradina	1.840,0	1.840	48	1.600
<b>Dourados</b>	<b>17.546,0</b>	<b>17.546</b>	<b>1.627</b>	<b>55.000</b>
Fátima do Sul	1.756,0	1.756	77	12.000
Glória de Dourados	11.344,0	11.344	39	4.950
Itaporã	3.170,0	3.170	93	3.000
Jateí	6.009,0	6.009	43	1.580
Maracaju	3.195,0	3.195	982	14.000
Rio Brilhante	8.792,0	8.792	673	9.000
Vicentina	2.930,0	2.930	43	2.500
<b>Total</b>	<b>67.424</b>	<b>67.424</b>	<b>3.722</b>	<b>114.830</b>

Fonte: www.semade.ms.gov.br

O setor industrial liga-se principalmente às áreas de esmagamento de soja, álcool e abate de animais, com razoável grau de diversificação e verticalização da cadeia produtiva. Dourados é o principal pólo industrial, comercial e de serviços da Região. A tabela a seguir evidencia esse potencial produtivo:

Tabela 6. Produto Interno Bruto – Microrregião de Dourados (2013)

MUNICÍPIO	VALOR ADICIONADO – V A (R\$ 1.000,00)			PIB (R\$ 1.000,00)	PIB PER CAPITA (R\$ 1,00)
	Agropecuária	Indústria	Serviços		
Caarapó	185.027	167.437	292.750	735.688,97	27.728,36
Deodópolis	32.676	19.639	84.085	147.328,78	12.018,01
Douradina	23.019	7.029	43.050	79.413,17	14.544,54
<b>Dourados</b>	<b>328.675</b>	<b>957.131</b>	<b>2.917.971</b>	<b>4.940.434,39</b>	<b>24.612,46</b>
Fátima do Sul	22.829	36.814	160.898	244.436,77	12.848,86
Glória de Dourados	30.125	13.412	73.943	126.230,00	12.736,35
Itaporã	124.035	44.402	221.799	448.554,52	20.919,43
Jateí	47.770	4.615	35.102	94.289,41	23.542,92
Maracaju	418.035	164.151	574.976	1.321.555,84	33.803,70
Rio Brilhante	367.710	207.712	383.986	1.067.837,95	33.500,80
Vicentina	24.678	20.911	45.292	100.266,32	16.936,88
<b>Total</b>	<b>1.604.580</b>	<b>1.643.253</b>	<b>4.833.852</b>	<b>9.306.036,12</b>	<b>24.733,52</b>

Fonte: www.semade.ms.gov.br

A Região da Grande Dourados, conforme pode ser visto na tabela a seguir, vem se transformando em pólo de produção de álcool e açúcar no Estado. Das 25 unidades industriais desse segmento em operação atualmente no Mato Grosso do Sul, oito estão localizadas dentro dessa região, localizadas nos municípios de Rio Brilhante, Dourados, Caarapó, Maracaju, Fátima do Sul e Vicentina.

Tabela 7. Estabelecimentos empresariais – Microrregião de Dourados (2013)

MUNICÍPIO	INDÚSTRIA	COMÉRCIO ATACADISTA	COMÉRCIO VAREJISTA
Caarapó	64	21	376
Deodápolis	28	08	220
Douradina	14	03	65
<b>Dourados</b>	<b>597</b>	<b>262</b>	<b>3679</b>
Fátima do Sul	38	15	376
Glória de Dourados	22	04	180
Itaporã	41	18	241
Jateí	06	0	32
Maracaju	91	47	715
Rio Brilhante	75	28	454
Vicentina	16	02	71
<b>Total</b>	<b>992</b>	<b>408</b>	<b>6.409</b>

Fonte: [www.semade.ms.gov.br](http://www.semade.ms.gov.br)

A Microrregião de Dourados, conforme observa-se na tabela a seguir, destaca-se no cenário sul-matogrossense como um pólo educacional, caracterizando-se pela presença de universidades, escolas técnicas e uma grande rede de educação básica.

Tabela 8. Educação – Microrregião de Dourados (2013)

MUNICÍPIO	ESCOLAS - EDUCAÇÃO BÁSICA					SALAS DE AULA EXISTENTES				
	Total	Munic	Est	Fed	Partic	Total	Munic	Est	Fed	Partic
Caarapó	19	10	7	0	2	166	96	57	-	13
Deodápolis	12	4	6	0	2	89	19	50	-	20
Douradina	5	4	1	0	0	37	23	14	-	-
<b>Dourados</b>	<b>124</b>	<b>73</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>29</b>	<b>1.322</b>	<b>612</b>	<b>266</b>	<b>-</b>	<b>444</b>
Fátima do Sul	13	6	4	0	3	139	55	56	-	28
Glória de Dourados	9	3	4	0	2	85	26	43	-	16
Itaporã	14	5	6	0	3	115	34	51	-	30
Jateí	4	2	2	0	0	36	14	22	-	-
Maracaju	28	14	4	0	10	288	140	54	-	94
Rio Brilhante	25	19	3	0	3	242	184	38	-	20
Vicentina	5	2	3	0	0	52	20	32	-	-
<b>Total</b>	<b>258</b>	<b>142</b>	<b>62</b>	<b>0</b>	<b>54</b>	<b>2571</b>	<b>1223</b>	<b>683</b>	<b>0</b>	<b>665</b>

Fonte: [www.semade.ms.gov.br](http://www.semade.ms.gov.br)

Outro aspecto a ser destacado é o atendimento à saúde que a região da grande Dourados presta à porção meridional do Mato Grosso do Sul. Nesse contexto, conforme pode-se observar abaixo, a cidade de Dourados apresenta-se como importante centro de saúde, concentrando 8 hospitais, 31 unidades básicas de saúde e 690 leitos disponibilizados à população.

Tabela 9. Saúde – Microrregião de Dourados (2013)

MUNICÍPIO	HOSPITAL-GERAL	HOSPITAL ESPECIALIZADO	CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE BÁSICA	POSTOS DE SAÚDE	LEITOS EXISTENTES
Caarapó	1	-	6	0	30
Deodápolis	1	-	5	3	32
Douradina	-	-	2	2	-
<b>Dourados</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>690</b>
Fátima do Sul	2	-	7	-	92
Glória de Dourados	1	-	4	1	12
Itaporã	1	-	9	1	15
Jateí	1	-	3	2	21
Maracaju	1	-	8	2	52
Rio Brilhante	1	-	10	3	43
Vicentina	1	-	3	1	5
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>1</b>	<b>88</b>	<b>15</b>	<b>992</b>

Fonte: www.semade.ms.gov.br

Por fim, como verificado na tabela abaixo, pode-se destacar a importante capacidade arrecadadora da Microrregião de Dourados, novamente com a cidade de Dourados destacando-se na distribuição dos recursos arrecadados, sempre com valores maiores que o de todos os demais municípios no seu conjunto.

Tabela 10. Receita Tributária Arrecadada – Microrregião de Dourados (2013)

MUNICÍPIO	ICMS	ISS	IPTU	ITBI
Caarapó	26.806.722,64	2.929.317,53	1.188.168,47	608.345,35
Deodápolis	3.947.454,50	781.239,71	248.800,31	328.672,21
Douradina	436.193,40	356.088,00	34.112,68	38.952,83
<b>Dourados</b>	<b>399.301.129,71</b>	<b>41.879.565,49</b>	<b>33.798.876,48</b>	<b>14.168.663,35</b>
Fátima do Sul	9.437.265,75	584.051,72	512.947,69	326.092,14
Glória de Dourados	3.307.140,49	201.559,94	737.773,93	116.613,20
Itaporã	23.042.593,65	1.139.827,99	540.599,17	830.432,18
Jateí	998.177,25	970.076,62	2.618,09	442.946,86
Maracaju	52.417.445,11	5.470.822,06	1.308.299,66	2.400.214,06
Rio Brilhante	48.016.072,73	11.488.234,35	1.128.535,84	1.031.353,75
Vicentina	3.304.169,14	250.857,84	53.383,93	72.161,64
<b>Total</b>	<b>571.014.364,37</b>	<b>66.051.641,25</b>	<b>39.554.116,25</b>	<b>20.364.447,57</b>

Fonte: www.semade.ms.gov.br

#### 1.4 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE DOURADOS

Localizado na porção meridional (Figura 3) do estado do Mato Grosso do Sul, o município de Dourados tem área total de 4.086,237 km<sup>2</sup> e área urbana de 40,68 km<sup>2</sup>, tem como distritos as localidades de Guaçu, Indapólis, Formosa, Itaum, Macaúba, Panambi, Picadinha, Vila São Pedro e Vila Vargas. Tem ainda no seu território os biomas Cerrado e Mata Atlântica.



Figura 3. Localização de Dourados no Estado de Mato Grosso do Sul



Fonte: [www.dourados.ms.gov.br](http://www.dourados.ms.gov.br)

Fundada em 1935, a cidade de Dourados teve um lento desenvolvimento até a segunda metade do século XX. A partir dos anos 1950, com a abertura das rodovias, passou por um processo de desenvolvimento mais acelerado, tornando-se um centro agropecuário.

As terras atuais do município eram habitadas por povos indígenas das etnias Terenas, Kaiowá e Guarani. Durante o processo de colonização e ocupação por pessoas da sociedade nacional, foi criada uma reserva de terras para todo o contingente de famílias indígenas que viviam na região. Hoje, cerca de 12.500 índios das três etnias vivem na Reserva Indígena de Dourados, localizada a apenas 5 quilômetros do centro da cidade.

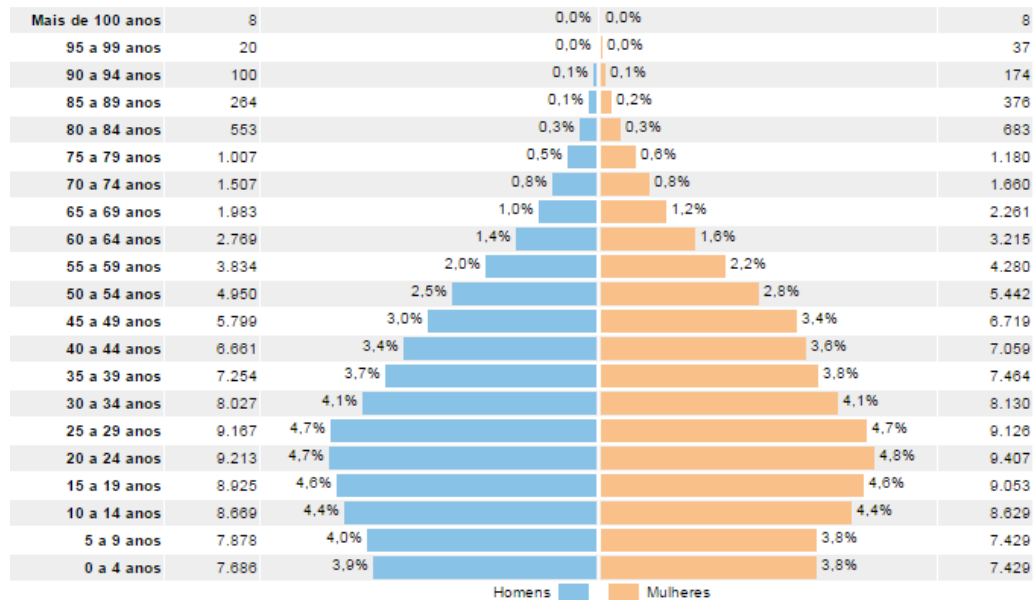
Em 1910, Marcelino Pires, proprietário da fazenda Alvorada, doou parte desta, para criação do Patrimônio de Dourados que, pelo Decreto Estadual de nº 30 de 20 de dezembro de 1935, foi oficialmente transformada em município.

Nos anos 1990, o desenvolvimento comercial e de serviços na zona urbana foi decisivo para que Dourados se consolidasse como pólo regional que, no contexto da porção sul do estado, fica numa área com quase um milhão de habitantes.

Com uma população estimada pelo IBGE (2015) em 212.870 habitantes, Dourados configura-se como a segunda cidade mais populosa de Mato Grosso do Sul, com 52,09 hab/km<sup>2</sup>. Sua população caminha para o cenário de estabilização demográfica, com o aumento do número de jovens e adultos e diminuição do número de nascimentos. O

processo, conforme pode-se observar na figura abaixo, embora em fase inicial, é mais acelerado que os do estado e do país.

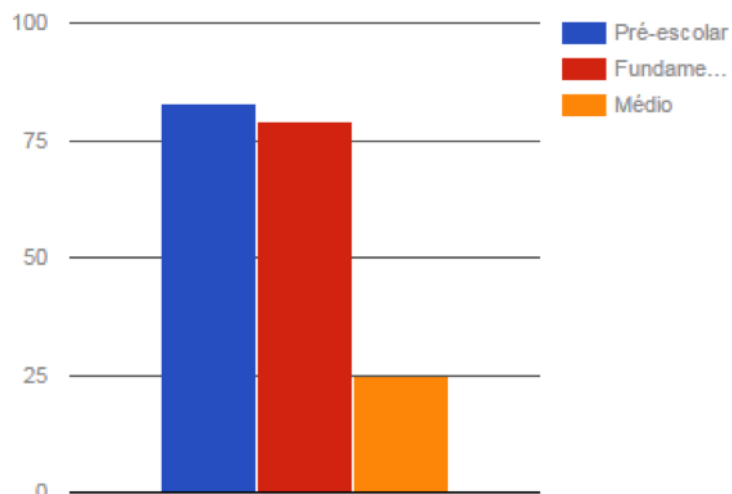
Figura 4. Distribuição da população por sexo e idade em 2010 – Dourados-MS



Fonte: www.ibge.gov.br

Dourados também se destaca como Cidade Universitária, contando com cinco Universidades, sendo duas delas públicas. Além do ensino superior, o município também oferece capacitação para o nível médio e técnico, contando com escolas públicas e privadas, conforme observado nas figuras 5 e 6.

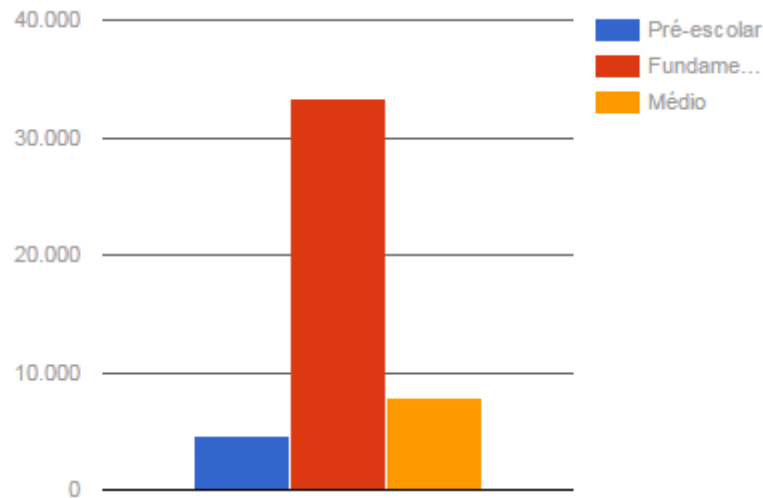
Figura 5. Número de escolas por nível de ensino – Dourados-MS



Fonte: www.ibge.gov.br



Figura 6. Número de matrículas por nível de ensino – Dourados-MS (2012)



Fonte: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

A cidade exerce grande influência regional, os cenários de desenvolvimento reservam para a cidade uma face privilegiada em sua posição geográfica que garante relevante papel central na geopolítica regional. Dourados é uma das 39 cidades do Brasil com a classificação Capital Regional.

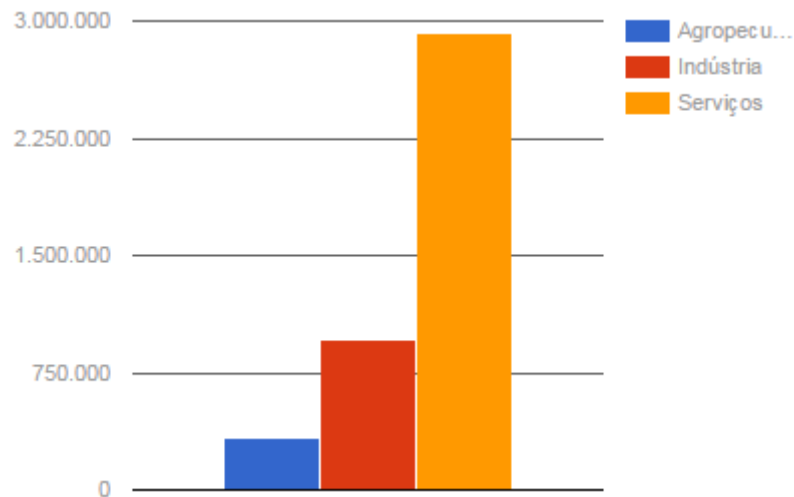
A população economicamente ativa em Dourados é de 78.227 pessoas, sendo 47.452 homens e 30.775 mulheres. A cidade tem grande parte do território voltada para o setor primário. A cultura agrícola foi introduzida no município devido à migração dos sulistas que chegaram em razão dos preços baixos das terras. Essa cultura elevou a área plantada de 3.500 para 134 mil hectares entre os 1970 e 1980. Na pecuária destaca-se a criação suína e de aves. Também existem criações de bicho da seda e da pecuária bovina.

Em Dourados se destacam as indústrias de alimentos (farelo, álcool e açúcar). Segundo o IBGE, a cidade tem um total de 448 indústrias de transformação, sendo os principais ramos avicultura, suinocultura, frigoríficos e usinas de beneficiamento de leite. Dourados possui elevado desenvolvimento comercial. Segundo o IBGE, no ano de 2009 a cidade possuía um total de 4.604 empresas atuantes.

No setor terciário, o município possui vários atrativos. Possui uma agenda cultural variada, atraindo muitos visitantes por eventos como a Expoagro (exposição agropecuária, industrial e comercial de Dourados), Encontro de Corais (reúne grupos corais do Brasil inteiro bem como de países vizinhos como Paraguai, Uruguai e outros), FESTUDO (Festival Universitário de Teatro de Dourados, festival onde participam Grupos do Brasil e de países 32 vizinhos), Festa das Nações (com comidas típicas e apresentações culturais dos países

participantes), Campeonato Brasileiro de Motocross e eventos científicos realizados em suas universidades.

Figura 7. Produto Interno Bruto 2014 (R\$/2012) – Dourados-MS



Fonte: www.ibge.gov.br

A cidade de Dourados destaca-se regionalmente nas características empreendedoras de sua economia. Cresce anualmente o número de empreendedores individuais.

Tabela 11. Número de inscrições de empreendedor individual – Dourados-MS

Município	Até 01.09.2010	Até 05.11.2010	Até 30.11.2010	Até 31.12.2010	Até 31.07.2011	Até 31.10.2011	Até 31.12.2011
Dourados	409	572	789	839	1.994	2.401	2.593

Fonte: www.aceddourados.com.br

Tabela 12. Número de empresas ativas – Dourados-MS

Município	Quantidade						
	Até 01.02.2010	Até 01.09.2010	Até 02.10.2010	Até 15.04.2011	Até 07.11.2011	Até 13.01.2012	Até 16.03.2012
Dourados	7.962	8.359	8.903	9.620	10.371	10.692	11.072

Fonte: www.aceddourados.com.br

A cidade tem o segundo maior PIB entre os municípios de MS, representando cerca de 8% do total das riquezas produzidas no estado, e o 158º maior PIB entre os municípios do Brasil e o 68º lugar entre os municípios interioranos brasileiros. A cidade também ficou

com o 146º maior potencial de consumo (IPC Marketing) entre todas as cidades brasileiras em 2010.

De acordo com estudos coordenados pelo SEBRAE de Dourados-MS, a partir das informações coletadas na cidade através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevistadas e participantes das oficinas, tais como: UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul), Cergrand (Cooperativa de Energização Desenvolvimento Grande Dourados), CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados), Prefeitura, CEISE BR (Centro Nacional das Indústrias do Setor Sucroenergético e Biocombustíveis), SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas), Secretária de Saúde, FUNED (Fundação de Esporte de Dourados), SEMSUR (Secretaria Municipal de Serviços Urbanos), Associação das Mulheres Rurais, SEMAFES (Secretaria de Agricultura Familiar e Economia Solidária), SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), IMAM (Instituto de Meio Ambiente de Dourados), SEST/SENAT (Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte), FAEN (Faculdade de Engenharia), Câmara Municipal e representantes do empresariado local, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para empreender no Município de Dourados.

Na área de agropecuária, as atividades são:

- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças;
- Produção de leite;
- Produção de frutas e verduras;
- Produção de mel e derivados;
- Produção de pães bolos e doces caseiros;

- Pousadas rurais com atrativos de Turismo Rural e Ecoturismo para feriados e finais de semana;
- Piscicultura – Produção e comércio de carne de peixes;
- Produtos agroecológicos com comercialização personalizada;
- Produção de pequenos animais com caracterizações caipiras devidamente inspecionados.

Já na indústria, as atividades são:

- Agroindústrias para beneficiamento de frutas e verduras;
- Agroindústrias para beneficiamento do mel;
- Agroindústrias para beneficiamento do leite;
- Agroindústrias para beneficiamento de couro bovino e de peixe;
- Confecções, com destaque para uniformes;
- Indústrias de reciclagem de lixo doméstico e industrial;
- Manutenção de frota de veículos/máquinas leves e pesados;
- Manutenção industrial;
- Produção de Materiais e manutenção de EPIs;
- Serviços de alimentação para indústrias.

Na área de comércio e serviços, destacam-se as seguintes atividades:

- Academia de ginástica;
- Bares e atrações noturnas;
- Centros de estética;
- Empresas com serviços de limpeza empresarial e de condomínios especializadas;
- Empresas de serviços de manutenção de Tecnologia da Informação (TI) formalizadas;
- Empresas especializadas em fardamento/roupas para militares;
- Estacionamentos com serviços complementares de Café/doceria e leitura;

- Gráficas rápidas;
- Hotéis e pousadas para temporadas e eventos de final de semana – day use;
- Hotéis para animais e serviços de adestramento;
- Livrarias com espaços de estudo e lanchonete/café;
- Lojas especializadas em comida congelada;
- Padarias com lanchonetes, diversificação gastronômica e de eventos socioculturais regionais, inclusive com serviços de Buffet e Coff Break;
- Restaurantes delivery;
- Serviços de atendimento doméstico diversificado com especialização (limpeza e manutenção);
- Serviços de eletricitas, encanadores, manutenção de ar condicionado e predial em geral com especialização;
- Serviços de instalação de equipamentos e manutenção de serviços de segurança e portões;
- Serviços de lavanderia;
- Teatro e cinema diferenciados com potencial para atrair público de turismo de negócios e os universitários em atividades noturnas;
- Treinamentos organizacionais preparatórios presenciais e via Web.

Esse estudo apresentado acima, desenvolvido pelo SEBRAE em 2015, apresenta Dourados como uma cidade com grande potencial para empreendimentos na área de Tecnologia da Informação. Como cidade que se insere no contexto global da economia por meio da exportação de seus produtos, a competitividade dos mercados exige que as empresas mantenham-se, no mínimo, em igualdade de condições tecnológicas com seus concorrentes, seja no Brasil, seja no exterior, uma vez que, mesmo nas áreas mais

tradicionais da economia, a tecnologia está cada vez mais inserida nos negócios, fazendo parte de seu sucesso, de sua sustentabilidade.

### 1.5 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Devido às mudanças no cenário econômico mundial que vêm ocorrendo nos últimos anos e ao fenômeno da globalização, verifica-se o surgimento de novos atributos necessários aos profissionais da era do conhecimento. O mercado mundial tornou-se mais competitivo e exigente, tanto em produtos como em serviços, o que impõe uma nova postura profissional. A informática, hoje, está inserida em todos os segmentos do setor produtivo. A criação de novas oportunidades profissionais e de um novo perfil às profissões já estabelecidas advém da passagem da era da produção para a era da informação.

Nesta perspectiva, sendo a Informática uma ferramenta essencial no processo de desenvolvimento de diversas atividades administrativas e operacionais, há uma grande solicitação do contexto socioeconômico, para a formação de profissionais técnicos em informática, a fim de atender à grande demanda do mercado de trabalho.

Mesmo com a economia local apoiada em grande parte no Agronegócio, a dependência de sistemas de informação eficientes é cada vez maior. Grandes empresas do Agronegócio procuram cada vez mais a melhoria de sistemas informatizados, gerando demanda de profissionais desta área.

Especificamente as áreas de Desenvolvimento de *Software* e Sistemas de Informação, apresentam-se como boas possibilidades de carreira no Brasil. O investimento das empresas brasileiras no setor de tecnologia vem crescendo em relação ao seu faturamento, isso deve contribuir para a melhoria na demanda por profissionais qualificados em tecnologia da informação.

Empresas do setor industrial e comercial e empresas do setor de serviços necessitam intensamente dos serviços de profissionais e empresas de informática para garantir eficiência e agilidade em seus processos administrativos, principalmente através do adequado manejo informatizado de seus sistemas de informação. Para essas empresas, a utilização das tecnologias de informação através da automação pode significar redução de custos, ganhos de produtividades, e facilidade de relacionamento com clientes e fornecedores.

Considerando o crescimento da indústria no país que se desenvolve com rapidez e com as novas tecnologias que são oferecidas pelo mercado, a necessidade de profissionais adequadamente treinados é constante. As instituições se preocupam cada vez mais em

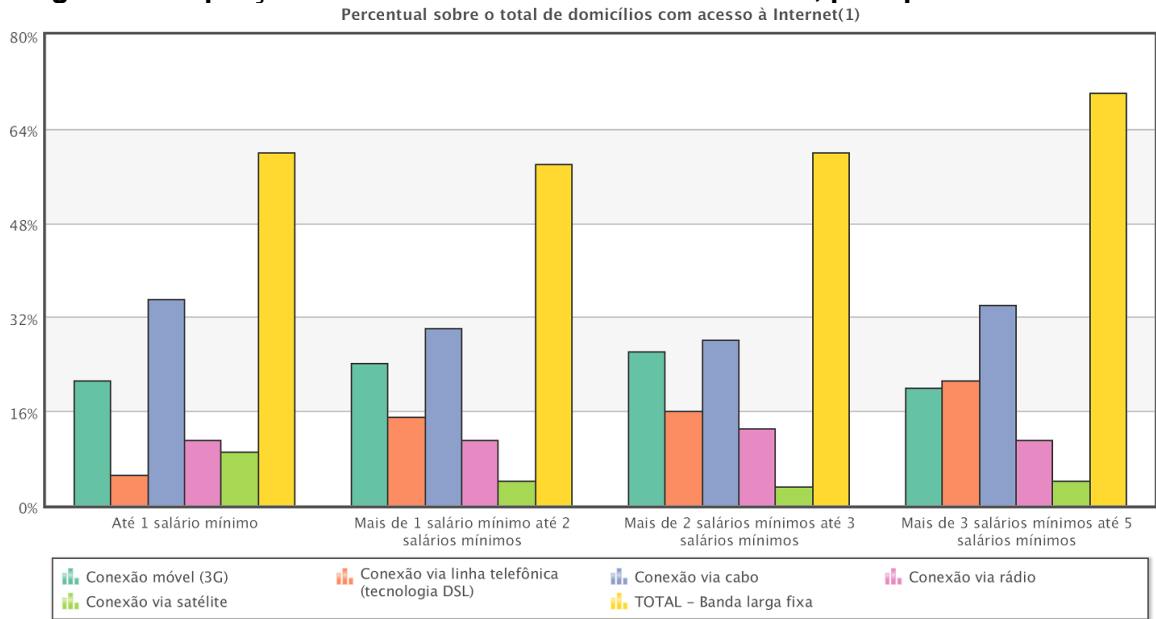
obter vantagens competitivas sobre seus concorrentes utilizando para isso o que a tecnologia pode oferecer de mais moderno.

Conseqüentemente, os profissionais da área de computação são mais exigidos, com uma necessidade maior por conhecimento de novas tecnologias e métodos de trabalho, motivados por fatores como implantação ou renovação da base tecnológica computacional.

Em um contexto de grandes transformações, notadamente no âmbito tecnológico, a educação profissional não pode se restringir a uma compreensão linear que apenas treina o cidadão para a empregabilidade, e nem a uma visão reducionista, que objetiva simplesmente preparar o trabalhador para executar tarefas instrumentais. No Brasil, conforme dados do Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) divulgados em 2013, há uma expressiva evolução no uso da Internet e um aumento expressivo na posse de computadores em domicílios de renda familiar entre dois e cinco salários mínimos (Figuras 8 e 9). A Tecnologia da Informação e da Comunicação apresentou um crescimento na adoção de tecnologias como redes *wireless* (redes sem fio) e sistemas de gestão, assim como a automatização de processos por meio do comércio eletrônico e do governo eletrônico.

Os dados desta pesquisa indicam que na região Centro-Oeste, existe uma crescente demanda de empresas que contratam pessoal com habilidades de TIC, e onde houve um maior crescimento neste indicador (65%). Colaborando com este indicador, a pesquisa apresenta uma proporção de 40% das empresas com dificuldades para contratar especialistas em TIC. Destaca-se também que, dos profissionais candidatos às vagas ou dos contratados das empresas, 58,80% apresentaram dificuldades relativas a habilidades relacionadas ao *hardware* do computador; 33,03% tinham dificuldades relativas a habilidades em atividades relacionadas à Internet; 36,16% dificuldades relacionadas ao *software* do computador e 26,91% com outras dificuldades. Assim sendo, fica evidenciada a carência de pessoal com habilidades em TIC nas empresas brasileiras. Os serviços de comércio eletrônico, governo eletrônico, segurança de rede, dentre outros, nessa região, são atividades ainda incipientes. Dessa forma, há uma demanda potencial para a formação de profissionais no âmbito das TIC.

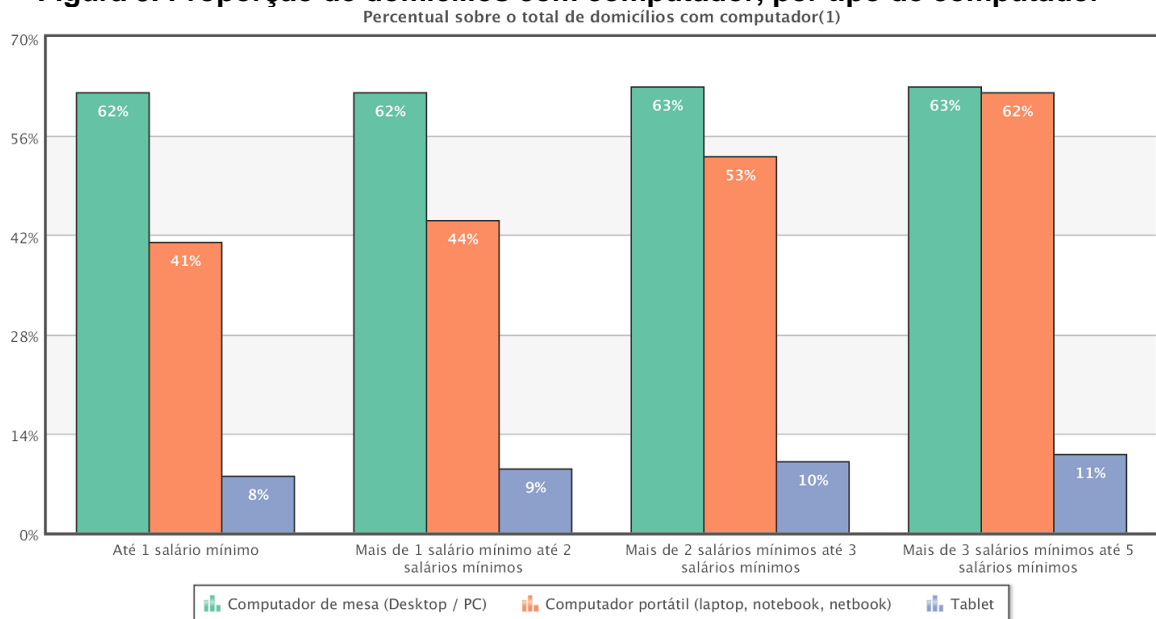
**Figura 8. Proporção de domicílios com acesso à Internet, por tipo de Conexão**



Percentual sobre o total de domicílios com acesso à Internet  
(1) Base: 27,2 milhões de domicílios que possuem acesso à Internet.

Fonte: Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br)

**Figura 9. Proporção de domicílios com computador, por tipo de computador**



Fonte: Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br)

Mato Grosso do Sul, como parte do cenário descrito, necessita superar esse estágio de debilidades no âmbito da oferta dos serviços de Tecnologias da Informação. A instituição de formação profissional se propõe a ofertar o Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio Integrado em Informática, de maneira a contribuir com a formação de



profissionais em Tecnologia da Informação (TI), tendo em vista colaborar com o incremento dos mais variados setores da economia deste Estado.

Assim, o evidente crescimento da área na região exige a qualificação das pessoas em todos os níveis, reforçando a iniciativa do *Campus* Dourados em formar profissionais empreendedores, capazes de atender às expectativas do setor em nível local e regional.

O profissional Técnico em Informática atua nas áreas comerciais, industriais, empresariais e internet, como analista ou programador (desenvolvimento de sistemas), equipe de suporte aos usuários, administração e gerenciamento de rede, manutenção de computadores (hardware) e configurar em plano detalhado para solução de um projeto de sistemas de processamento de informação pelo computador, ou seja, onde existir a necessidade de recursos nessa área.

Certos requisitos pessoais são necessários, como a capacidade de adaptação, habilidade de raciocinar com lógica, raciocínio abstrato, habilidade numérica, exatidão, atenção concentrada, boa memória, meticulosidade, busca de informações o tempo todo sobre os avanços da área e relacionamento interpessoal.

Este curso habilita o estudante, conhecimentos técnicos para ingressar no mundo da tecnologia, preparando-o para o mercado de trabalho e conseqüentemente proporcionando-o uma melhor qualidade de vida.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Formar cidadãos críticos, comprometidos com projetos e ações sociais, capazes de atender às demandas do mundo do trabalho na área de tecnologia da informação, adaptados à realidade do desenvolvimento tecnológico e inseridos nos contextos sociais, políticos e humanos.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Formar profissional para atuar no mercado de trabalho globalizado, que seja possuidor de um pensamento sistêmico, entretanto, aberto, criativo e intuitivo, capaz de adaptar-se às rápidas mudanças sociais e tecnológicas.

O Técnico em Informática na área de Informática para Internet é o profissional que tem, por característica, a capacidade do trabalho coletivo, conhecimento técnico-científico, formação tecnológica e capacidade de mobilização e flexibilização destes conhecimentos,

para atuar no mercado de trabalho de forma criativa, ética, empreendedora e consciente dos impactos socioculturais.

O futuro profissional terá formação técnica, científica e social que o capacitará a atuar conforme segue:

- desenvolver aplicações web flexíveis e adaptáveis;
- desenvolver aplicações utilizando linguagens orientadas a objeto;
- desenhar produtos gráficos para a web;
- projetar sistemas de software utilizando ferramentas de apoio;
- desenvolver aplicações dinâmicas para ambientes web;
- instalar, configurar e administrar sistemas operacionais;
- instalar, configurar e administrar equipamentos e serviços de redes;
- criar e gerenciar de um empreendimento na área de Tecnologia da Informação;
- planejar, organizar e manter diagramas para a construção páginas para internet.
- planejar, organizar, implementar, administrar e manter estruturas de bancos de dados relacionais e não-relacionais;
- atuar de forma crítica, visando a cidadania plena, buscando sempre o aprendizado e o aprimoramento de sua qualificação profissional, bem como o desenvolvimento integral de seus saberes e potencialidades;
- colocar à disposição da sociedade um cidadão/profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades, bem como de seus direitos.
- estimular o desenvolvimento de uma consciência ética permeada por valores como cooperação, respeito, tolerância, autonomia, dentre outros conceitos éticos e morais;
- propiciar e motivar uma sociedade mais justa por meio do planejamento e execução de ações sociais sustentáveis, preocupando-se, ainda, com a preservação do meio ambiente.

### **3. REQUISITOS DE ACESSO**

Para ingresso no Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Informática para Internet, o candidato deverá ter concluído todas as unidades curriculares do

Ensino Fundamental, ou equivalente. O processo de seleção para ingresso no referido curso será regulamentado em edital de processo seletivo específico, em conformidade com a legislação vigente e editais aprovados pelo IFMS.

### 3.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Denominação:** Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Informática para Internet;

**Titulação conferida:** Técnico em Informática para Internet;

**Modalidade do curso:** Técnico de Nível Médio Integrado;

**Duração do Curso:** 6 períodos ou 3 anos;

**Eixo Tecnológico:** Informação e Comunicação;

**Forma de ingresso:** Processo Seletivo, em conformidade com edital aprovado pelo IFMS;

**Número de vagas oferecidas:** Conforme Edital;

**Turno previsto:** Previsto em edital;

**Ano e semestre de início de funcionamento do Curso:** 2016 - 1º semestre.

## 4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Técnico em Informática para Internet deve estar ancorado em uma base de conhecimento científico-tecnológico generalista, relacionamento interpessoal, comunicação oral, pensamento crítico e racional, capacidade para resolver problemas de ordem técnica, capacidade criativa e inovadora, capacidade de gestão e visão estratégica em operações dos sistemas empresariais.

O profissional Técnico em Informática para Internet, para ser competitivo no mercado de trabalho deve demonstrar: honestidade, responsabilidade, adaptabilidade, capacidade de planejamento, conhecer informática, agilidade e ter capacidade de decisão. Além disso, deve buscar uma constante reciclagem para utilização de novas tecnologias e soluções para problemas recorrentes em ambientes de trabalho corporativos.

Como função profissional no mundo do trabalho, o Técnico em Informática para Internet analisa, projeta, documenta, especifica, testa, implanta e mantém sistemas computacionais de informação para a Internet. Utiliza-se de conceitos de programação de computadores e ferramentas de desenho gráfico para o desenvolvimento de aplicações web, atentando-se às normas de ergonomia, usabilidade e experiência de utilização amplamente difundidas nas comunidades de desenvolvimento web. Também realiza a manutenção de aplicações para internet e intranet.

Este profissional trabalha, também, com ferramentas computacionais, equipamentos de informática e metodologias de projetos na produção de sistemas, empregando linguagens de programação e metodologias de concepção e elaboração de projetos, preocupando-se, ainda, com qualidade, robustez, integridade e segurança de aplicações web.

O Curso de Educação Profissional Técnica em Informática para Internet tem suas atribuições genéricas e atua no acompanhamento das diferentes atividades da atuação profissional. O egresso do curso Técnico em Informática para Internet poderá atuar em Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que precisam de serviços e aplicações computacionais para internet, suporte técnico, desenho de produtos gráficos para internet e programação de sistemas computacionais.

O Técnico em Informática para Internet será capaz de:

- analisar problemas e desenvolver soluções web para as organizações por meio da utilização dos recursos de Sistemas de Informação;
- desenhar produtos gráficos para a web, buscando atender especificações técnicas, normas e legislação vigente;
- analisar, projetar e implementar aplicações para a Internet utilizando tecnologias emergentes;
- selecionar recursos de hardware e software buscando atender as necessidades dos ambientes corporativos;
- utilizar ferramentas computacionais que auxiliem no desenvolvimento de projetos de sistemas de informação para a internet.

O perfil profissional do estudante será alcançado com o desenvolvimento das seguintes práticas:

- Análise das etapas de desenvolvimento, implantação e manutenção de Sistemas de Informação para internet;
- Diagnóstico de problemas e proposição de melhorias baseadas em sistemas computacionais para internet;
- Estudo de conceitos relacionados com o gerenciamento de equipes de desenvolvimento de sistemas de informação para a internet;
- Estudo e aplicação adequada de recursos computacionais (hardware e software);
- Projeto e implementação de Sistemas de Informação para internet inerentes aos objetivos estratégicos das organizações; e
- Produção de aplicações para a internet com a utilização de métodos e técnicas adequadas, buscando atender os atributos essenciais de software.

As aprendizagens específicas desenvolvidas ao longo do curso incluem:

- prestação de serviço de suporte na área de tecnologia da informação;
- desenvolvimento de aplicativos em linguagens orientadas a objeto;
- desenvolvimento de aplicações dinâmicas para ambiente *Web*;
- desenho de produtos gráficos para a *Web*
- instalação, configurar e administrar sistemas operacionais;
- instalação, configurar e administrar equipamentos de redes;
- instalação, configurar e administrar serviços de rede;
- instalação, configurar e administrar softwares aplicativos e ferramentas de apoio;
- criação e gerenciar um empreendimento;
- utilização recursos de segurança para a proteção e monitoramento de recursos de rede;
- desempenho de outras atividades compatíveis com sua formação profissional.

## **5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO**

### **5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL**

Os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS obedecem ao disposto na Lei nº 9394/1996, que “Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996; na Portaria do MEC nº 1.005, de 10 de setembro de 1997, que “Implementa o Programa de Reforma da Educação Profissional – PROEP”; no Parecer CNE/CEB nº 17/1997, que “Estabelece as Diretrizes Operacionais para a Educação Profissional em Nível Nacional, de 03 de dezembro de 1997; nas Lei nº 10.639/2003, de 09 de janeiro de 2003, e Lei nº 11.645/2008, de 10 de março de 2008, que tratam, respectivamente, da obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" e “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” no currículo da Educação Básica; na Lei nº 11.161/2005, que “Dispõe sobre o Ensino da Língua Espanhola”, de 05 de agosto de 2005;

na Resolução CNE/CEB nº 2/2012, que “Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio”, de 30 de janeiro de 2012; na Resolução CNE/CP nº 1/2012, que “Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos”, de 30 de maio de 2012; na Resolução CNE/CEB nº 2/2012, de 30 de janeiro de 2012, que “Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio”; na Resolução CNE/CEB nº 5/2012, que “Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica”, de 22 de junho de 2012; na Resolução CNE/CEB nº 6/2012, que “Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio”, de 20 de setembro de 2012 e nas demais normas específicas, expedidas pelos órgãos competentes.

A organização curricular tem por característica:

- atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade;
- conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do Instituto Federal;
- estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específicos de cada habilitação, organizados em unidades curriculares;
- articulação entre formação técnica e formação geral;
- estágio obrigatório, a partir do 3º período do curso.

O projeto curricular do Curso de Educação Profissional Técnica em Informática do IFMS – *Campus* Dourados tem sua essência referenciada na pesquisa de mercado identificando a demanda para a qualificação profissional, das características econômicas e do perfil da região e do Estado do Mato Grosso do Sul.

## 5.2 ESTRUTURA CURRICULAR

O curso será desenvolvido em regime semestral, sendo o ano civil dividido em dois períodos letivos de, no mínimo, 100 dias de trabalho escolar efetivo cada um. Com exceção do primeiro e último semestres de aula, os demais serão compostos por unidades curriculares ministradas em regime integral, respeitando o estabelecido na matriz curricular do curso. Outras informações sobre o regime de ensino são listadas a seguir:

- **Carga horária em disciplinas obrigatórias:** 3120h ou 4160 h/a;
- **Duração do Curso:** 03 (três) anos;
- **Estágio:** Profissional Obrigatório, com 200 horas ou 267 h/a;
- **Total do Curso:** 3320h ou 4427 h/a.

A matrícula será feita por unidades curriculares para o conjunto de unidades curriculares que compõem o período para o qual o estudante estiver sendo promovido. Será efetuada nos prazos previstos em calendário do *campus* ofertante do curso, respeitando o turno de opção do estudante ao ingressar no sistema de ensino do Instituto Federal, bem como o Regulamento Disciplinar Discente do IFMS.

A estrutura curricular é composta da formação geral de nível médio, e da parte diversificada que devem totalizar a carga horária mínima estabelecida pela legislação vigente. A conclusão deste ciclo com o estágio profissional supervisionado propicia ao estudante a diplomação como Técnico de Nível Médio, e tem por objetivo dar-lhe uma formação generalista e prepará-lo para sua inserção no mundo do trabalho.

A organização do currículo obedecerá às orientações emanadas, para cada curso.

## 5.3 MATRIZ CURRICULAR

1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO
LP11A   5   0 L. Port. L. B. 1	LP12A   4   0 L. Port. L. B. 2	LP13A   4   0 L. Port. L. B. 3	LP14A   2   0 L. Port. L. B. 4	LP15A   2   0 L. Port. L. B. 5	LP16A   2   0 L. Port. L. B. 6
MA11B   5   0 Matemática 1	MA12B   4   0 Matemática 2	MA13B   4   0 Matemática 3	MA14B   2   0 Matemática 4	MA15B   2   0 Matemática 5	MA16B   2   0 Matemática 6
FL11C   1   0 Filosofia 1	FL12C   1   0 Filosofia 2	FL13C   1   0 Filosofia 3	FL14C   1   0 Filosofia 4	FL15C   1   0 Filosofia 5	FL16C   1   0 Filosofia 6
SO11D   1   0 Sociologia 1	SO12D   1   0 Sociologia 2	SO13D   1   0 Sociologia 3	SO14D   1   0 Sociologia 4	SO15D   1   0 Sociologia 5	SO16D   1   0 Sociologia 6
EF11E   1   1 Ed. Física 1	EF12E   1   1 Ed. Física 2	EF13E   1   1 Ed. Física 3	FI14E   1   1 Ed. Física 4	EF15E   1   1 Ed. Física 5	MA16E   2   0 Estatística
QU11F   2   2 Química 1	QU12F   3   1 Química 2	QU13F   2   1 Química 3	QU14F   2   1 Química 4	GT15F   2   0 Inovação e Compet.	LE16F   2   0 Inglês Técnico
GE11G   2   0 Geografia 1	GE12G   3   0 Geografia 2	GE13G   2   0 Geografia 3	GE14G   2   0 Geografia 4	IA15G   2   2 I. C. Servidores	SO16G   2   0 C. Ética e Soc.
HI11H   2   0 História 1	HI12H   3   0 História 2	HI13H   2   0 História 3	HI14H   2   0 História 4	IA15H   1   3 D. Bas. Fram. 1	IA16H   1   3 D. Bas. Fram. 2
IN11I   0   2 Inf. Aplicada	FI12I   3   1 Física 1	FI13I   3   1 Física 2	FI14I   3   1 Física 3	FI15I   3   1 Física 4	IA16I   1   3 D. Ap. Dis. Mouv.
IN11J   2   2 F. Lóg. P. C. 1	LE12J   2   0 Líng. Estr. M. 1	LE13J   2   0 Líng. Estr. M. 2	LE14J   2   0 Líng. Estr. M. 3	LE15J   2   0 Líng. Estr. M. 4	IA16J   1   1 Segurança da Inf.
IA11K   1   1 F. D. Gr. Web 1	IA12K   1   1 F. D. Gr. Web 2	BI13K   1   1 Biologia 1	BI14K   1   1 Biologia 2	BI15K   1   1 Biologia 3	BI16K   1   1 Biologia 4
	IN12L   1   3 F. Lóg. P. C. 2	IA13L   1   1 Proj. Design Web	IA14L   1   1 Ar. M. F. Apoio 1	IA15L   0   2 Ar. M. F. Apoio 2	
	IA12M   1   1 F. P. Int. Gráfica	IA13M   1   1 A. Proj. Or. Obj. 1	IA14M   1   1 A. Proj. Or. Obj. 2	IA15M   1   1 A. Proj. Or. Obj. 3	
	IA12N   2   0 F. D. Web A. Inf.	IA13N   1   1 L. Ap. Est. Cont. 1	IA13N   1   1 L. Ap. Es. Cont. 2		
	LP12O   2   0 Comunicação Técn.	IN13O   2   0 Or. Atua. Prof. 1	IN14O   2   0 Or. Atua. Prof. 2		
	AR12P   1   1 Arte 1	GT13Q   1   1 Sist. Integrado Gest.	GT14Q   1   1 Empreendedorismo		
		IA13R   1   1 Prog. Or. Obj. 1	IA14R   1   1 Prog. Or. Obj. 2		
		IA13S   1   1 Banco Dados 1	IA14S   1   1 Banco Dados 2		
			ME14T   2   0 Met. da Pesquisa		
			IN14U   2   0 Marketing Web		
			<b>ESTÁGIO a partir do 3º período</b>		
FG= 22/440 FE = 2/40 PD=6/120 TOTAL= 30/600	FG = 30/600 FE = 6/120 PD= 6/120 TOTAL = 42/840	FG = 27/540 FE = 10/200 PD= 4/80 TOTAL = 41/820	FG = 23/460 FE = 10/200 PD= 8/160 TOTAL = 41/820	FG = 16/320 FE = 12/240 PD= 2/40 TOTAL = 30/600	FG = 8/160 FE = 8/160 PD= 8/160 TOTAL = 24/480

## LEGENDA:

1	2	3
4		

- 1 - Código da Unidade  
2 - Carga Horária Semanal Teórica  
3 - Carga Horária Semanal Prática  
4 - Unidade Curricular

Carga Horária Formação Geral (Fg)	2520	h/a	1890	h
Carga Horária Formação Específica (Fe)	960	h/a	720	h
Carga Horária da Parte Diversificada (Pd)	680	h/a	510	h
*Complementa a Formação Geral e Específica				
Carga Horária Estágio Profissional Supervisionado	267	h/a	200	h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>	<b>4427</b>	<b>h/a</b>	<b>3320</b>	<b>h</b>



## 5.4 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Eixos	Unidade Curricular	Período						Carga horária	Carga horária total hora/aula (h/a)	Carga horária total hora/relógio (h)	
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º				
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	5	4	4	2	2	2	19	380	285	M í n i m o d e 2 4 0 0 h o r a s
	Língua Estrangeira Moderna		2	2	2	2		8	160	120	
	Educação Física	2	2	2	2	2		10	200	150	
	Arte		2					2	40	30	
<b>Total do Eixo</b>		<b>7</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>39</b>	<b>780</b>	<b>585</b>	
Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	2	3	2	2			9	180	135	
	Geografia	2	3	2	2			9	180	135	
	Filosofia	1	1	1	1	1	1	6	120	90	
	Sociologia	1	1	1	1	1	1	6	120	90	
<b>Total do Eixo</b>		<b>6</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>30</b>	<b>600</b>	<b>450</b>	
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Matemática	5	4	4	2	2	2	19	380	285	
	Física		4	4	4	4		16	320	240	
	Química	4	4	3	3			14	280	210	
	Biologia			2	2	2	2	8	160	120	
<b>Total do Eixo</b>		<b>9</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>57</b>	<b>1140</b>	<b>855</b>	
<b>CARGA HORÁRIA PARCIAL 1</b>		<b>22</b>	<b>30</b>	<b>27</b>	<b>23</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>126</b>	<b>2520</b>	<b>1890</b>	
Parte Diversificada	Comunicação Técnica		2					2	40	30	
	Empreendedorismo				2			2	40	30	
	Inovação e Competitividade					2		2	40	30	
	Estatística						2	2	40	30	
	Informática Básica	2						2	40	30	
	Sistema Integrado de Gestão			2				2	40	30	
	Inglês Técnico						2	2	40	30	
	Computador, Ética e Sociedade						2	2	40	30	
	Metodologia da Pesquisa				2			2	40	30	
	Orientação para Atuação Profissional			2	2			4	80	60	
	Fundamentos de Lógica e Progr. de Computadores	4	4					8	160	120	
	Marketing Web				2			2	40	30	
	Segurança da Informação						2	2	40	30	
<b>Total do Eixo</b>		<b>6</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>34</b>	<b>680</b>	<b>510</b>	
<b>CARGA HORÁRIA PARCIAL 2</b>		<b>28</b>	<b>36</b>	<b>31</b>	<b>31</b>	<b>18</b>	<b>16</b>	<b>160</b>	<b>3200</b>	<b>2400</b>	
Formação Específica	Ferramentas de Desenho Gráfico para Web	2	2					4	80	60	
	Fundamentos para o Projeto de Interface Gráfica		2					2	40	30	
	Linguagem de Apresentação e Estruturação de Conteúdos			2	2			4	80	60	
	Análise e Projeto Orientado a Objetos			2	2	2		6	120	90	
	Fund. para Design Web e Arquitetura da Informação		2					2	40	30	
	Projeto e Design Web			2				2	40	30	
	Programação Orientada a Objetos			2	2			4	80	60	
	Banco de Dados			2	2			4	80	60	
	Arquiteturas, Metodologias e Ferramentas de Apoio				2	2		4	80	60	
	Desenvolvimento Baseado em Frameworks					4	4	8	160	120	
	Instalação e Configuração de Servidores					4		4	80	60	

Desenvolvimento de Aplic. para Dispositivos Móveis						4	4	80	60
<b>Total do Eixo</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>48</b>	<b>960</b>	<b>720</b>
<b>CARGA HORÁRIA PARCIAL 3</b>	<b>30</b>	<b>42</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	<b>30</b>	<b>24</b>	<b>208</b>	<b>4160</b>	<b>3120</b>
<b>Estágio Obrigatório</b>								<b>267</b>	<b>200</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>								<b>4427</b>	<b>3320</b>

## 5.5 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

### 1º PERÍODO

<b>Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 1</b>	<b>100 h/a</b>	<b>75 h</b>
<p><b>Ementa:</b> Leitura e produção de textos. Estudo do gênero crônica. Noção de argumentatividade. Reflexão linguística. Conceitos de gênero e tipologia textuais. Seminário. Paragrafação. Regras de acentuação. Classes de palavras. Conceito de Literatura. Lusofonia. Origens da Literatura Portuguesa. Trovadorismo. Humanismo. Classicismo.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b>            BECHARA, E. <b>Moderna Gramática Portuguesa</b>. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.            CEREJA, W. <b>Literatura Portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa</b>. São Paulo: Atual, 2009.            _____; MAGALHÃES, T. C. <b>Português: Linguagens</b>. São Paulo: Atual, 2003.            KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. <b>Ler e compreender: os sentidos do texto</b>. São Paulo: Contexto, 2007.            _____. <b>Ler e escrever: estratégias de produção textual</b>. São Paulo: Contexto, 2009.</p>		
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>            MARCUSCHI, L. A. <b>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</b>. São Paulo: Parábola, 2009.            NICOLA, J. <b>Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias</b>. São Paulo: Scipione, 2002.            _____. <b>Literatura Portuguesa: das origens aos nossos dias</b>. São Paulo: Scipione, 2002.</p>		

<b>Unidade Curricular: MATEMÁTICA 1</b>	<b>100 h/a</b>	<b>75 h</b>
<p><b>Ementa:</b> Conjuntos numéricos. Intervalos. Funções. Domínio de funções reais. Sistema cartesiano ortogonal. Função do 1º grau. Inequações produto e quociente. Produtos Notáveis e fatoração. Função do 2º grau. Função Modular.</p>		

**Bibliografia Básica:**

DANTE, L. R. **Matemática Contexto e Aplicações**. São Paulo: Ática, 2000. 1 v.

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática Fundamental: Uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2001.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar**. São Paulo: Atual, 2004. 1 e 3 v.

MACHADO, A. S. **Matemática Temas e Metas**. São Paulo: Atual, 1986.

PAIVA, M. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2005. 1 v.

**Bibliografia Complementar:**

DOLCE, O. **Matemática**. São Paulo: Atual. 2007.

FACCHINI, W. **Matemática**. São Paulo: Saraiva. 1997.

GOULART, M. C. **Matemática no Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 1999. 1 v.

Unidade Curricular: FILOSOFIA 1	20 h/a	15 h
<p><b>Ementa:</b> Introdução à filosofia. Princípios lógicos fundamentais. Teorias do Conhecimento. Teorias da Realidade e Concepções de Verdade.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p>		
<p>ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. <b>Filosofando: introdução à Filosofia</b>. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.</p>		
<p>BRENNAN, A.; GOLDSTEIN, L.; DEUSTCH, M. <b>Lógica</b>. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p>		
<p>CHAUÍ, M. S. <b>Convite à filosofia</b>. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.</p>		
<p>HESSER, J. <b>Teoria do conhecimento</b>. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p>		
<p>OLIVA, A. <b>Teoria do conhecimento</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011. (Passo a Passo).</p>		
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p>		
<p>DESCARTES, R. <b>Meditações sobre filosofia primeira</b>. Campinas: Unicamp, 2004.</p>		
<p>DESCARTES, R. <b>Discurso do método</b>. Trad. Paulo Neves. Porto Alegre: L&amp;PM, 2008.</p>		
<p>PLATÃO. <b>A república</b>. 9. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.</p>		

Unidade Curricular: SOCIOLOGIA 1	20 h/a	15 h
<p><b>Ementa:</b> Os objetivos e a trajetória do ensino de sociologia no ensino médio brasileiro. A filosofia como antecedente da reflexão sobre o universo humano. A Idade Média e o domínio da religião. A transição do feudalismo para o capitalismo. O contexto de surgimento da sociologia como ciência.</p>		

Senso comum e conhecimento científico. A especificidade da sociologia no universo das Ciências Humanas. O olhar sociológico e suas metodologias.. Processos de socialização. Socialização primária. Socialização secundária.

**Bibliografia Básica:**

DIMENSTEIN, Gilberto. Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão: volume único. São Paulo: FTD, 2008.

FARAONI, Alexandre. **Sociologia: ensino médio: volume único**. São Paulo: Edições SM, 2010 (Coleção ser protagonista).

FREIRE-MEDEIROS, B.; BOMENY, H. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. (Col. Aprender Sociologia).

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. **Sociologia para jovens do século XXI**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

MARTINS, C. B. **O que é sociologia?** São Paulo: Brasiliense, 2004. (Col. Primeiros Passos).

ORTIZ, R. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

TOMAZI, N. D. et al. **Iniciação à sociologia**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2000.

**Unidade Curricular: QUÍMICA 1**

**80 h/a**

**60 h**

**Ementa:** Introdução ao Estudo da Química. Sistemas, substâncias e misturas. Estrutura atômica. Classificação periódica. Ligações químicas, polaridade, forças intermoleculares. Propriedades e aplicações das substâncias.

**Bibliografia Básica:**

FELTRE, R. **Química**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 1 v.

FONSECA, M. R. M. **Interatividade Química**. São Paulo: FTD, 2003.

FRANCO, D. **Química – processos naturais e tecnológicos**. São Paulo: FTD, 2010.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2007.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química Geral**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

CHISPINO, A. **Manual de química experimental**. Campinas: Alínea e Átomo, 2010.

GREENBERG, A. **Uma breve história da Química**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.

VANIN, J. A. **Alquimistas e Químicos: O passado, o presente e o futuro**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

**Unidade Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA 1**

**40 h/a**

**30 h**

**Ementa:** Conceituação de aptidão física, saúde e qualidade de vida relacionada às atividades físicas. Fundamentação dos esportes individuais 1. Investigação sobre o funcionamento dos sistemas muscular e esquelético e suas relações com as práticas corporais. Caracterização do alongamento e suas possibilidades.

**Bibliografia básica:**

SCHIMIDT, Richard A. **Aprendizagem e performance motora: dos princípios à prática**. São Paulo: Movimento, 2006.

DE ROSE JR, D. **Esporte e atividade física na infância e adolescência**. Artmed. 2009.

BOHME, M.T.S. **Esporte Infanto-juvenil: Treinamento a longo prazo e talento Esportivo**. Phorte. 2011.

GALLAHUE, D.L. e Ozmun J.C. **Compreendendo o desempenho motor**. 3ª Edição. 2003.

McGINNIS, P. **Biomecânica do Esporte e Exercício**. Ed. Artmed. Porto Alegre, 2002.

**Bibliografia complementar:**

MACPHERSON, B.; ROSS, L. M.; GILROY, A. M. **Atlas de anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.

BOHME, M.T.S. **Esporte Infanto-juvenil: Treinamento a longo prazo e talento Esportivo**. Phorte. 2011.

SILVA, L.R.R. **Desempenho esportivo: Treinamento com crianças e adolescentes**. Phorte. 2010.

<b>Unidade Curricular: GEOGRAFIA 1</b>	<b>40 h/a</b>	<b>30 h</b>
<p><b>Ementa:</b> A Geografia na era da informação. Espaço e representação: a linguagem da Geografia. A localização no espaço: Cartografia, Geoprocessamento e os sistemas de informações geográficas. Estrutura Geológica e Geomorfológica da Terra. Elementos do Clima. Dinâmica Climática, vegetação e hidrografia. Domínios Morfoclimáticos. Desenvolvimento econômico-social e a sustentabilidade ambiental.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. <b>Fronteiras da Globalização: Geografia Geral e do Brasil.</b> São Paulo: Ática, 2004.</p> <p>BIGOTTO, F.; VITIELLO, M.; MARTINS, D. <b>Geografia, Sociedade e Cotidiano.</b> São Paulo: Escala Educacional, 2012.</p> <p>COELHO, M. A.; TERRA, L. <b>Geografia Geral, O Espaço Natural e socioeconômico.</b> São Paulo: Moderna, 2002.</p> <p>MAGNOLI, D. <b>Geografia para o Ensino Médio.</b> Conforme a Nova Ortografia. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>MOREIRA, J. C.; SENE, E. <b>Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização.</b> São Paulo: Scipione, 2007.</p> <p>TERRA, L.; GUIMARAES, R. B.; ARAÚJO, R. <b>Conexões - Estudos de Geografia Geral e do Brasil.</b> São Paulo: Moderna, 2008.</p>		
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>GUERRA, A. T. <b>Novo dicionário geológico-geomorfológico.</b> Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.</p> <p>MOREIRA, J. C.; SENE, Eustáquio de. <b>Geografia para o Ensino Médio.</b> São Paulo: Scipione, 2007.</p> <p>TEREZO, C. F. <b>Novo Dicionário de Geografia.</b> São Paulo: Livro Pronto, 2008.</p>		

<b>Unidade Curricular: HISTÓRIA 1</b>	<b>40 h/a</b>	<b>30 h</b>
<p><b>Ementa:</b> Trabalho, política e cidadania. Introdução aos Estudos da História. Pré-História. Antiguidade Oriental. Creta. Antiguidade Clássica. O Império Bizantino. Civilização Muçulmana. Idade Média. Os Estados Nacionais e o Absolutismo. O Mercantilismo.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p>		

ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. **Toda a história** - história geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2007.

KOSHIBA, Luiz. **História do Brasil no contexto da História Ocidental**: ensino médio. 8. ed. rev., atual e ampl. São Paulo: Atual, 2003.

MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. **História das cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna, 2004.

VICENTINO, C. **História Geral**: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2002.

VICENTINO, C.; DORIGO, G. **História Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

CAMPOS, F.; DOLHNIKOFF, M. **Atlas – História do Brasil**. São Paulo: Scipione, 1998.

FRANCO, Jr. H.; ANDRADE, Filho Ruy de O. **Atlas – História Geral**. São Paulo: Scipione, 1997.

SOUZA, Marina de M. **África e Brasil africano**. São Paulo: Ática. 2006.

**Unidade Curricular: INFORMÁTICA BÁSICA**

**40 h/a**

**30 h**

**Ementa:** Conceitos gerais de um Sistema Operacional: definição de hardware e software; conceitos básicos de sistema operacional, gerenciamento de pastas e arquivos, painel de controle, principais aplicativos; configurações básicas. Processador de textos: edição e formatação de textos e tabelas, inserção e formatação de imagens. Planilha eletrônica: edição e formatação de planilhas; inserção de fórmulas e gráficos; principais funções. Programa de apresentação: elaboração e criação de apresentações. Internet: navegadores, criação de endereço eletrônico, armazenamento em nuvem e edição de documentos online.

**Bibliografia Básica:**

VELLOSO, F. C. Informática: **Conceitos Básicos**. 7 ed. São Paulo: Campus, 2004.

LAMAS, M. **OpenOffice.org: ao Seu Alcance**. São Paulo: Letras & Letras, 2004.

OLIVEIRA, R. S.; CARISSIMI, A. Silva; TOSCANI, S. S. Sistemas operacionais. Porto Alegre: Editora Artmed, 4.ed., 2010.

GASPAR, J. **Google Sketchup Pro 6**: Passo a Passo. 2 ed. São Paulo: Vetor, 2010.

KATORI, R. AutoCAD 2011: **Projetos em 2D**. São Paulo: Senac, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

BROOKSHEAR, J. G. **Ciência da Computação**: uma visão abrangente. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CORNACHIONE JUNIOR, E.B. **Informática: para as áreas de contabilidade, administração, e economia – livro de exercícios**. São Paulo: Atlas, 2000.

DANTAS, Mario. **Tecnologias de redes de comunicação e computadores**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2008.

<b>Unidade Curricular: FERRAMENTAS DE DESENHO GRÁFICO PARA WEB 1</b> <b>40 h/a</b>	<b>30 h</b>
<b>Ementa:</b> Desenho gráfico; Software gráfico de editoração eletrônica aplicado à formatação de produtos gráficos para a web; Ilustração vetorial; Técnicas para a criação e exportação de ilustrações vetoriais; Composição de conjuntos de cores; Tipos de mídias digitais	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>AIREY, David. Design de Logotipos que todos amam: Um guia para criar identidades visuais. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.</p> <p>DERDIK, Edith. Formas de Pensar o Desenho. São Paulo: Ed. Scipione, 2004.</p> <p>MUNHOZ, Daniella M. Manual de identidade visual [Guia para construção]. Rio de Janeiro: 2AB, 2009.</p> <p>SAMARA, Timothy. Grid - Construção e Desconstrução. São Paulo: Cosac Naify, 2007.</p> <p>WONG, W. Princípios da forma e desenho. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ARHEIN, Rudolf. Arte e percepção visual. 9ª Edição. São Paulo: Pioneira, 1995.</p> <p>STRUNCK, Gilberto. Como criar identidades visuais para marcas de sucesso. Rio de Janeiro: Rio Books, 2003.</p> <p>WHEELER, Alina. Design de Identidade da Marca. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p>	

<b>Unidade Curricular: FUNDAMENTOS DE LÓGICA E PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES 1</b>	<b>60 h</b> <b>80 h/a</b>
<b>Ementa:</b> Raciocínio lógico aplicado à solução de problemas complexos recorrentes; Linguagens de programação e programação de computadores; Definição de algoritmos; Formas de representação de algoritmos; Definição de objetos de entrada, saída e auxiliares; Estruturas algorítmicas: atribuição, entrada e saída; Operações sobre dados, operadores e expressões aritméticas e lógicas; Tipos primitivos e variáveis; Estruturas de seleção e repetição.	



**Bibliografia Básica:**

ASCÊNCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. Fundamentos da programação de computadores. 3. ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2012.

DE SOUZA, M. A. F.; GOMES, M. M.; SOARES, M. V.; CONCILIO, R.. Algoritmos e Lógica de Programação. 2. ed. Cengage Learning, 2012.

FLANAGAN, D. Javascript: o guia definitivo. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MANZANO, José Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmos - lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 22. ed. São Paulo: Érica, 2009.

SANTOS, Rafael. Lógica de Programação: Crie seus primeiros programas usando Javascript e HTML. São Paulo: Editora Casa do Código, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

DEITEL, H. M.; DEITEL, P.J. Java Como Programar. 8. ed. Pearson, 2010.

LEISERSON, Charles; RIVEST, Ronald; CORMEN, Thomas; STEIN, Clifford. Algoritmos teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2012.

SIERRA, K.; BATES, B. Use a Cabeça! Java. 2. ed. Alta Books, 2007.

**2º PERÍODO**

**Unidade Curricular:** LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 2    80h/a    60 h

**Ementa:** Leitura e produção de textos. Gêneros da ordem do expor. Textos de divulgação científica.

Resumo. Relatório. Reflexão linguística. Coesão e coerência. Processo de sumarização.

Articuladores textuais. Termos essenciais da oração. Literatura de Viagem. Barroco. Arcadismo.

**Bibliografia Básica:**

BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.

CEREJA, W. **Literatura Portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa**. São Paulo: Atual, 2009.

\_\_\_\_\_; MAGALHÃES, T. C. **Português: Linguagens**. São Paulo: Atual, 2003.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2007.

MACHADO, A. R. et al. **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

FARACO, C.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2010.

NICOLA, J. **Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2002.

\_\_\_\_\_. **Literatura Portuguesa: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2002.

Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - ESPANHOL 1	40 h/a	30 h
<p><b>Ementa:</b> Estudo em nível básico da fonética e da fonologia da língua espanhola. Estudo das estruturas básicas gramaticais em situações comunicativas. Alfabeto. Pronomes. Substantivo. Artigos. Verbos no modo indicativo. Presente. Léxico temático. Prática das habilidades linguísticas.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CARVALHO, J. P.; ROMANOS, H. <b>Espanhol – Expansión</b>. Col. Delta. Caderno de Atividades. São Paulo: FTD, 2004.</p> <p><b>Diccionario Bilingüe Escolar Español-portugués/Português-español</b>. Nuevo Acuerdo Ortográfico. São Paulo: SBS, 2010.</p> <p>MARTÍN, I. <b>Síntesis 1 – Curso de lengua Española</b>. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>MARZANO, F. M. <b>Como não ficar embarazado em Espanhol - Dicionário Espanhol – Português de Falsas Semelhanças</b>. São Paulo: Campus, 2007.</p> <p>MENÓN, L.; JACOBI, C. C. B.; MELONE, E. <b>Clave Español para El Mundo- Ensino Médio – Colección 1a, 1b, 2a, 2b</b>. São Paulo: Santillana – Moderna, 2008.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CASTRO, Francisca. MARÍN, Fernando. MORALES, Reyes. <b>Nuevo Ven 1</b>. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 2003.</p> <p>MALDONADO, Concepción. <b>Diccionario de Español para Extranjeros - Con el Español que se habla hoy</b>. 2. ed. São Paulo: Sm (Brasil), 2002.</p>		

MILANI, E. M. **Gramática de Espanhol para Brasileiros**. 3. ed. reformulada. São Paulo: Saraiva, 2006.

**Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS 1**

**40 h/a**

**30 h**

**Ementa:** Desenvolvimento das habilidades de compreensão oral e escrita e das funções comunicativas com atividades de prática de comunicação em situações contextualizadas. Desenvolvimento das estruturas necessárias à leitura e compreensão de textos técnicos da área de informática para internet e de interesse dos alunos. Leitura e compreensão dos diversos gêneros textuais e práticas sociais envolvidas em suas áreas de atuação. Aplicação dos Conteúdos gramaticais de forma contextualizada: estudo dos aspectos e usos dos tempos contínuos (Present and Past Continuous), elementos gramaticais como referentes contextuais: (Pronomes, numerais e palavras que indicam ordem e exemplificação, artigos).

**Bibliografia Básica:**

MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

RICHARDS, J. et al. **New Interchange Intro**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

CRUZ, Décio T. et al. **Inglês.com. textos para informática**. São Paulo: Disal, 2001.

SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em Língua Inglesa: Uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.

SWAN, M., WALTER, C. **The Good Grammar Book**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

GLENDINNING, E. H.; McEWAN, J. **Basic English for Computing**. Oxford: Oxford University Press, 1999.

RICHARDS, J. et al. **New Interchange 1**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

COSTA, M. B. **Globetrekker**. São Paulo: Macmillan, 2008.

**Unidade Curricular: MATEMÁTICA 2**

**80 h/a**

**60 h**

**Ementa:** Função exponencial. Função logarítmica. Sequências. Progressão Aritmética. Progressão

Geométrica. Matrizes. Determinantes.

**Bibliografia Básica:**

DANTE, Luiz R. **Matemática Contexto e Aplicações**. São Paulo: Ática, 2000. 1 v.

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática Fundamental: Uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2001.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar**. São Paulo: Atual, 2004. 1, 2 e 9 v.

MACHADO, A. S. **Matemática Temas e Metas**. São Paulo: Atual, 1986.

PAIVA, M. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2005. 1 v.

**Bibliografia Complementar:**

DOLCE, O. **Matemática**. São Paulo: Atual, 2007.

FACCHINI, W. **Matemática**. São Paulo: Saraiva, 1997.

GOULART, M. C. **Matemática no Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 1999. 1 v.

**Unidade Curricular: FILOSOFIA 2**

**20 h/a**

**15 h**

**Ementa:** Definições conceituais básicas (Arte, Técnica, Ciência, Engenharia e Tecnologia). Progresso Científico e Tecnológico. A civilização tecnológica.

**Bibliografia Básica:**

ALVES, R. **Filosofia da ciência:** introdução ao jogo e suas regras. 14. ed. São Paulo: Loyola, 2009.

DUSEK, V. **Filosofia da tecnologia**. Trad. Luiz C. Borges. São Paulo: Loyola, 2009.

FOUREZ, G. **A construção das ciências:** introdução à filosofia e a ética das ciências. São Paulo: Unesp, 1995.

MORAIS, J. F. R. de. **Filosofia da ciência e da tecnologia:** introdução metodológica e crítica. 8. ed. Campinas: Papyrus, 2007.

OLIVA, A. **Teoria do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. (Passo a Passo).

**Bibliografia Complementar:**

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. **Dialética do Esclarecimento**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

HABERMAS, J. **Técnica e ciência como ideologia**. Trad. Artur Mourão. Lisboa: Edições 70, 1997.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência:** o futuro do pensamento na era da informática. Trad. Carlos I. da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

**Unidade Curricular: SOCIOLOGIA 2**

**20 h/a**

**15 h**

**Ementa:** Augusto Comte e a sociologia. Os clássicos da sociologia: Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. Diferenças entre sociologia, antropologia e ciência política. Os conceitos de natureza e cultura. Etnocentrismo, xenofobia e relativismo cultural. O conceito de alteridade. A importância da diversidade cultural. O conceito de comunidade tradicional. O papel da antropologia na defesa pelos direitos das comunidades tradicionais indígenas e quilombolas. A luta pela terra e os laudos antropológicos.

**Bibliografia Básica:**

ARAÚJO, Silvia Maria de. **Sociologia: um olhar crítico**. São Paulo: Contexto, 2009.

LARAIA, R. B. **Cultura: um conceito antropológico**. 23 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. **Sociologia para jovens do século XXI**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.

OLIVEIRA, P. **Introdução à sociologia**. Série Brasil. 25. ed. São Paulo: Ática, 2004.

**Sociologia** / vários autores. – Curitiba: SEED-PR, 2006. – 266 p. ISBN: 85-85380-41-1. Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/livro\\_didatico/sociologia.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/livro_didatico/sociologia.pdf).

STRAUSS, A. **Espelhos e máscaras: a busca de identidade**. São Paulo: EDUSP, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

MARTINS, C. B. **O que é sociologia?** São Paulo: Brasiliense, 2004. (Col. Primeiros Passos).

ORTIZ, R. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

TOMAZI, N. D. et al. **Iniciação à sociologia**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2000.

Unidade Curricular: FÍSICA 1	80 h/a	60 h
<p><b>Ementa:</b> Estudo das Grandezas Físicas, suas unidades de medida e o Sistema Internacional de Unidades. Estudo dos conceitos de Cinemática. Fundamentação da Dinâmica através das Leis de Newton. Aplicação de Dinâmica através dos conceitos relacionados à estática do ponto material. Estudo do Momento de uma força e suas aplicações quanto à Estática do Corpo Extenso.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b> BARRETO, M. <b>Física</b> - Newton para o ensino médio. Campinas: Papyrus, 2002.</p>		

GASPAR, A. **Física** - Série Brasil. São Paulo: Ática, 2004.  
 GONÇALVES, A.; TOSCANO, C. **Física e Realidade**. São Paulo: Scipione, 2003.  
 MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física**. São Paulo: Scipione, 2008. 1, 2 e 3 v.  
 SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. **Física**. São Paulo: Atual, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; **Fundamentos de Física**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.  
 HEWITT, P. G.; **Física Conceitual**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.  
 NUSSENZVEIG, M. H.; **Curso de Física Básica**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

**Unidade Curricular: QUÍMICA 2**

80 h/a

60 h

**Ementa:** Substâncias inorgânicas. Reações químicas. Estudo sucinto sobre os principais elementos. Aspectos quantitativos das reações químicas. Cálculo Estequiométrico.

**Bibliografia Básica:**

FELTRE, R. **Química**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 1 v.  
 FONSECA, M. R. M. **Interatividade Química**. São Paulo: FTD, 2003.  
 FRANCO, D. **Química – processos naturais e tecnológicos**. São Paulo: FTD, 2010.  
 PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. Ed. São Paulo: Moderna, 2007. 1 v.  
 USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química Geral**. 12. Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

CANTO, E. L. **Minerais, Minérios, Metais: De onde vêm? Para onde vão?** 2. Ed. São Paulo: Moderna, 2008.  
 POSTMA, J. M. **Química no laboratório**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2009.  
 SOUZA, S. A. **Composição química dos açós**. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.

**Unidade Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA 2**

40 h/a

30 h

**Ementa:** Estudo dos efeitos da alimentação e suplementação relacionados às atividades físicas. Análise das alterações cardiorrespiratórias e sua relação com as atividades físicas. Fundamentação dos esportes coletivos 1. Discussão dos conhecimentos sobre mídia, esportes e a sua relação com os padrões de beleza atualmente estabelecidos.

**Bibliografia básica:**

BACURAU, R. F. **Nutrição e Suplementação Esportiva**. Ed. Phorte, 2000.

BIESEK, S., ALVES, L. & GUERRA, I. **Estratégias de Nutrição e Suplementação no Esporte**. Ed. Manole, 2005.

FOSS, Merle L., KETEVIAN, Steven J. **Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 2000.

POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do Exercício**. São Paulo: Editora Manole, 2000.

DE ROSE JR, D. **Esporte e atividade física na infância e adolescência**. Artmed. 2009.

**Bibliografia complementar:**

Guedes, DP. **Programas de Controle do Peso Corporal: Atividade Física e Nutrição**. Revista Mineira de Educação Física, Viçosa, v. 10, n. 1, p. 64 -90, 2002. Disponível em: <http://www.revistamineiradeefi.ufv.br/artigos/arquivos/1863a4fe07650f1babea16ea1b010fa1.pdf>

Pinho, RA.; Petroski, EL. **Nível habitual de atividade física e equilíbrio energético de adolescentes**. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 4, n. 2, p. 05 – 16, 1999. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RBAFS/article/view/1049/1206>

Lopes, DF.; Tonello, MGM.; Santos, RRF. **Educação Física, cultura corporal de movimento e mídia**. Revista Digital, Benos Aires, v. 14, n. 132, 2009. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd132/educacao-fisica-cultura-corporal-de-movimento-e-midia.htm>

**Unidade Curricular: GEOGRAFIA 2**

**60 h/a**

**45 h**

**Ementa:** O sistema mundial. Capitalismo e Socialismo. Intervencionismo estatal e Liberalismo. Globalização: redes de circulação e informação. Organizações econômicas e sociais globais. Povos em movimento: as migrações no Brasil e no Mundo. Os principais conflitos étnico-separatistas do mundo. A Geopolítica mundial no século XXI.

**Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. **Fronteiras da Globalização**: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004.

BIGOTTO, F.; VITIELLO, M.; MARTINS, D. Geografia, Sociedade e Cotidiano. São Paulo: Escala Educacional, 2012.

COELHO, M. A.; TERRA, L. **Geografia Geral, O Espaço Natural e socioeconômico**. São Paulo: Moderna, 2002.

MAGNOLI, D. **Geografia para o Ensino Médio**. Conforme a Nova Ortografia. São Paulo: Saraiva, 2008.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia Geral e do Brasil**: Espaço Geográfico e Globalização. São Paulo: Scipione, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

GUERRA, A. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia para o Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 2007.

TEREZO, C. F. **Novo Dicionário de Geografia**. São Paulo: Livro Pronto, 2008.

Unidade Curricular: HISTÓRIA 2	60 h/a	45 h
<p><b>Ementa:</b> Conflitos culturais e políticos. A Expansão Marítima Comercial Europeia. O Humanismo. O Renascimento Cultural. As Reformas Religiosas. A Montagem da Colonização Europeia na América. O Sistema Colonial Espanhol. O Sistema Colonial Francês. O Sistema Colonial Inglês. O Período Pré-Colonial. A Estrutura Político-Administrativa Colonial Portuguesa. Economia Colonial. A Expansão Territorial. Rebeliões Coloniais. O Iluminismo. As Revoluções Inglesas. A Revolução Industrial. As doutrinas sociais e econômicas O Liberalismo. O Evolucionismo e o Positivismo. A Independência dos Estados Unidos da América.</p>		



**Bibliografia Básica:**

- ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. **Toda a história**– história geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2007.
- KOSHIBA, Luiz. **História do Brasil no contexto da História Ocidental**: ensino médio. 8. ed. Rev., Atual e ampl. São Paulo: Atual, 2003.
- MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. **História das cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna, 2004.
- VICENTINO, C. **História Geral**: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2002.
- VICENTINO, C.; DORIGO, Gianpaolo. **História Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

- CAMPOS, F.; DOLHNIKOFF, M. **Atlas – História do Brasil**. São Paulo: Scipione, 1998.
- FRANCO, Jr. H.; ANDRADE, Filho R. de O. **Atlas – História Geral**. São Paulo: Scipione, 1997.
- SOUZA, M. M. **África e Brasil africano**. São Paulo: Ática, 2006.

**Unidade Curricular: ARTE****40 h/a****30 h**

**Ementa:** Conceito de Arte. O papel da arte na formação humana. A arte como forma de conhecimento: música, artes visuais, teatro, dança, artes audiovisuais e arte digital. Manifestações artísticas socioculturais e históricas: da pré-história ao contemporâneo. A perplexidade do homem contemporâneo e os principais movimentos artísticos: Expressionismo, Fauvismo, Cubismo, Futurismo, Abstracionismo, Dadaísmo e o Surrealismo. Manifestações da cultura Afro-Brasileira. Manifestações da cultura Indígena. Arte, cidade e patrimônio cultural material e imaterial.

**Bibliografia Básica:**

- CAUQUELIN, A. **Arte contemporânea: uma introdução**. São Paulo: Martins, 2005. (Coleção Todas as artes).
- CONDURU, R. **Arte Afro-Brasileira**. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2007. (Coleção Didática)
- GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Tradução Álvaro Cabral. [reimpr.]. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- PROENÇA, G. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 2007.
- POUGY, E. **Poetizando linguagens e códigos e tecnologias: a arte no ensino médio**. São Paulo: Edições SM, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

BENNETT, R. **Uma Breve História da Música**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1996.

DONDIS, D. A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GRAHAM-DIXON, A. **O guia visual definitivo da arte: da pré-história ao século XXI**. São Paulo: Publifolha, 2011.

**Unidade Curricular: COMUNICAÇÃO TÉCNICA**

**40 h/a**

**30 h**

**Ementa:** Fundamentos da Metodologia Científica; Diferentes Formas de Conhecimento; Conhecimento Científico; Técnicas de estudo; Normas técnicas de informação e documentação (ABNT); Leitura crítica, fichamentos, resumos, relatório e estudo de textos; Pesquisa de informação na internet; Espécies de trabalhos científicos; O trabalho acadêmico; Tipos e características dos trabalhos acadêmicos: resumo, resenha, relatório, manual técnico, artigo, projeto de pesquisa e trabalho final de curso.

**Bibliografia Básica:**

CARVALHO, Maria Cecília M. **Construindo o saber. Metodologia científica fundamentos e técnicas**. São Paulo: Papirus, 1997.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: A prática de fichamentos, resumos, resenhas**. São Paulo: Atlas, 2004.

RUIZ, João Álvaro, **Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

BUZZI, Arcângelo R. **Introdução ao pensar**. Petrópolis: Vozes, 2003.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1995. ECO, Umberto. **Como se Faz uma Tese**. 14ª ed. São Paulo: Perspectiva S.A. 1996.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa - ação**. São Paulo: Cortez, 1998.

<b>Unidade Curricular: FUNDAMENTOS DE LÓGICA E PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES 2</b>	<b>80 h/a</b>	<b>60 h</b>
--	---------------	-------------

**Ementa:** Resolução de problemas complexos recorrentes utilizando aplicações computacionais; Vetores e estruturas de armazenamento de dados; Manutenção e manipulação de cadeia de caracteres; Abstrações em nível de módulos, blocos, procedimentos e funções e passagem de parâmetros; Erros e manipulação de erros;

**Bibliografia Básica**

ASCÊNCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. Fundamentos da programação de computadores. 3. ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2012.

DE SOUZA, M. A. F.; GOMES, M. M.; SOARES, M. V.; CONCILIO, R.. Algoritmos e Lógica de Programação. 2. ed. Cengage Learning, 2012.

SANTOS, Rafael. Lógica de Programação: Crie seus primeiros programas usando Javascript e HTML. São Paulo: Editora Casa do Código, 2012.

DEITEL, H. M.; DEITEL, P.J. Java Como Programar. 8. ed. Pearson, 2010.

FLANAGAN, D. Javascript: o guia definitivo. Porto Alegre: Bookman, 2012.

**Bibliografia Complementar**

LEISERSON, Charles; RIVEST, Ronald; CORMEN, Thomas; STEIN, Clifford. Algoritmos teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2012.

MANZANO, José Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmos - lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 22. ed. São Paulo: Érica, 2009.

SIERRA, K.; BATES, B. Use a Cabeça! Java. 2. ed. Alta Books, 2007.

<b>Unidade Curricular: FERRAMENTAS DE DESENHO GRÁFICO PARA WEB 2</b>	<b>40 h/a</b>	<b>30 h</b>
--	---------------	-------------

**Ementa:** Adaptação de produtos gráficos às linguagens e tecnologias da web; Projeto e diagramação de manuais de identidade visual em softwares gráficos para editoração eletrônica; Análise e projeto de protótipos de alta-fidelidade; Planejamento e arquitetura de layout web utilizando wireframes e grids visuais;

**Bibliografia Básica:**

DERDIK, Edith. Formas de Pensar o Desenho. São Paulo: Ed. Scipione, 2004.

ELAN, Kimberly. Geometria do Design. Cosac Naify, 2010

SAMARA, Timothy. Grid - Construção e Desconstrução. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

AIREY, David. Design de Logotipos que todos amam: Um guia para criar identidades visuais. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.

DE MOZOTA, Brigitte Borja; KLÖPSCH, Cássia; DA COSTA, Filipe Campelo Xavier. Gestão do Design: Usando o Design para construir valor de marca e inovação corporativa. Porto Alegre: Bookman, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

LIDWELL, William; HOLDEN, Kristina; BUTLER, Jill. Princípios Universais do Design. São Paulo: Bookman, 2011.

STRUNCK, Gilberto. Como criar identidades visuais para marcas de sucesso. Rio de Janeiro: Rio Books, 2003.

WONG, W. Princípios da forma e desenho. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

**Unidade Curricular: FUNDAMENTOS PARA O PROJETO DE INTERFACE GRÁFICA**  
**40 h/a**

**30 h**

**Ementa:** Interação homem-computador; Estilos e dispositivos de interação com o usuário; Padrões de interface gráficas para o usuário; Usabilidade e ergonomia em interfaces gráficas; Projeto de interfaces gráficas, princípios, técnicas centradas na utilização de aplicações web; Princípios básicos de sintaxe visual, consistência gráfica e planejamento de layout web; Seção áurea e grids visuais.

**Bibliografia Básica:**

MEMÓRIA, Felipe. Design para a Internet: Projetando a Experiência Perfeita. Campus, 2005.

ROGERS, Y, SHARP, H e PREECE , J. Design de interação : além da interação humano-computador, 3a. edição, Bookman, 20013

SAMARA, Timothy. Grid - Construção e Desconstrução. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

BARBOSA, Simone Diniz Junqueira; SILVA, Bruno Santana da. Interação Homem-Computador. Editora Elsevier, 2010.

ELAN, Kimberly. Geometria do Design. Cosac Naify, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

KALBACH, James. Design de Navegação Web: Otimizando a Experiência do Usuário. Bookman, 2009.

KRUG, Steve. Não me faça pensar: uma abordagem de bom senso a usabilidade na web. Rio de Janeiro: Alta Books, 2006.

ROCHA, Heloísa V. da; BARANAUSKAS, Maria C. C. Design e Avaliação de interfaces humano-computador, NIED/UNICAMP, 2003.

**Unidade Curricular: FUNDAMENTOS PARA O DESIGN WEB E ARQUITETURA DA**  
**INFORMAÇÃO**

**30 h**  
**40 h/a**

**Ementa:** Percepção do design gráfico como um sistema de significação; Identidade visual; Sistematização, classificação e esquematização das cores; Tipografia e comunicação visual aplicados às diferentes mídias digitais; Iconografia; Conceitos de proporcionalidade e simetria visual; Imagens e resoluções; Organização da informação; Ergonomia; Usabilidade; Acessibilidade; Semiótica; A configuração e o perfil do público-alvo brasileiro; Discursos, orientações e ações anti-racistas na educação das relações étnico-raciais aplicados ao desenho de produtos gráficos para a web;

**Bibliografia Básica:**

LUPTON, Ellen; Pensar com tipos. 2. ed. São Paulo: Cosca Naify, 2013.

MELO, Chico Homem de; RAMOS, Elaine (Orgs.). Linha do Tempo do Design Gráfico no Brasil. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

NIELSEN, J.; LORANGER, H. Usabilidade na Web Projetando Web Sites com Qualidade.

1. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

CLAIR, Kate; BUSIC-SNYDER, Cynhtia. Manual de tipografia: a história, as técnicas e a arte. Porto Alegre: Bookman, 2009.

LUPTON, Ellen e PHILLIPS, Jennifer Cole. Novos fundamentos do design. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

NIEMEYER, Lucy. Elementos da semiótica aplicados ao design. 2AB Editora. São Paulo, 2003.

SAMARA, Timothy. Elementos do Design: guia de estilo gráfico. Porto Alegre: Bookman, 2010.

WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer: noções básicas de planejamento visual. 2ª edição. São Paulo: Callis, 2005.

**3º PERÍODO**

**Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 3** 80 h/a | 60 h

**Ementa:** Leitura e produção de textos. Estudo de gêneros da esfera publicitária. Reflexão linguística. Uso do imperativo. Intertextualidade. Pontuação. Variantes linguísticas. Recurso linguísticos e não-linguísticos do anúncio publicitário. Termos integrantes da oração. Termos acessórios da oração. Romantismo.

**Bibliografia Básica:**

BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.

BOSI, A. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1991.

CEREJA, W. **Literatura Portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa**.

São Paulo: Atual, 2009.

\_\_\_\_\_ ; MAGALHÃES, T. C. **Português: Linguagens**. São Paulo: Atual, 2003.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

FARACO, C.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2010.

NICOLA, J. **Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2002.

\_\_\_\_\_. **Literatura Portuguesa: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2002.

**Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS 2**

**40 h/a**

**30 h**

**Ementa:** Desenvolvimento das habilidades de compreensão oral e escrita e das funções comunicativas com atividades de prática de comunicação em situações contextualizadas.

Desenvolvimento das estruturas necessárias à leitura e compreensão de textos técnicos da área de informática para internet e de interesse dos alunos. Leitura e compreensão dos diversos gêneros textuais e práticas sociais envolvidas em suas áreas de atuação. Aplicação dos conteúdos gramaticais de forma contextualizada: estudo dos aspectos e usos dos tempos simples e contínuos

(Present and Past Simple, Future Simple and Immediate – Going to, Referentes contextuais:

Determiners)

**Bibliografia Básica:**

MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

GLENDINNING, E. H.; McEWAN, J. **Basic English for Computing**. Oxford: Oxford University Press, 1999.

CRUZ, Décio T. et al. **Inglês.com. textos para informática**. São Paulo: Disal, 2001.

SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em Língua Inglesa: Uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.

SWAN, M., WALTER, C. **The Good Grammar Book**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

RICHARDS, J. et al. **New Interchange 1**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

COSTA, M. B. **Globetrekker**. São Paulo: Macmillan, 2008.

RICHARDS, J. et al. **New Interchange Intro**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

<b>Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – ESPANHOL 2</b>	<b>40 h/a</b>	<b>30 h</b>
--	---------------	-------------

**Ementa:** Estudo de estruturas básicas gramaticais em situações comunicativas. Orações interrogativas e exclamativas diretas e indiretas. Adjetivos. Acentuação. Numerais. Verbos no modo indicativo. Pretéritos. Léxico temático. Introdução ao estudo da grafia. Morfologia e sintaxe de textos de diferentes tipos e gêneros em língua espanhola. Prática das quatro habilidades linguísticas.

**Bibliografia Básica:**

CARVALHO, J. P.; ROMANOS, H. **Espanhol – Expansión**. Col. Delta. Caderno de Atividades. São Paulo: FTD, 2004.

**Diccionario Bilingüe Escolar Español-portugués/Português-español**. Nuevo Acuerdo Ortográfico. São Paulo: SBS, 2010.

MARTÍN, I. **Síntesis 1 – Curso de lengua Española**. São Paulo: Ática, 2010.

MARZANO, F. M. **Como não ficar embarazado em Espanhol - Dicionário Espanhol – Português de Falsas Semelhanças**. São Paulo: Campus, 2007.

MENÓN, L.; JACOBI, C. C. B.; MELONE, E. **Clave Español para El Mundo- Ensino Médio – Colección 1a, 1b, 2a, 2b**. São Paulo: Santillana – Moderna, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

CASTRO, Francisca. MARÍN, Fernando. MORALES, Reyes. **Nuevo Ven 1**. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 2003.

MALDONADO, Concepción. **Diccionario de Español para Extranjeros - Con el Español que se habla hoy**. 2. ed. São Paulo: Sm (Brasil), 2002.

MILANI, E. M. **Gramática de Espanhol para Brasileiros**. 3. ed. reformulada. São Paulo: Saraiva, 2006.

<b>Unidade Curricular: MATEMÁTICA 3</b>	<b>80 h/a</b>	<b>60 h</b>
---	---------------	-------------

**Ementa:** Sistemas Lineares. Trigonometria no triângulo retângulo. Trigonometria na circunferência. Funções circulares. Operações com arcos.

**Bibliografia Básica:**

DANTE, L. R. **Matemática Contexto e Aplicações**. São Paulo: Ática, 2000.  
 GIOVANNI, J. R; BONJORNIO, J. R. **Matemática Fundamental: Uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2001.  
 IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar**. 7. ed. São Paulo: Atual, 2004.  
 MACHADO, A. S. **Matemática Temas e Metas**. São Paulo: Atual, 1986.  
 PAIVA, M. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

DOLCE, O. **Matemática**. São Paulo: Atual, 2007.  
 FACCHINI, W. **Matemática**. São Paulo: Saraiva, 1997.  
 GOULART, M. C. **Matemática no Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 1999.

Unidade Curricular: FILOSOFIA 3	20 h/a	15 h
<b>Ementa:</b> A condição humana. Existencialismo. Essencialismo. Materialismo Histórico.		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ARENDT, H. <b>A condição humana</b>. Trad. de Roberto Raposo. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.            ARLT, G. <b>Antropologia Filosófica</b>. Petrópolis: Vozes, 2008.            COLETTE, J. <b>Existencialismo</b>. Trad. Paulo Neves. Porto Alegre: L&amp;PM, 2009.            HABERMAS, J. <b>O futuro da natureza humana: a caminho de uma eugenia liberal?</b> São Paulo: Martins Fontes, 2004.            LEFEBVRE, H. <b>Marxismo</b>. Trad. William Lagos. Porto Alegre: L&amp;PM, 2009.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CAMUS, A. <b>O homem revoltado</b>. Trad. Valerie Rumjanek. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.            CAMUS, A. <b>O estrangeiro</b>. Trad. Valerie Rumjanek. 23. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.            NIETZSCHE, F. <b>Ecce homo: como cheguei a ser o que sou</b>. Trad. Pietro Nassetti. São Paulo: Martin Claret, 2000.</p>		

Unidade Curricular: SOCIOLOGIA 3	20 h/a	15 h
----------------------------------	--------	------



**Ementa:** O processo histórico de valorização do trabalho da Antiguidade, passando pela Idade Média, até a modernidade. O trabalho segundo Karl Marx. Os conceitos de alienação, exploração e mais-valia. A divisão do trabalho segundo Émile Durkheim. Solidariedade mecânica e solidariedade orgânica. Max Weber e “A ética protestante e o espírito do capitalismo”. Emprego e desemprego na atualidade. Características do trabalho no mundo contemporâneo. As instituições sociais: o Estado, a família e a religião.

**Bibliografia Básica:**

AZZOLIN, C. Te Liga. **Antologia sociológica**. 2. ed. Tapera: Lew Editora, 2010.

CARMO, P. S. **A ideologia do trabalho**. São Paulo: Moderna, 2005.

FREIRE-MEDEIROS, B.; BOMENY, H. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. (Col. Aprender Sociologia).

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. **Sociologia para jovens do século XXI**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

MARTINS, C. B. **O que é sociologia?** São Paulo: Brasiliense, 2004. (Coleção Primeiros Passos).

ORTIZ, R. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

TOMAZI, N. D. et al. **Iniciação à sociologia**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2000.

**Unidade Curricular: FÍSICA 2**

**80 h/a**

**60 h**

**Ementa:** Caracterização do Conceito de Conservação de Energia. Organização dos conceitos de Gravitação Universal. Estudos e aplicações dos conceitos relacionados aos Fluídos. Estudo das Propriedades e dos Processos Térmicos. Elaboração do conceito de calor como Energia responsável pela variação de temperatura ou pela mudança de estado físico.

**Bibliografia Básica:**

BARRETO, B. F.; SILVA, C. X. **Física aula por aula**. São Paulo: FTD, 2010.

GASPAR, A. **Física Série Brasil**. São Paulo: Ática, 2004.

GONÇALVES, A.; TOSCANO, C.; **Física e Realidade**. São Paulo: Scipione, 2003.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física**. São Paulo: Scipione, 2008.

SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S.; **Física**. São Paulo: Atual, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; **Fundamentos de Física**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HEWITT, P. G.; **Física Conceitual**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

NUSSENZVEIG, M. H.; **Curso de Física Básica**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

**Unidade Curricular: QUÍMICA 3**

60 h/a

45 h

**Ementa:** Soluções. Propriedades coligativas. Eletroquímica.

**Bibliografia Básica:**

FELTRE, R. **Química**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 2 v.

FONSECA, M. R. M. **Interatividade Química**. São Paulo: FTD, 2003.

FRANCO, D. **Química – processos naturais e tecnológicos**. São Paulo: FTD, 2010.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2007. 2 v.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Físico-química**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

CHISPINO, A. **Manual de química experimental**. Campinas: Alínea e Átomo, 2010.

RIBEIRO, E. P.; SERAVALLI, E. A. G. **Química de alimentos**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2007.

TUNDISI, H. da S. F. **Usos de Energia, sistemas, fontes e alternativas: do fogo aos gradientes de temperatura oceânicas**. 15. ed. São Paulo: Atual, 1991. (Série meio ambiente).

**Unidade Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA 3**

40 h/a

30 h

**Ementa:** Fundamentação dos esportes coletivos 2. Análise das alterações fisiológicas e morfológicas decorrentes da prática de atividades físicas relacionadas à saúde, qualidade de vida e desempenho esportivo. Elaboração de conhecimentos sobre o trabalho, lazer e qualidade de vida.

Investigação sobre os conceitos e tipos de jogos; suas possibilidades lúdicas, esportivas e culturais.

**Bibliografia básica:**

BOHME, M.T.S. **Esporte Infanto-juvenil: Treinamento a longo prazo e talento Esportivo.** Phorte. 2011.

DE ROSE JR, D. **Esporte e atividade física na infância e adolescência.** Artmed. 2009.

McGINNIS, P. **Biomecânica do Esporte e Exercício.** Ed. Artmed. Porto Alegre, 2002.

FOSS, Merle L., KETEVIAN, Steven J. **Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte.** Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 2000.

POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do Exercício.** São Paulo: Editora Manole, 2000.

**Bibliografia complementar:**

Guedes D.P. e Guedes J.E.P. **Crescimento, composição corporal e desempenho motor.** 1ª Edição. 1997.

FREIRE, João Batista. **O jogo dentro e fora da escola (Orgs.).** Campinas. Autores Associados, 2005.b

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura.** 5edição. São Paulo: Perspectiva, 2007.

Unidade Curricular: <b>BIOLOGIA 1</b>	40 h/a	30 h
<p><b>Ementa:</b> Introdução à Biologia. Diversidade biológica. Níveis de Organização. Citologia. célula vegetal. Mecanismos de duplicação, transcrição e tradução. Membrana plasmática: composição química, estrutura e função. Permeabilidade. Hialoplasma: composição química e função. Orgânulos do citoplasma. Estudo do Núcleo Celular. Diferentes estados do DNA no ciclo celular. Conceitos. Divisão celular: mitose e meiose.</p>		

**Bibliografia Básica:**

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

CHEIDA, L. E. **Biologia Integrada**. São Paulo: FTD, 2002.

LOPES, S. **BIO**. São Paulo: Saraiva, 2004.

SILVA, Jr. C.; SASSON, S. **Biologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

UZURIAN, A.; BIRNER, E. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

BORÉM, A; SANTOS, F. R. **Biotecnologia Simplificada**. Viçosa: Suprema, 2001.

GEWANDSZNAJDER, F. **Sexo e reprodução**. São Paulo: Ática, 2000.

GIANSANTI, R. **O desafio do desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Atual, 1999.

**Unidade Curricular: GEOGRAFIA 3****40 h/a****30 h**

**Ementa:** A formação sócio-espacial brasileira. Industrialização brasileira. Urbanização brasileira. Agropecuária brasileira. Políticas energéticas e fontes de energia no Brasil. População brasileira. Regionalização brasileira. A economia brasileira. O desenvolvimento econômico-social do Brasil no século XXI.

**Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. **Fronteiras da Globalização: Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2004.

BIGOTTO, F.; VITIELLO, M.; MARTINS, D. **Geografia, Sociedade e Cotidiano**. São Paulo: Escala Educacional, 2012.

COELHO, M. A.; TERRA, L. **Geografia Geral, O Espaço Natural e socioeconômico**. São Paulo: Moderna, 2002.

MAGNOLI, D. **Geografia para o Ensino Médio**. Conforme a Nova Ortografia. São Paulo: Saraiva, 2008.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização**. São Paulo: Scipione, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

GUERRA, A. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrandt Brasil, 1997.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia para o Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 2007.

TEREZO, C. F. **Novo Dicionário de Geografia**. São Paulo: Livro Pronto, 2008.

**Unidade Curricular: HISTÓRIA 3****40 h/a****30 h**

**Ementa:** Movimentos sociais, imaginários e representações políticas. A Revolução Francesa. A Política de Restauração. Revoluções Liberais e Nacionais. Os movimentos precursores da Independência do Brasil. A América Latina no início do século XIX. A Independência da América Espanhola. A Independência do Primeiro Reinado no Brasil. Os Estados Unidos no Século XIX. Hispano-América. Período Regencial. O Brasil (1840-1870) Política Interna e Externa. O Brasil (1840-1870) Evolução Econômica e Social. O Brasil (1870-1889). Unificação da Itália. Unificação da Alemanha. O Capitalismo no Século XIX. A Era Vitoriana. O Imperialismo.

**Bibliografia Básica:**

ARRUDA, J. J. de A.; PILETTI, N. **Toda a história** - história geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2007.

KOSHIBA, L. **História do Brasil no contexto da História Ocidental:** ensino médio. 8. ed. rev., atual e ampl. São Paulo: Atual, 2003.

MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. **História das cavernas ao Terceiro Milênio.** São Paulo: Moderna, 2004.

VICENTINO, C. **História Geral:** ensino médio. São Paulo: Scipione, 2002.

VICENTINO, C.; DORIGO, G. **História Geral e do Brasil.** São Paulo: Scipione, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

CAMPOS, F.; DOLHNIKOFF, M. **Atlas – História do Brasil.** São Paulo: Scipione, 1998.

FRANCO, Jr. H.; ANDRADE, Filho R. de O. **Atlas – História Geral.** São Paulo: Scipione, 1997.

SOUZA, M. M. **África e Brasil africano.** São Paulo: Ática, 2006.

**Unidade Curricular: SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO****40 h/a****30 h**

**Ementa:** A organização e a administração. As funções da administração. Processos administrativos. Métodos, processos e a função de um Sistema de tomada de decisão na organização. Sistemas de informação. Conceitos de gestão integrada. Sistemas integrados de Gestão: Modelos e Instrumentos; Tipos de Sistemas de Gestão. Jogos de Empresas.

**Bibliografia básica:**

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração.** 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

CASSARO, A. C. **Sistemas de informações para tomadas de decisões.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CERQUEIRA, J. P. **Sistemas de gestão integrados.** 2. ed. São Paulo: Qualitymark, 2010.

CORNACHIONE, E. B. JR. **Sistemas integrados de gestão: uma abordagem da tecnologia da informação aplicada à gestão econômica (gecon)**. São Paulo: Atlas, 2006.

SANTOS, G. **Implementação dos sistemas integrados de gestão**. São Paulo: Publindustria, 2008.

**Bibliografia complementar:**

SOUZA, C. A.; SACOL A. Z. **Sistemas ERP No Brasil - Teoria e Casos**. São Paulo: Atlas, 2003.

MARCHAND, D. A.; DAVENPORT, T. A. (org.) **Dominando a gestão da Informação**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

TAVARES, J. C.; RIBEIRO NETO, J. B.; HOFFMANN, S. C. **Sistemas integrados de Qualidade, meio ambiente e responsabilidade social**. São Paulo: Senac, 2008

**Unidade Curricular: ORIENTAÇÃO PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL 1**

**40 h/a**

**30 h**

**Ementa:** Mercado de Trabalho; O individuo e a organização; Posturas e comportamentos no ambiente de trabalho; Organização no trabalho; Percepção Social; Mudança de Atitudes e Comunicação na organização; Diversidade no ambiente de trabalho; Marketing Pessoal; Aspectos observados na seleção de pessoal; Trabalho em equipe; Principais aspectos da formação do profissional; Pilares da empregabilidade; Adequação profissional.

**Bibliografia Básica:**

CARVALHO, Maria Ester Galvão. Marketing pessoal . Goiânia, 2011.

DALLARI, Dalmo de Abreu. Direitos humanos e cidadania. São Paulo, 1998.

GONÇALVES, M.H.B.; WYSE, N. Ética e trabalho. Rio de Janeiro: SENAC/DN/DFP, 2001. 96 p.

Kelley, Tom; Kelley, David. **Confiança Criativa - Libere Sua Criatividade e Implemente Suas Ideias**. São Paulo: HSM EDITORA , 2014.

LAGO, Daniela do. **Despertar Profissional - Dicas Práticas Sobre Comportamento No Trabalho**. São Paulo: Integrare, 2014.

**Bibliografia Complementar:**

KOUZES, James M e POSNER, Barry Z. O desafio da liderança. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

MAYO, A. O valor humano da empresa. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

PACHECO, Luzia. Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

<b>Unidade Curricular: LINGUAGEM DE APRESENTAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE CONTEÚDOS 1</b>	<b>40 h/a</b>	<b>30 h</b>
<p><b>Ementa:</b> Criação de documentos web utilizando linguagens de marcação de texto e hipermídia. Estilização de documentos web utilizando folhas de estilo; Inserção de imagens em documentos web; Tabulação de dados; Criação de listas ordenadas, listas não-ordenadas e listas de definição; Ligação entre documentos utilizando elementos de âncora; Formatação de textos; Esquemas de posicionamento relativo, absoluto e fixo; Flutuação de objetos;</p>		

**Bibliografia Básica:**

LAWSON, Bruce; SHARP, Remy. Introdução ao html. 5. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

MCFARLAND, David Sawyer. CSS: o manual que faltava. São Paulo: Digerati Books, 2010.

SILVA, Maurício Samy. HTML 5: a linguagem de marcação que revolucionou a web. São Paulo: Novatec, 2011.

CLARK, Richard. Introdução ao HTML5 e CSS3: A evolução da web: Alta Books, 2014.

FREEMAN, E.; FREEMAN, E. Use a Cabeça – HTML com CSS e XHTML. 2. Ed. Alta Books, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

MEYER, Eric A. Smashing CSS - técnicas profissionais para um layout moderno. Porto Alegre: Bookman, 2011.

PILGRIM, Mark. HTML 5: entendendo e executando. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

SANDERS, Bill. Smashing HTML5 - técnicas para a nova geração da web. Porto Alegre: Bookman, 2012.

**Unidade Curricular: ANÁLISE E PROJETO ORIENTADO A OBJETOS 1**

**40**

**30 h**

**h/a**

**Ementa:** O Produto e o Processo: principais atividades do desenvolvimento de software e principais modelos de processo para o desenvolvimento de software para web. Gerenciamento de Projetos de Software para web.

**Bibliografia Básica:**

BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. UML - Guia do Usuário. 2 Ed.. Campus, 2005.

PFLEEGER, S. L. Engenharia de software: teoria e prática. Tradução: Dino Franklin. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

PRESSMAN, Roger S.; LOWE, David; Engenharia Web. Editora LTC, 2009.

PRESSMAN, R. S. Engenharia de software. 7 ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2011.

SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software 9. ed. Pearson Prince Hall, 2011. OLIVEIRA, G. B. MS Project & gestão de projetos. Pearson Makron Books, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

PAULA FILHO, W. P. Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

JACOBSON/BOOCH/RUMBAUGH, "The Unified Software Development Process", Addison Wesley, 1999.

LARMAN, "Utilizando UML e Padrões", 3. ed. Bookman, 2005 – Uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo.



**Unidade Curricular: BANCO DE DADOS 1****40 h/a****30 h**

**Ementa:** Conceitos de Banco de Dados e Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados. Modelos de Dados, Modelo Relacional, Normalização.

**Bibliografia Básica:**

CORONEL, Carlos; PETER, Robert. Sistemas de banco de dados: projeto, implementação e administração. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de banco de dados. 6. ed. São Paulo: Pearson-Addison-Wesley, 2011.

HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de banco de dados. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

DATE, Chistopher J. Introdução a sistemas de bancos de dados. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

GILLENSON, Mark L. Fundamentos de sistemas de gerência de banco de dados. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

KORTH, Henry F.; SILBERSCHATZ, Abraham; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

NADEAU, Tom; LIGHTSTONE, Sam; TEOREY, Toby J. Projeto e modelagem de banco de dados. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

RAMAKRISHNAN, Raghu; GEHKE, Johannes. Sistemas de gerenciamentos de bancos de dados. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill Brasil, 2008.

**Unidade Curricular: PROJETO E DESIGN WEB****40 h/a****30 h**

**Ementa:** Projeto e design web visando produtos, serviços e público-alvo específicos; Utilização de ferramentas de editoração eletrônica para a criação de projetos de aplicações web para múltiplos dispositivos e diferentes tamanhos de tela; Projeto de mockups e protótipos de alta-fidelidade utilizando ferramentas de desenho gráfico

**Bibliografia Básica:**

BEAIRD, Jason. Princípios do web design maravilhoso. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.

DAMASCENO, A. WebDesign - Teoria e Prática. 1. Ed. Florianópolis: Visualbooks, 2003.

KRUG, Steve. Não me faça pensar: uma abordagem de bom senso a usabilidade na web. Rio de Janeiro: Alta Books, 2006.

CYBIS, W; Betiol, A.; FAUST, R. Ergonomia e Usabilidade: Conhecimentos, Métodos e Aplicações, Novatec, 2007.

LIDWELL, William; HOLDEN, Kristina; BUTLER, Jill. Princípios Universais do Design. São Paulo: Bookman, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

LUPTON, Ellen. Intuição, Ação, Criação Graphic Design Thinking. Editora Gustavo Gil, 2013.

NIEMEYER, Lucy. Elementos da semiótica aplicados ao design. 2AB Editora. São Paulo, 2003.

WILLIAMS Robin, TOLLETT John. Webdesigner para não designers. Editora Ciência Moderna, 2001.

**Unidade Curricular: PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS 1****40 h/a****30 h**

**Ementa:** O paradigma da orientação a objetos; Classes e objetos; Métodos e atributos; Troca de mensagem entre objetos; Criação de classes e instanciação de objetos por meio de uma linguagem de programação orientada a objetos; Implementação de classes e objetos baseados em diagramas de classe; Conceito e aplicação de herança e polimorfismo; Linguagens de programação orientadas a objetos

**Bibliografia Básica:**

FLANAGAN, D. Javascript: o guia definitivo. Porto Alegre: Bookman, 2012.

SANTOS, Rafael. Introdução à programação orientada a objetos usando java. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

ZAKAS, Nicholas C. Princípios de Orientação a Objetos em JavaScript. São Paulo: Novatec, 2014.

CROCKFORD, Douglas. O Melhor do JavaScript. Alta Books Editora, 2008.

CORNEL, G.; HORSTMAN, C. Core Java - Fundamentos. 8. ed. Pearson Education, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

DEITEL, P.; DEITEL, H. Java: como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

SILVEIRA, Paulo; SILVEIRA Guilherme; LOPES, Sérgio; MOREIRA, Guilherme; STEPPAT, Nico; KUNG, Fábio. Introdução à arquitetura e design de software: uma visão sobre a plataforma java. São Paulo: Editora Casa do Código, 2012.

TURINI, Rodrigo. Desbravando Java e Orientação a Objetos: Um guia para o iniciante da linguagem.

São Paulo: Editora Casa do Código, 2014.

#### 4º PERÍODO

**Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 4**    **40 h/a**    **30 h**

**Ementa:** Leitura e produção de textos. Estudo de gêneros da esfera acadêmica. Resenha. Seminário. Reflexão linguística. O princípio da não-contradição. Concordância verbal. Concordância nominal. Regência verbal. Regência nominal. Realismo. Naturalismo. Simbolismo. Parnasianismo.

**Bibliografia Básica:**

BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.

BOSI, A. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1991.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2007.

\_\_\_\_\_. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

MACHADO, A. R. et al. **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2009.

NICOLA, J. **Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2002.

\_\_\_\_\_. **Literatura Portuguesa: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2002.

**Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS 3**    **40 h/a**    **30 h**

**Ementa:** Desenvolvimento das habilidades de compreensão oral e escrita e das funções comunicativas com atividades de prática de comunicação em situações contextualizadas. Desenvolvimento das estruturas necessárias à leitura e compreensão de textos técnicos da área de informática para internet e de interesse dos alunos. Leitura e compreensão dos diversos gêneros textuais e práticas sociais envolvidas em suas áreas de atuação. Aplicação dos conteúdos gramaticais de forma contextualizada: estudos dos aspectos e usos dos tempos simples

(Conditional Would), contínuos (Future Continuous) e perfeitos (Present and Past ), Referência contextual: Adverbs and Word order.

**Bibliografia Básica:**

MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

GLENDINNING, E. H.; McEWAN, J. **Basic English for Computing**. Oxford: Oxford University Press, 1999.

CRUZ, Décio T. et al. **Inglês.com. textos para informática**. São Paulo: Disal, 2001.

SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em Língua Inglesa: Uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.

SWAN, M., WALTER, C. **The Good Grammar Book**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

RICHARDS, J. et al. **New Interchange 1**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

COSTA, M. B. **Globetrekker**. São Paulo: Macmillan, 2008.

RICHARDS, J. et al. **New Interchange Intro**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – ESPANHOL 3	40 h/a	30 h
<p><b>Ementa:</b> Estudo de aspectos linguísticos fundamentais da língua espanhola e da língua portuguesa. Formas de tratamento. Pronomes. Uso de formas e tempos verbais. Heterosemânticos, heterogênicos, heterotônicos. Estudo de estruturas frasais em situações comunicativas. Verbos no modo subjuntivo. Contraste de uso dos modos indicativo e subjuntivo. Estudo das estruturas verbais do Futuro. Prática das habilidades linguísticas.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CARVALHO, J. P.; ROMANOS, H. <b>Espanhol – Expansión</b>. Col. Delta. Caderno de Atividades. São Paulo: FTD, 2004.</p> <p><b>Dicionário Bilingüe Escolar Español-portugués/Português-espanhol</b>. Nuevo Acuerdo Ortográfico. São Paulo: SBS, 2010.</p> <p>MARTÍN, I. <b>Síntesis 2 – Curso de lengua Española</b>. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>MARZANO, F. M. <b>Como não ficar embarazado em Espanhol - Dicionário Espanhol –</b></p>		

**Português de Falsas Semelhanças.** São Paulo: Campus, 2007.

MENÓN, L.; JACOBI, C. C. B.; MELONE, E. **Clave Español para El Mundo- Ensino Médio** – Colección 1a, 1b, 2a, 2b. São Paulo: Santillana – Moderna, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

ARAGÓN, Matilde Cerrolaza. GILI, Óscar Cerrolaza. BARQUERO, Begoña Llovet. Pasaporte A1. Madrid: EDELSA Grupo Didascalía, 2007.

CASTRO, Francisca. MARÍN, Fernando. MORALES, Reyes. **Nuevo Ven 1.** Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 2003.

MILANI, E. M. Gramática de Espanhol para Brasileiros. 3. ed. Reformulada. São Paulo: 2006.

**Unidade Curricular: MATEMÁTICA 4**

**40 h/a**

**30 h**

**Ementa:** Geometria Plana. Geometria Espacial.

**Bibliografia Básica:**

DANTE, L. R. **Matemática Contexto e Aplicações.** São Paulo: Ática, 2000.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar.** São Paulo: Atual, 2004. 4 e 5 v.

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática Fundamental:** Uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2001.

MACHADO, A. S. **Matemática Temas e Metas.** São Paulo: Atual, 1986.

PAIVA, M. **Matemática.** São Paulo: Moderna, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

DOLCE, O. **Matemática.** São Paulo: Atual, 2007.

FACCHINI, W. **Matemática.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

GOULART, M. C. **Matemática no Ensino Médio.** São Paulo: Scipione, 1999.

**Unidade Curricular: FILOSOFIA 4**

**20 h/a**

**15 h**

**Ementa:** Teorias Éticas e Morais. Determinismo. Liberdade. Consciência Moral.

**Bibliografia Básica:**

BOFF, L. **Ethos mundial:** um consenso mínimo entre os humanos. Rio de Janeiro: Record, 2009.

ESQUIROL, J. M. **O respeito ou o olhar atento:** uma ética para a era da ciência e da tecnologia. Trad. Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

HABERMAS, J. **Consciência moral e agir comunicativo**. Trad. Guido de Almeida. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

SANCHEZ-VAZQUEZ, A. **Ética**. 26. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

TUGENDHAT, E. **Lições sobre ética**. Trad. Grupo de doutorandos do curso de pós-graduação em Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; revisão e org. da tradução Ernildo Stein. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

MARCONDES, D. **Textos básicos de ética**: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

MARTINEZ, E.; CORTINA, A. **Ética**. São Paulo: Loyola, 2005.

NIETZSCHE, Friedrich. **Genealogia da moral**: uma polêmica. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

**Unidade Curricular: SOCIOLOGIA 4**

**20 h/a**

**15 h**

**Ementa:** A construção social da identidade e da diferença. Inclusão e exclusão social. O papel dos preconceitos, estigmas e discriminações na construção e manutenção das desigualdades sociais. Movimentos sociais. O papel das ideologias conservadoras e libertárias no cotidiano, na economia, na política e nos meios de comunicação. O papel das novas tecnologias da informação e comunicação no mundo contemporâneo.

**Bibliografia Básica:**

FERREIRA, Delson. Manual de sociologia: dos clássicos à sociedade da informação – 2. ed. – 7. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.

FREIRE-MEDEIROS, B.; BOMENY, H. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. (Col. Aprender Sociologia).

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. **Sociologia para jovens do século XXI**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.

SILVA, T. T. da. **A produção social da identidade e da diferença**. In: SILVA, T. T. da. (Org.). Tradução Tomaz Tadeu da Silva. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais.

Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

MARTINS, C. B. **O que é sociologia?** São Paulo: Brasiliense, 2004. (Col. Primeiros Passos).

ORTIZ, R. **Cultura brasileira e identidade nacional.** São Paulo: Brasiliense, 2003.

TOMAZI, N. D. et al. **Iniciação à sociologia.** 2. ed. São Paulo: Atual, 2000.

Unidade Curricular: HISTÓRIA 4	40 h/a	30 h
<p><b>Ementa:</b> Ciência, técnicas e tecnologias. A Organização da República (1889-1894). A República Oligárquica. As Revoltas Populares na República Oligárquica. Economia e Sociedade na República Velha. A Primeira Guerra Mundial A Revolução Russa. A Crise da Sociedade Liberal. A Crise da República Oligárquica. O Governo Provisório (1930 – 1934). O Período Constitucional. Estado Novo. A Segunda Guerra Mundial. Brasil de Dutra a Juscelino Os governos Jânio Quadros e João Goulart. Governos Militares. Os Governos Sarney e Collor. Os Governos Itamar Franco, Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva. A Guerra Fria. A Descolonização. Países Periféricos. A Crise do Socialismo Globalização.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. <b>Toda a história</b> – história geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>KOSHIBA, L. <b>História do Brasil no contexto da História Ocidental:</b> ensino médio. 8. Ed. Rev., atual e ampl. São Paulo: Atual, 2003.</p> <p>VICENTINO, C. <b>História Geral:</b> ensino médio. São Paulo: Scipione, 2002.</p> <p>VICENTINO, C.; DORIGO, G. <b>História Geral e do Brasil.</b> São Paulo: Scipione, 2010.</p> <p>MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. <b>História das cavernas ao Terceiro Milênio.</b> São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CAMPOS, F.; DOLHNIKOFF, M. <b>Atlas</b> – História do Brasil. São Paulo: Scipione. 1998.</p> <p>FRANCO, Jr. H.; ANDRADE F., R. O. <b>Atlas</b> – História Geral. São Paulo: Scipione, 1997.</p> <p>SOUZA, M. M. <b>África e Brasil africano.</b> São Paulo: Ática, 2006.</p>		

Unidade Curricular: BIOLOGIA 2	40 h/a	30 h
--------------------------------	--------	------

**Ementa:** Introdução e histórico da Genética. Alelos múltiplos e análise da herança dos grupos sanguíneos. Transfusões sanguíneas e herança do fator Rh. Cromossomos sexuais. Herança ligada ao sexo. Herança influenciada pelo sexo. Herança restrita ao sexo. Segunda Lei de Mendel. Formação de gametas e Segunda Lei de Mendel. Meiose e Segunda Lei. Genes Ligados. Mutações Gênicas estruturais e numéricas (aberrações cromossômicas). Noções de Biotecnologia. Hipóteses sobre a origem da Vida. Evolução Biológica. Evolução segundo Lamarck. Evolução segundo Darwin. Neodarwinismo. Evidências da evolução.

**Bibliografia Básica:**

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 1, 2 e 3 v.  
 CHEIDA, L. E. **Biologia Integrada**. São Paulo: FTD, 2002.  
 LOPES, S. **BIO**. São Paulo: Saraiva, 2004.  
 SILVA, Jr. C.; SASSON, S. **Biologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.  
 UZURIAN, A.; BIRNER, E. 2008. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

BORÉM, A; SANTOS, F. R. **Biotecnologia Simplificada**. Viçosa: Suprema, 2001.  
 GEWANDSZNAJDER, F. **Sexo e reprodução**. São Paulo: Ática, 2000.  
 GIANSANTI, R. **O desafio do desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Atual, 1999.

**Unidade Curricular: FÍSICA 3**

**80 h/a**

**60 h**

**Ementa:** Estudo dos conceitos de Termodinâmica e descrição do funcionamento das máquinas térmicas. Estudo da Óptica Geométrica, análise do funcionamento dos instrumentos ópticos e do olho humano. Caracterização do Som e da Luz como uma onda, e aplicação dos conceitos de Ondulatória em fenômenos sonoros e luminosos.

**Bibliografia Básica:**

BARRETO, B. F.; SILVA, C. X. **Física aula por aula**. São Paulo: FTD, 2010.  
 GASPAR, A. **Física Série Brasil**. São Paulo: Ática, 2004.  
 GONÇALVES, A.; TOSCANO, C. **Física e Realidade**. São Paulo: Scipione, 2003.  
 MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física**. São Paulo: Scipione, 2008.  
 SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. **Física**. São Paulo: Atual, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

HALLIDAY, D.; RESNICK, R. **Fundamentos de Física**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.  
 HEWITT, P. G. **Física Conceitual**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.  
 NUSSENZVEIG, M. H. **Curso de Física Básica**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.



**Unidade Curricular: QUÍMICA 4****60 h/a****45 h**

**Ementa:** Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrio Químico. Radioatividade.

**Bibliografia Básica**

FELTRE, R. **Química**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

FONSECA, M. R. M. **Interatividade Química**. São Paulo: FTD, 2003.

FRANCO, D. **Química – processos naturais e tecnológicos**. São Paulo: FTD, 2010.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2007.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Físico-química**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

**Bibliografia Complementar**

MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química para o ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2002.

SOARES, P. T.; RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G. **Química 2 – Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, 2010.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

**Unidade Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA 4****40 h/a****30 h**

**Ementa:** Caracterização dos esportes de combate (Boxe, Caratê, Judô, Capoeira, Jiu-jitsu, Esgrima, Luta de Braço, Cabo de Guerra, entre outros). Atividades rítmicas e suas possibilidades de expressão cultural do movimento. Fundamentação dos esportes coletivos 3.

**Bibliografia básica:**

SCHIMIDT, Richard A. **Aprendizagem e performance motora: dos princípios à prática.** São Paulo: Movimento, 2006.

McGINNIS, P. **Biomecânica do Esporte e Exercício.** Ed. Artmed. Porto Alegre, 2002.

FOSS, Merle L., KETEVIAN, Steven J. **Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte.** Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 2000.

Del VECCHIO, F.B.; FRANCHINI, E. **Lutas, artes marciais e esportes de combate: possibilidades, experiências e abordagens no currículo em educação física.** In: SOUZA NETO, S.; HUNGER, D. (Orgs.). Formação profissional em educação física: estudos e pesquisas. Rio Claro: Biblioética, 2006. p.99-109

OLIVEIRA, S. R. L. e DOS SANTOS, S. L. C. **Lutas aplicadas a Educação Física Escolar S. M. D.** Educação. Curitiba: Departamento de Ensino Fundamental 2006

**Bibliografia complementar:**

ABDALLAH, A. J. **Flexibilidade e alongamento: saúde e bem-estar.** São Paulo: Manole, 2009.

BOUCIER, Paul. **História da Dança no Ocidente.** São Paulo: Martins Fontes, 2006.

GIL, José. **Movimento Total.** São Paulo: Iluminuras, 2005.

**Unidade Curricular: GEOGRAFIA 4**

**40 h/a**

**30 h**

**Ementa:** A regionalização mundial: América Latina e América Anglo-Saxônica. Europa Ocidental e Europa Oriental. Rússia. África do Norte e África Subsaariana. Oriente Médio. Sul e Sudeste da Ásia. China, Japão e Tigres Asiáticos. Austrália e Nova Zelândia.

**Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. **Fronteiras da Globalização: Geografia Geral e do Brasil.** São Paulo: Ática, 2004.

BIGOTTO, F.; VITIELLO, M.; MARTINS, D. **Geografia, Sociedade e Cotidiano.** São Paulo: Escala Educacional, 2012.

COELHO, M. A.; TERRA, L. **Geografia Geral, O Espaço Natural e socioeconômico.** São Paulo: Moderna, 2002.

MAGNOLI, D. **Geografia para o Ensino Médio.** Conforme a Nova Ortografia. São Paulo: Saraiva, 2008.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização.** São Paulo: Scipione, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

GUERRA, A. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia para o Ensino Médio.** São Paulo: Scipione, 2007.

TEREZO, C. F. **Novo Dicionário de Geografia.** São Paulo: Livro Pronto, 2008.

<b>Unidade Curricular: EMPREENDEDORISMO</b>	<b>40 h/a</b>	<b>30 h</b>
<p><b>Ementa:</b> Conceitos de Empreendedorismo e Empreendedor. Cultura empreendedora. O processo empreendedor. Intra-empreendedorismo. Perfil empreendedor: espírito empreendedor, comportamento empreendedor, características empreendedoras. Gestão Empreendedora. Terceiro Setor. As Associações e as Cooperativas da área de Estudo. Economia Solidária. Autogestão. Empreendedorismo Social. Oportunidades de Negócios. Planejamento Estratégico. Modelo de negócio. Etapas do processo de construção do plano de negócios. Questões legais de Constituição da Empresa.</p>		

**Bibliografia Básica:**

CHIAVENATO, I; SAPIRO, A. **Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

DEGEN, R. J. **O empreendedor – empreender como opção de carreira**. São Paulo: Pearson / Prentice Hall, 2009.

SCHMITZ, ANA L. F. **Falta de oportunidade! Quem disse? Onde está o empreendedor?** São Paulo: Pandion, 2009.

SOUZA, André Ricardo de. In: **Uma outra economia é possível: Paul Singer e a Economia Solidária** / André Ricardo de Souza, Gabriela Cavalcanti Cunha, Regina Yoneko Dakuzaku (orgs). São Paulo. Contexto, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

BROWN, Ellis Wayne. **O Terceiro Setor em Perspectiva: constituição, interfaces e operacionalização: a organização social tripartite**. São Paulo: Editora Fiuza; Atibaia, SP: FAAT-Faculdades Atibaia, 2006.

DRUCKER, P. **Inovação e Espírito Empreendedor: Entrepreneurship – Prático e Princípios**. São Paulo: Pioneira Thompson, 2003.

OSTERWALDER, A. & PIGNEUR, Y. **Business Model Generation: Inovação em modelos de negócio**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

**Unidade Curricular: MARKETING WEB****40 h/a****30 h**

**Ementa:** Fundamentos de marketing; Introdução ao Marketing Web; Técnicas de Marketing na Web; Marketing em Mídias sociais e Mídias Móveis; Gestão da marca em Ambientes Web; Atendimento ao público e relações públicas na Web; Aplicação do CRM na Web; Planos Estratégicos de Marketing Web; Aplicações da Pesquisa de Marketing na Web. Ética e Legislação Aplicada ao Marketing Web. Gestão de Custos para Marketing Web.

**Bibliografia Básica:**

KOTLER, Philip. Administração de marketing. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LIMEIRA, T.M.V. e-Marketing: o marketing na internet com casos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2007.

TURBAN, E.; LEIDNER, D.; MCLEAN, E.; WETHERBE, J. Tecnologia da Informação para Gestão - Transformando os Negócios na Economia Digital. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ADOLPHO, C. Os 8 Ps do Marketing Digital. São Paulo: Novatec, 2011

BROWN, Stanley A. CRM – Customer Relationship Management: uma ferramenta estratégica para o mundo do e-business. São Paulo: Makron Books, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

BRUNI, Adriano Leal. Administração de custos, preços e lucros. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2012

GABRIEL, M. Marketing na Era Digital. São Paulo: Novatec, 2010.

KALAKOTA, R.; ROBINSON, M. m-Business. Tecnologia móvel e estratégia de negócios. Porto Alegre: Bookman, 2002.

**Unidade Curricular: BANCO DE DADOS 2****40 h/a****30 h**

**Ementa:** Mapeamento entre modelos conceitual, Lógico e Físico. Linguagem SQL. Domínios, Visões, Gatilhos, Procedures. Gerenciamento de Transação.

**Bibliografia Básica:**

BAPTISTA, Luciana Ferreira. Linguagem sql - guia prático de aprendizagem. São Paulo: Érica, 2011.

CORONEL, Carlos; PETER, Robert. Sistemas de banco de dados - projeto, implementação e administração. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

DAMAS, Luís. SQL - structured query language. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

KLINE, Kevin E.; KLINE, Daniel. SQL - o guia essencial - manual de referência profissional. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.

RAMAKRISHNAN, Raghu; GEHKE, Johannes. Sistemas de gerenciamentos de bancos de dados. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill Brasil, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de banco de dados. 6. ed. São Paulo: Pearson-Addison-Wesley, 2011.

GENNICK, Jonathan. SQL: guia de bolso. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.

HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de banco de dados. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. v. 4.

<b>Unidade Curricular: METODOLOGIA DA PESQUISA</b>	<b>40 h/a</b>	<b>30 h</b>
<p><b>Ementa:</b> Métodos e técnicas de pesquisa; Métodos de abordagem; Tipos de pesquisa; Conceito e finalidade da pesquisa; A comunicação entre orientados/orientadores; O pré-projeto de pesquisa; O Projeto de Pesquisa: Formas e modelos; Delimitação do tema; Problema; Hipótese; Fases da pesquisa: Objetivos; Justificativa; Referencial Teórico; Metodologia; coleta, análise e sistematização dos dados; Cronograma; Orçamento; Referências e outros; O Experimento; Relatório de pesquisa; Normas para Elaboração de Trabalho de conclusão de curso; A organização de texto científico (Normas ABNT).</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>GIL, Antonio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisas</b>. 4 ed. São Paulo - São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>DEMO, Pedro. <b>Pesquisa: princípio científico e educativo</b>. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. <b>Metodologia científica</b>. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1993.</p> <p>LUNA, Sergio. <b>Planejamento de Pesquisa - Uma Introdução</b>. São Paulo: EDUC, 1996.</p> <p>THIOLLENT, Michel. <b>Metodologia da pesquisa - ação</b>. São Paulo: Cortez, 1998.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BUZZI, Arcângelo R. <b>Introdução ao pensar</b>. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>DEMO, Pedro. <b>Educar pela Pesquisa</b>. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.</p> <p>RUIZ, João Álvaro, <b>Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos</b>. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p>		

<b>Unidade Curricular: ORIENTAÇÃO PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL 2</b>	<b>40 h/a</b>	<b>30 h</b>
<p><b>Ementa:</b> Competência profissional; idoneidade, ética profissional e organizacional; A promoção da cidadania por meio do trabalho; Saúde, segurança e Qualidade de vida na organização; Postura profissional frente a qualidade de vida; Produtividade no Trabalho; Motivação para o trabalho; Aplicação dos 5S; Planejamento estratégico pessoal.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p>		

ALIBA, T. M.; PAGANO, S. C. R. S. **Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador**. 1ed. São Paulo: Ed. LTR, 2009.

CARVALHO, Maria Ester Galvão. **Marketing pessoal** . Goiânia, 2011.

GONÇALVES, E. A. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 4ed. São Paulo: Ed. LTR, 2009

GONÇALVES, M.H.B.; WYSE, N. **Ética e trabalho**. Rio de Janeiro: SENAC/DN/DFP, 2001. 96 p.

LAGO, Daniela do. **Despertar Profissional - Dicas Práticas Sobre Comportamento No Trabalho**. São Paulo: Integrare, 2014.

**Bibliografia Complementar:**

COYLE, Daniel. **O Segredo do Talento - 52 Estratégias Para Desenvolver Suas Habilidades**.

Rio de Janeiro: Sextante - Gmt, 2014.

KOUZES, James M e POSNER, Barry Z. **O desafio da liderança**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

MAYO, A. **O valor humano da empresa**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

<b>Unidade Curricular: LINGUAGEM DE APRESENTAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE CONTEÚDOS 2</b>	<b>30 h</b> <b>40 h/a</b>
--	------------------------------

**Ementa:** Projeto de aplicações web flexíveis e adaptáveis; Projeto e implementação de layout web responsivo; Implementação e manutenção de grids visuais; Criação e estruturação de formulários de entrada de dados; Utilização de frameworks e bibliotecas para a estruturação e estilização de documentos web.

**Bibliografia básica:**

CLARK, Richard. Introdução ao HTML5 e CSS3: A evolução da web: Alta Books, 2014.

LOPES, Sérgio. A Web Mobile: Programe para um mundo de muitos dispositivos. Editora Casa do Código, 2012.

MEYER, Eric A. Smashing CSS - técnicas profissionais para um layout moderno. Porto

Alegre: Bookman, 2011. ADAMS, Cameron; BOLTON, Jina; JOHNSON, David; SMITH, Steve; SNOOK, Jonathan. A arte e a ciência da CSS - crie web designs inspiradores baseados em padrões. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MCFARLAND, David Sawyer. CSS: o manual que faltava. São Paulo: Digerati Books, 2010.

**Bibliografia complementar:**

MORRISSON, M. Use a Cabeça! Javascript. São Paulo: Novatec, 2008.

SILVA, Maurício Samy. HTML 5: a linguagem de marcação que revolucionou a web. São Paulo: Novatec, 2011.

ZEMEL, Tércio. Web Design Responsivo: Páginas adaptáveis para todos os dispositivos. Editora Casa do Código, 2012.

**Unidade Curricular: ANÁLISE E PROJETO ORIENTADO A OBJETOS 2****40****30 h**

h/a

**Ementa:** Métodos para análise e projetos de sistemas: estruturado e orientado a objetos. Análise e especificação de requisitos de software. Linguagem de modelagem unificada. Análise orientada a objetos. Documentação e Ferramentas Case.

**Bibliografia básica:**

BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. UML - Guia do Usuário. 2 Ed.. Campus, 2005.

BEZERRA, E. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

JACOBSON, I.; BOOCH, G.; RUMBAUGH, J. The Unified Software Development Process. Addison-Wesley, 1999.

LARMAN, C. "Utilizando UML e Padrões", 3. ed. Bookman, 2005 – Uma introdução à análise ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo.

PRESSMAN, R. S. Engenharia de software. 7 ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2011.

**Bibliografia complementar:**

SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software 9. ed. Pearson Prince Hall, 2011.

PRESSMAN, Roger S.; LOWE, David; Engenharia Web. Editora LTC, 2009.

GUEDES, G.T.A. UML 2 – Uma Abordagem Prática. Novatec, 2009.



<b>Unidade Curricular: PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS 2</b>	<b>40 h/a</b>	<b>30 h</b>
<p><b>Ementa:</b> Isolamento de comportamento utilizando o conceito de encapsulamento; Contrutores e dependências; Coesão e Acoplamento; Controle de excessões; Implementação de software utilizando linguagens orientadas a objetos; Padrões de projeto; Composição de comportamentos; Conceito de modelo anêmico; Injeção de dependências; Domain-Driven Design; Projeto de software orientado a objetos utilizando linguagens orientadas a objetos;</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>EVANS, Eric. Domain-Driven Design: Atacando as Complexidades no Coração do Software. 2a. ed. Alta Books Editora, 2011.</p> <p>GAMMA, Erich, et al. Padrões de Projeto – Soluções Reutilizáveis de Software Orientado a Objetos. Bookman, 2000. SANTOS, Rafael. Introdução à programação orientada a objetos usando java. Rio de Janeiro: Campus, 2003.</p> <p>SILVEIRA, Paulo; SILVEIRA Guilherme; LOPES, Sérgio; MOREIRA, Guilherme; STEPPAT, Nico; KUNG, Fábio. Introdução à arquitetura e design de software: uma visão sobre a plataforma java. São Paulo: Editora Casa do Código, 2012. BEZERRA, E. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p> <p>CORNEL, G.; HORSTMAN, C. Core Java - Fundamentos. 8. ed. Pearson Education, 2009.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>DEITEL, P.; DEITEL, H. Java: como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>FLANAGAN, D. Javascript: o guia definitivo. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>TURINI, Rodrigo. Desbravando Java e Orientação a Objetos: Um guia para o iniciante da linguagem. São Paulo: Editora Casa do Código, 2014.</p>		

<b>Unidade Curricular: ARQUITETURAS, METODOLOGIAS E FERRAMENTAS DE APOIO 1</b>	<b>40 h/a</b>	<b>30 h</b>
<p><b>Ementa:</b> Arquitetura Cliente-Servidor; Protocolos HTTP, HTTPS e FTP; Implementação de serviços REST; Desenvolvimento de aplicações web utilizando uma arquitetura em camadas; Pré-processadores CSS.</p>		

**Bibliografia básica:**

LAWSON, Bruce; SHARP, Remy. Introdução ao html. 5. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

MEYER, Eric A. Smashing CSS - técnicas profissionais para um layout moderno. Porto Alegre: Bookman, 2011.

PRESSMAN, Roger S.; LOWE, David; Engenharia Web. Editora LTC, 2009. ADAMS, Cameron; BOLTON, Jina; JOHNSON, David; SMITH, Steve; SNOOK, Jonathan. A arte e a ciência da CSS - crie web designs inspiradores baseados em padrões. Porto Alegre: Artmed, 2009.

CLARK, Richard. Introdução ao HTML5 e CSS3: A evolução da web: Alta Books, 2014.

**Bibliografia complementar:**

FLANAGAN, D. Javascript: o guia definitivo. Porto Alegre: Bookman, 2012.

LOPES, Sérgio. A Web Mobile: Programe para um mundo de muitos dispositivos. Editora Casa do Código, 2012.

SILVA, Maurício Samy. HTML 5: a linguagem de marcação que revolucionou a web. São Paulo: Novatec, 2011.

**5º PERÍODO**

**Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 5** 40 h/a | 30 h

**Ementa:** Leitura e produção de textos. Gêneros da esfera jornalística. Tipologia argumentativa como editorial. Artigo de opinião. Charge. Reflexão linguística. O discurso citado. Operadores argumentativos. Período composto por coordenação e subordinação. Tendências pré-modernistas.

**Bibliografia Básica:**

BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.

BOSI, A. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1991.

CEREJA, W. **Literatura Portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa**. São Paulo: Atual, 2009.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2007.

\_\_\_\_\_. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

FARACO, C.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2010.

NICOLA, J. **Literatura Brasileira**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.  
 \_\_\_\_\_. **Literatura Portuguesa**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.

**Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS 4**

**40 h/a**

**30 h**

**Ementa:** Desenvolvimento das habilidades de compreensão oral e escrita e das funções comunicativas com atividades de prática de comunicação em situações contextualizadas. Desenvolvimento das estruturas necessárias à leitura e compreensão de textos técnicos da área de informática para internet e de interesse dos alunos. Leitura e compreensão dos diversos gêneros textuais e práticas sociais envolvidas em suas áreas de atuação. Aplicação dos conteúdos gramaticais de forma contextualizada: Modal Verbs, Questiontags, Passive Voice, Reported Speech, IfClauses (Conditional Sentences).

**Bibliografia Básica:**

MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

GLENDINNING, E. H.; McEWAN, J. **Basic English for Computing**. Oxford: Oxford University Press, 1999.

CRUZ, Décio T. et al. **Inglês.com. textos para informática**. São Paulo: Disal, 2001.

SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em Língua Inglesa: Uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.

SWAN, M., WALTER, C. **The Good Grammar Book**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

RICHARDS, J. et al. **New Interchange 1**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

COSTA, M. B. **Globetrekker**. São Paulo: Macmillan, 2008.

RICHARDS, J. et al. **New Interchange Intro**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

**Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – ESPANHOL 4**

**40 h/a**

**30 h**

**Ementa:** Estudo de estruturas frasais em situações comunicativas. Verbos no modo imperativo. Concordância verbal e nominal. Conectores discursivos. Colocação pronominal. Prática do letramento. Abordagem multicultural da língua espanhola. Produção de textos em diversos gêneros. Prática das quatro habilidades linguísticas.

**Bibliografia Básica:**

CARVALHO, J. P.; ROMANOS, H. **Espanhol – Expansión**. Col. Delta. Caderno de Atividades. São Paulo: FTD, 2004.

**Diccionario Bilingüe Escolar Español-portugués/Português-espanhol**. Nuevo Acuerdo Ortográfico. São Paulo: SBS, 2010.

MARTÍN, I. **Síntesis 2 – Curso de lengua Española**. São Paulo: Ática, 2010.

MARZANO, F. M. **Como não ficar embarazado em Espanhol - Dicionário Espanhol – Português de Falsas Semelhanças**. São Paulo: Campus, 2007.

MENÓN, L.; JACOBI, C. C. B.; MELONE, E. **Clave Español para El Mundo- Ensino Médio – Colección 1a, 1b, 2a, 2b**. São Paulo: Santillana – Moderna, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

ARAGÓN, Matilde Cerrolaza. GILI, Óscar Cerrolaza. BARQUERO, Begoña Llovet. **Pasaporte A1**. Madrid: EDELSA Grupo Didascalía, 2007.

CASTRO, Francisca. MARÍN, Fernando. MORALES, Reyes. **Nuevo Ven 1**. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 2003.

MILANI, E. M. **Gramática de Espanhol para Brasileiros**. 3. ed. Reformulada. São Paulo: 2006.

Unidade Curricular: MATEMÁTICA 5	40 h/a	30 h
<b>Ementa:</b> Análise Combinatória. Binômio de Newton. Matemática Financeira.		
<b>Bibliografia Básica:</b> DANTE, Luiz R. <b>Matemática Contexto e Aplicações</b> . São Paulo: Ática, 2000. GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. <b>Matemática Fundamental: Uma nova abordagem</b> . São Paulo: FTD, 2001. IEZZI, G.; HAZZAN, S. <b>Fundamentos de Matemática Elementar</b> . São Paulo: Atual, 2004. MACHADO, A. S. <b>Matemática Temas e Metas</b> . São Paulo: Atual, 1986. PAIVA, M. <b>Matemática</b> . São Paulo: Moderna, 2005.  <b>Bibliografia Complementar:</b> DOLCE, O. <b>Matemática</b> . 4. ed. São Paulo: Atual, 2007. FACCHINI, W. <b>Matemática</b> . São Paulo: Saraiva, 1997. GOULART, M. C. <b>Matemática no Ensino Médio</b> . São Paulo: Scipione, 1999.		

**Unidade Curricular: FILOSOFIA 5****20 h/a****15 h**

**Ementa:** Filosofia Política. Formação Política. Poder; Formas de Governo e de Estado. Teorias da Justiça.

**Bibliografia Básica:**

BOBBIO, N. **Estado, governo e sociedade**. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1990.

CAILLÉ, Alain; LAZZERI, Chistian; SENELLART, Michel (Orgs.). **História argumentada da filosofia moral e política: a felicidade e o útil**. Trad. Alessandro Zir. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

DUSO, G. (Org.). **O poder: história da filosofia política moderna**. Trad. Andrea Ciacchi; Líssia Cruz e Silva; Giuseppe Tosi. Petrópolis: Vozes, 2005.

LEBRUN, G. **O que é poder**. São Paulo: Brasiliense, 2005. (Primeiros Passos).

MAQUIAVEL, N. **O príncipe**. Trad. Roberto Grassi. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

**Bibliografia Complementar:**

ARISTÓTELES. **A política**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir**. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

OLIVEIRA, N. **Rawls**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

**Unidade Curricular: SOCIOLOGIA 5****20 h/a****15 h**

**Ementa:** Howard Gardner e as inteligências múltiplas. Michel Foucault e os corpos dóceis. Paradoxos da vida em sociedade (padronização x liberdade de escolha). Os jovens e a formação da identidade. Consumo x consumismo. Pierre Bourdieu: capital cultural e violência simbólica. A relação indivíduo e sociedade. Bauman, Modernidade, holocausto, vida líquida. As artes e o conceito de indústria cultural.

**Bibliografia Básica:**

ADORNO, Theodor W. **A Indústria Cultural**. In: COHN (Org.), Theodor W. Adorno, Trad. de Amélia Cohn. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1986.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade e holocausto**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Tradução Fernando Tomaz, 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

FOUCAULT, M. **Os corpos dóceis. Vigiar e punir: nascimento da prisão.** 29ª ed. Tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004a, p. 125-52.

GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas, a teoria na prática.** Porto Alegre: 2000.

**Bibliografia Complementar:**

MARTINS, C. B. **O que é sociologia?** São Paulo: Brasiliense, 2004. (Col. Primeiros Passos).

ORTIZ, R. **Cultura brasileira e identidade nacional.** São Paulo: Brasiliense, 2003.

TOMAZI, N. D. et al. **Iniciação à sociologia.** 2. ed. São Paulo: Atual, 2000.

**Unidade Curricular: FÍSICA 4**

**80 h/a**

**60 h**

**Ementa:** Estudo dos conceitos de eletricidade estática e dinâmica, suas aplicações e consequências no dia-a-dia. Reconhecimento das instalações elétricas residenciais. Estudo dos conceitos relacionados ao Magnetismo e Eletromagnetismo, e descrição do funcionamento dos motores elétricos e geração de energia elétrica. Análise das questões sobre Relatividade Restrita e Estrutura da Matéria.

**Bibliografia Básica:**

BARRETO, B. F.; SILVA, C. X. **Física aula por aula.** São Paulo: FTD, 2010.

GASPAR, A. **Física Série Brasil.** São Paulo: Ática, 2004.

GONÇALVES, A.; TOSCANO, C. **Física e Realidade.** São Paulo: Scipione, 2003.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física.** São Paulo: Scipione, 2008.

SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. **Física.** São Paulo: Atual, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

HALLIDAY, D. RESNICK, R. **Fundamentos de Física.** 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HEWITT, P. G. **Física Conceitual.** 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

NUSSENZVEIG, M. H. **Curso de Física Básica.** 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

**Unidade Curricular: BIOLOGIA 3**

**40 h/a**

**30 h**

**Ementa:** Especiação. Classificação Biológica e importância da filogenia. Regras para nomenclatura das espécies. Sistema hierárquico de Lineu. Estudo dos Vírus e parasitoses humanas relacionadas. Estudo das Bactérias e parasitoses humanas relacionadas. Estudo dos Fungos. Estudo das Algas. Botânica: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas. Morfologia e Histologia Vegetal. Fisiologia Vegetal.

**Bibliografia Básica:**

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

CHEIDA, L. E. **Biologia Integrada**. São Paulo: FTD. 2002.

LOPES, S. **BIO**. São Paulo: Saraiva. 2004.

SILVA, Jr. C.; SASSON, S. **Biologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

UZURIAN, A.; BIRNER, E. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

BORÉM, A; SANTOS, F. R. **Biotecnologia Simplificada**. Viçosa: Suprema, 2001.

GEWANDSZNAJDER, F. **Sexo e reprodução**. São Paulo: Ática, 2000.

GIANSANTI, R. **O desafio do desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Atual, 1999.

**Unidade Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA 5**

**40 h/a**

**30 h**

**Ementa:** Primeiros socorros e educação física: métodos de prevenção e procedimentos de urgência e emergência relacionados às práticas corporais. Evolução dos esportes, Olimpíadas e Paralimpíadas. Fundamentação dos esportes individuais 2. Produção e organização de eventos esportivos.

**Bibliografia básica:**

FLEGEL, M.J. **Primeiros socorros no esporte**. Barueri: Manole, 2008

CHAPLEAU, W. **Manual de Emergências: um guia para primeiros socorros**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

MATIAS, Marlene, **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 5. ed. Barueri: Manole, 2010

POIT, Davi Rodrigues. **Organização de eventos esportivos**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2004.

SCHIMIDT, Richard A. **Aprendizagem e performance motora: dos princípios à prática**. São Paulo: Movimento, 2006.

**Bibliografia complementar:**

McGINNIS, P. **Biomecânica do Esporte e Exercício**. Ed. Artmed. Porto Alegre, 2002.

FOSS, Merle L., KETEVIAN, Steven J. **Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 2000.

MACPHERSON, BRIAN; ROSS, LAWRENCE M.; GILROY, ANNE M. **Atlas de anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.

**Unidade Curricular: INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE****40 h/a****30 h**

**Ementa:** Conceito de inovação e a sua importância para o negócio: competitividade e a gestão empresarial; estratégias competitivas. Tomadas de decisão inovadora para a sustentabilidade. Criatividade e características individuais e em grupos. Tipos de criatividade, de inovação e de mudança organizacional. Gestão da criatividade e da inovação no ambiente Empresarial e do trabalho. Projetos Inovadores. Conhecimentos teóricos e práticos sobre Propriedade Intelectual; Marcas e Patentes.



**Bibliografia Básica:**

CHRISTENSEN, C. M. **O crescimento pela inovação.** Rio de Janeiro: Campus, 2003.

DOLABELA, F. **O segredo de Luíza.** São Paulo: Sextante Campus, 2008.

DRUCKER, P. **Inovação e Espírito Empreendedor: Entrepreneurship – Prático e Princípios.** São Paulo: Pioneira Thompson, 2003.

KELLEY, T. **A arte da inovação: lições de criatividade da IDEO, a maior empresa norte-americana de design.** São Paulo: Futura, 2002.

KELLEY, T.; LITTMAN, J. **As 10 faces da inovação: estratégias para turbinar a criatividade.** Rio de Janeiro: Campus, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

ALENCAR, E. M. L. S. A gerência da criatividade. São Paulo: Makron Books, 1996.

CLEGG, B.; BIRCH, P. Criatividade: modelos e técnicas para geração de idéias e inovação em mercados altamente competitivos. São Paulo: Makron Books, 2000.

LIMA, S.M.V. Mudança Organizacional: teoria e gestão. Rio de Janeiro: FG, 2003.

<b>Unidade Curricular:</b> ANÁLISE E PROJETO ORIENTADO A OBJETOS 3 h/a	<b>40</b>	<b>30 h</b>
<b>Ementa:</b> Projeto orientado a objetos. Projeto arquitetural e projeto de interface. Normas para documentação. Ferramentas CASE. Desenvolvimento de estudo de caso completo.		

**Bibliografia Básica:**

PRESSMAN, Roger S.; LOWE, David; Engenharia Web. Editora LTC, 2009.

BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. UML - Guia do Usuário. 2 Ed.. Campus, 2005.

LARMAN, C. "Utilizando UML e Padrões", 3. ed. Bookman, 2005 – Uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo.

BEZERRA, E. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software 9. ed. Pearson Prince Hall, 2011. Development Process. Addison-Wesley, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

PRESSMAN, R. S. Engenharia de software. 7 ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2011.

JACOBSON/BOOCH/RUMBAUGH, "The Unified Software Development Process", Addison Wesley, 1999.

D'SOUZA Desmond F. and WILLS Alan Cameron. 1998. Objects, Components, and Frameworks with UML: The Catalysis Approach. Addison-Wesley Longman Publishing Co., Inc., Boston, MA, USA.

<b>Unidade Curricular: ARQUITETURAS, METODOLOGIAS E FERRAMENTAS DE APOIO 2</b>	<b>30 h</b> <b>40 h/a</b>
--	------------------------------

**Ementa:** Metodologias ágeis aplicadas ao desenvolvimento de aplicações web; Ferramentas para a automatização de tarefas; Utilização de aplicações para o controle de versão de software

**Bibliografia Básica:**

AQUILES, Alexandre; FERREIRA, Rodrigo. Controlando versões com Git e GitHub. São Paulo: Editora Casa do Código, 2014.

FLANAGAN, D. Javascript: o guia definitivo. Porto Alegre: Bookman, 2012.

PRIKLADNICKI, Rafael; WILLI, Renato; MILIANI, Fabiano. Métodos Ágeis para Desenvolvimento de Software. Bookman, 2014.

CLARK, Richard. Introdução ao HTML5 e CSS3: A evolução da web: Alta Books, 2014.

COHN, Mike. Desenvolvimento de Software com Scrum - Aplicando Métodos Ágeis com Sucesso. Bookman, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

MACEDO, Paulo Cesar de; SBROCCO, Teixeira de Carvalho; HENRIQUE, José. Metodologias Ágeis: Engenharia de Software Sob Medida. Editora Érica, 2012.

MORRISON, M. Use a Cabeça! Javascript. São Paulo: Novatec, 2008.

SILVA, Maurício Samy. HTML 5: a linguagem de marcação que revolucionou a web. São Paulo:

Novatec, 2011.

<b>Unidade Curricular: INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE SERVIDORES</b>	<b>80 h/a</b>	<b>60 h</b>
<p><b>Ementa:</b> Instalação, configuração e administração básica de infraestrutura de servidores web e de banco de dados. Administração de sistemas operacionais abertos e proprietários.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>MORIMOTO, Carlos E..Redes e servidores Linux: guia prático. 2.ed. Porto Alegre: Sul Editores, 2006.</p> <p>MOTA FILHO, João Eriberto. Descobrindo o linux: entenda o sistema operacional GNU/linux. São Paulo: Novatec, 2006.</p> <p>STANEK, William R. Windows Server 2008: guia de bolso do administrador. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>BADDINI, Francisco. Administração de Servidores Linux. 6. ed. São Paulo: Érica, 2007.</p> <p>BADDINI, Francisco. Windows Server 2003 em português: implementação e administração. 6. ed. São Paulo: Érica, 2007.</p>		
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>HOTEK Mike. Microsoft SQL Server 2008: Passo a Passo. Bookman, 2010.</p> <p>SANTOS, Gerson Raimundo. Cloud Computing: Data Center Virtualizado - Gerenciamento, Monitoramento, Segurança. Ciência Moderna, 2015.</p> <p>THOMPSON, Marco Aurélio. Windows Server 2003 em português: administração de redes. São Paulo: Érica, 2003.</p>		

<b>Unidade Curricular: DESENVOLVIMENTO BASEADO EM FRAMEWORKS 1</b>	<b>80 h/a</b>	<b>60 h</b>
<p><b>Ementa:</b> Frameworks e bibliotecas para o desenvolvimento de aplicações web; Frameworks e tecnologias para o desenvolvimento de aplicações e serviços REST; Implementação de aplicações web utilizando pré-processadores CSS e bibliotecas visuais</p>		

**Bibliografia Básica:**

GEARY, David; HORSTMANN, Cay. Core Java Server Faces. 3. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.

PEREIRA, Caio Ribeiro. Aplicações web real-time com Node.js. São Paulo: Editora Casa do Código, 2013.

SILVEIRA, Paulo; SILVEIRA Guilherme; LOPES, Sérgio; MOREIRA, Guilherme; STEPPAT, Nico; KUNG, Fábio. Introdução à arquitetura e design de software: uma visão sobre a plataforma java. São Paulo: Editora Casa do Código, 2012.

CORDEIRO, Gilliard. Aplicações Java para Web com JSF e JPA. São Paulo: Editora Casa do Código, 2013.

RUTTER, Jake. Smashing jQuery: interatividade avançada com Javascript simples. Porto Alegre: Bookman, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

SILVA, Maurício Samy. jQuery: a biblioteca do programador Javascript. São Paulo: Novatec Editora, 2010.

WEISSMANN, Henrique Lobo. Vire o jogo com Spring framework. São Paulo: Editora Casa do Código, 2013.

WILSON, Mike. Construindo Aplicações Node com MongoDB e Backbone. São Paulo: Editora Novatec, 2013.

**6º PERÍODO**

<b>Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 6</b>	<b>40 h/a</b>	<b>30 h</b>
--	---------------	-------------

**Ementa:** Leitura e produção de textos. Critérios de produção e recepção de textos para o ENEM. Reflexão linguística. Estratégias de argumentação. Operadores argumentativos. O Modernismo no Brasil, em Portugal e nos Países Africanos.

**Bibliografia Básica:**

ABREU, A. S. **A arte de argumentar**: gerenciando razão e emoção. Cotia: Ateliê Editorial, 2006.

CEREJA, W. **Literatura Portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa**. São Paulo: Atual, 2009.

CITELLI, A. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione, 1994.

\_\_\_\_\_. **Linguagem e persuasão**. São Paulo: Ática, 2000.

KOCH, I. V. **Argumentação e Linguagem**. São Paulo: Contexto, 1996.

**Bibliografia Complementar:**

COSTA VAL, M. T. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

NICOLA, J. **Literatura Brasileira**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.

\_\_\_\_\_. **Literatura Portuguesa**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.

<b>Unidade Curricular: MATEMÁTICA 6</b>	<b>40 h/a</b>	<b>30 h</b>
<b>Ementa:</b> Números complexos. Polinômios. Equações polinomiais.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
DANTE, L. R. <b>Matemática Contexto e Aplicações</b> . São Paulo: Ática, 2000.		
GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. <b>Matemática Fundamental</b> : Uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2001.		
IEZZI, G.; HAZZAN, S. <b>Fundamentos de Matemática Elementar</b> . 7. ed. São Paulo: Atual, 2004.		
MACHADO, A. S. <b>Matemática Temas e Metas</b> . São Paulo: Atual, 1986.		
PAIVA, M. <b>Matemática</b> . São Paulo: Moderna, 2005.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
DOLCE, O. <b>Matemática</b> . 4. ed. São Paulo: Atual, 2007.		
FACCHINI, W. <b>Matemática</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.		
GOULART, M. C. <b>Matemática no Ensino Médio</b> . São Paulo: Scipione, 1999.		

<b>Unidade Curricular: FILOSOFIA 6</b>	<b>20 h/a</b>	<b>15 h</b>
<b>Ementa:</b> Estética Filosófica. A questão do gosto artístico; Indústria Cultural.		

**Bibliografia Básica:**

- ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
- BAYER, R. História da estética. Trad. José Saramago. Lisboa: Estampa, 1995.
- JIMENEZ, M. O que é estética? São Leopoldo: Unisinos, 1999. (Focus).
- LACOSTE, J. A filosofia da arte. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.
- ROSENFELD, K. H. Estética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

- ADORNO, T. W. Indústria cultural e sociedade. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- EAGLETON, T. Ideologia da estética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
- NIETZSCHE, F. O nascimento da tragédia: São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

**Unidade Curricular: SOCIOLOGIA 6****20 h/a****15 h**

**Ementa:** A formação da concepção de cidadania moderna. Direitos humanos, civis, políticos, sociais, culturais e sexuais no mundo e no Brasil O “globalitarismo” segundo Milton Santos. Características do mundo contemporâneo. O conceito de pós-moderno. A história do Brasil e a formação do povo brasileiro. A importância do pensamento crítico para a desconstrução de ideologias autoritárias. A importância do debate como prática da cidadania. A persistência da(s) violência(s) de cor/raça/gênero e sexualidade e o papel dos movimentos sociais. A liberdade religiosa e o Estado laico. A questão ambiental. Segregação sócio-espacial e o direito à cidade. O conceito de “lobby. O poder do lobby na saúde, na política e no cotidiano. A teoria dos três poderes e a política no Brasil.

**Bibliografia Básica:**

AZZOLIN, C. Te Liga. **Antologia sociológica**. 2. ed. Tapera: Lew, 2010.

DIMENSTEIN, Gilberto. **Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão**: volume único. São Paulo: FTC, 2008.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. **Sociologia para jovens do século XXI**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.

OLIVEIRA, P. **Introdução à sociologia**. Série Brasil. 25. ed. São Paulo: Ática, 2004.

PINSKY, J.; PINSKY, C. (org.). **História da cidadania**. São Paulo: Contexto, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

MARTINS, C. B. **O que é sociologia?** São Paulo: Brasiliense, 2004. (Col. Primeiros Passos).

ORTIZ, R. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

TOMAZI, N. D. et al. **Iniciação à sociologia**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2000.

**Unidade Curricular: BIOLOGIA 4****40 h/a****30 h**

**Ementa:** Protozoários e parasitoses humanas relacionadas. Embriologia. Conceitos embriológicos utilizados para a classificação animal. Zoologia. Morfofisiologia Humana: sistema digestório, sistema respiratório, sistema circulatório, sistema excretor, sistema nervoso e fisiologia hormonal. Controle hormonal da reprodução e gametogênese. Ecologia: conceitos básicos. Fluxo de energia, cadeias e teias tróficas. Pirâmides ecológicas. Relações ecológicas harmônicas e desarmônicas. Ciclos biogeoquímicos. Ecologia da conservação e impactos humanos sobre os ecossistemas.

**Bibliografia Básica:**

AMABIS, J. M.; MARTHO, G.R. **Biologia**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

CHEIDA, L. E. **Biologia Integrada**. São Paulo: FTD, 2002.

LOPES, S. **BIO**. São Paulo: Saraiva. 2004.

SILVA, Jr. C.; SASSON, S. **Biologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

UZURIAN, A.; BIRNER, E. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

BORÉM, A; SANTOS, F. R. **Biotecnologia Simplificada**. Viçosa: Suprema, 2001.

GEWANDSZNAJDER, F. **Sexo e reprodução**. São Paulo: Ática, 2000.

GIANSANTI, R. **O desafio do desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Atual, 1999.

**Unidade Curricular: INGLÊS TÉCNICO****40 h/a****30 h**

**Ementa:** Desenvolvimento das estratégias de leitura em Língua Inglesa, aplicando os princípios teóricos do ESP (English for Specific Purposes) baseado em gêneros. Leitura e interpretação de textos da área de informática para internet.

**Bibliografia Básica:**

FARREL, T. S. C. **Planejamento de Atividades de Leitura para Aulas de Idiomas**. São Paulo: Ed. Special Book Services, 2003.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental – Estratégias de Leitura**. São Paulo: Textonovo, 2002.

OLIVEIRA, S. R. de F. **Estratégias de Leitura para Inglês Instrumental**. Brasília.

SOUZA, A. G. F.; ABSY, C. A.; COSTA, G. C. da; MELLO, L. F. de. **Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.

**Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English**. Sixth Edition. Edited by Sally Wehmeir. Oxford University Press: UK, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

CRUZ, D.T.; SILVA, A. V.; ROSAS, M. **Inglês.com.textos para informática**. São Paulo: DISAL, 2001.

DUDLEY-EVANS, T., St. JOHN, M. **Developments in English for Specific Purposes – a multi-disciplinary approach**. U.K.: Cambridge University Press, 1998.

FURSTENAU, E. **Novo Dicionário de Termos Técnicos Inglês – Português**. São Paulo: Globo, 2001.

Unidade Curricular: ESTATÍSTICA	40 h/a	30 h
<p><b>Ementa:</b> População e Amostra. Estudo das variáveis. Representação tabular e gráfica. Distribuição de frequências. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Introdução à Probabilidade. Distribuição Normal. Distribuição Binomial. Controle Estatístico de Processo.</p>		



**Bibliografia Básica:**

CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

BUSSAB & MORETTIN. **Métodos Quantitativos** – Estatística Básica. 4. ed. São Paulo: Atual, 1987.

MARTINS E DONAIRE. **Princípios de Estatística**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

LARSON, R.; FABER, B. **Estatística Aplicada**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (4. ed. 2010)

TRIOLA, Mario F. Introdução à Estatística. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

SPIEGHEL, M. **Estatística**. 5. ed. São Paulo: Macgraw-Hill, 1993.

COSTA NETO, P. L. **Estatística**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002.

FREUND, J. E. **Estatística Aplicada**. 11. ed. Bookman. 2006.

<b>Unidade Curricular: DESENVOLVIMENTO BASEADO EM FRAMEWORKS 2</b>	<b>80 h/a</b>	<b>60 h</b>
<p><b>Ementa:</b> Frameworks para teste de software automatizado; Implementação de aplicações web que manipulam grande volume de dados e base de dados não-relacionais; Frameworks web para a persistência de dados; Frameworks para o desenvolvimento de aplicações móveis</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BAUER, Chistian; KING, Gavin. Java persistence com hibernate. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.</p> <p>PRESSMAN, Roger S.; LOWE, David; Engenharia Web. Editora LTC, 2009</p> <p>SILVEIRA, Paulo; SILVEIRA Guilherme; LOPES, Sérgio; MOREIRA, Guilherme; STEPPAT, Nico; KUNG, Fábio. Introdução à arquitetura e design de software: uma visão sobre a plataforma java. São Paulo: Editora Casa do Código, 2012.</p> <p>CORDEIRO, Gilliard. Aplicações Java para Web com JSF e JPA. São Paulo: Editora Casa do Código, 2013.</p> <p>GEARY, David; HORSTMANN, Cay. Core Java Server Faces. 3. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>PEREIRA, Caio Ribeiro. Aplicações web real-time com Node.js. São Paulo: Editora Casa do Código, 2013.</p> <p>RUTTER, Jake. Smashing jQuery: interatividade avançada com Javascript simples. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>WILSON, Mike. Construindo Aplicações Node com MongoDB e Backbone. São Paulo: Editora Novatec, 2013.</p>		

**Unidade Curricular: SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO****40 h/a****30 h**

**Ementa:** Finalidade, importância e objetivo da segurança da informação. Riscos, ameaças e pontos vulneráveis em ambientes computacionais. Incidentes e medidas de Segurança. Políticas de segurança em ambientes computacionais. Conceitos de assinatura e certificação digital. Medidas de segurança no desenvolvimento de sistemas.

**Bibliografia Básica:**

DAWEL, G. A Segurança da Informação nas Empresas. Ciência Moderna, 2005.

HOGLUND, G.; MCGRAW, G. Como Quebrar Códigos: A Arte de Explorar e Proteger Softwares. Pearson, 2005.

SANTOS, A. L. Quem Mexeu no meu Sistema. Brasport, 2008.

CAMPOS, A. L. N. Segurança da Informação. 2. ed. Visual Books, 2007.

FONTES, Eduardo. Sistema de Segurança da Informação. São Paulo: Saraiva, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

OAKS, S. Segurança de Dados em Java. Ciência Moderna, 1999.

RAMOS, Atos. Segurança da Informação: o usuário faz a diferença. Ciencia Moderna, 2013.

SEMOLA, M. Gestão da Segurança da Informação: uma visão executiva. Campus Elsevier, 2003.

**Unidade Curricular: DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS****60 h****80 h/a**

**Ementa:** Ambientes e linguagens de programação para desenvolvimento de sistemas para dispositivos móveis. Banco de dados móvel e persistência de dados. Frameworks. Comunicação e transmissão de dados. Configurações e instalação de aplicativos. Recursos disponíveis e requisitos básicos.

**Bibliografia Básica:**

LEE, Wei-Meng. Introdução ao Desenvolvimento de aplicativos para o android. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.

OEHLMAN, Damon; BLANC, Sébastien. Aplicativos web pro android: desenvolvimento pro android usando html5, css3 e javascript. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012.

STARK, Jonathan; JEPSON, Brian. Construindo aplicativos android com html, css e javascript: criando aplicativos nativos com ferramentas baseadas nos padrões web. São Paulo: Novatec Editora, 2012.

DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J.; DEITEL, Abbey; MORGANO, Michael. Android para programadores. Porto Alegre: Bookman, 2012.

LECHETA, Ricardo R. Google android para tablets. São Paulo: Novatec Editora, 2012. ROGERS,

Rick;

**Bibliografia Complementar:**

LOMBARDO, John; MEDNIEKS, Zigurd; MEIKE, Blake. Desenvolvimento de aplicações android. São Paulo: Novatec Editora, 2009.

SILVA, Maurício Samy. jQuery mobile - desenvolva aplicações web para dispositivos móveis com html5, css3, ajax, jquery e jquery ui. São Paulo: Novatec Editora, 2011.

MONTEIRO, João Bosco. Google android: crie aplicações para celulares e tablets. São Paulo: Editora Casa do Código, 2013.

**Unidade Curricular: COMPUTADOR, ÉTICA E SOCIEDADE**

40 h/a

30 h

**Ementa:** Impactos do uso da tecnologia da informação nas diversas ciências. Aspectos sociais, psicológicos, etno-raciais e econômicos da aplicação da tecnologia da informação. Ética profissional e no uso da tecnologia. Questões legais: segurança, privacidade, direito da propriedade. O mercado de trabalho: situação legal do profissional e entidades profissionais na área.

**Bibliografia Básica:**

MASIERO, P. C. **Ética em Computação**. São Paulo: Edusp, 2000.

RUBEN, G.; WAINER, J.; DWYER, T. (org). **Informática, Organizações e Sociedade no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2003.

ROVER, A. J. (org). **Direito, Sociedade e Informática: Limites e Perspectivas da Vida Digital**. Florianópolis: Fund. Boiteux, 2000.

YUSSEF, A. N.; FERNANDES, V. P. **Informática e Sociedade**. São Paulo: Ática, 1988.

CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede – a era da informação: economia, sociedade e cultura**. São Paulo: Paz & Terra, 2010. 1 v.

**Bibliografia Complementar:**

CASTELLS, M. **A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. São Paulo: Editora 34, 1993.

NEGROPONTE, N. **Vida Digital**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

## 5.6 AÇÕES INCLUSIVAS

Nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado do IFMS estão previstos mecanismos que garantam a inclusão de estudantes portadores de

necessidades especiais, a expansão do atendimento a negros e índios, conforme o Decreto nº 3.298/99.

O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE de cada câmpus em parceria com o NUGED e grupo de docentes, proporá ações específicas direcionadas tanto a aprendizagem como a socialização desses estudantes.

A parceria com outras instituições especializadas possibilitará uma melhoria no acompanhamento e na orientação dos estudantes com alguma deficiência, bem como aos de altas habilidades.

É fundamental envolver a comunidade educativa para que as ações sejam contínuas e, portanto, tenham êxito.

## 5.7 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O estudante que demonstrar o domínio de conhecimentos de determinada unidade curricular, estritamente profissionalizante ou da parte diversificada do currículo, e que tiver intenção de requerer equivalência de determinada unidade curricular, poderá solicitar à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* o exame de suficiência, com o endosso do professor da unidade curricular.

O estudante só poderá requerer avaliação em, no máximo, três unidades curriculares por período letivo. Entende-se por período letivo o período de um semestre ou um ano. Descrever da forma com que for aprovado no Regulamento Didático-Pedagógico do IFMS.

Considerar-se-á aprovado o estudante que demonstrar o aproveitamento igual ou superior a 80% das competências e conteúdos programados para a unidade curricular.

## 6 METODOLOGIA

As estratégias pedagógicas para o desenvolvimento da metodologia educacional estão caracterizadas conforme o quadro a seguir. As estratégias pedagógicas dos componentes curriculares devem prever não somente a articulação entre as bases tecnológicas, mas também o desenvolvimento do raciocínio na aplicação e na busca de soluções tecnológicas. Vale ressaltar que tais estratégias devem estar inseridas no Plano de Ensino da unidade curricular pretendida.

<b>Técnica de Ensino</b>	<b>Recurso Didático</b>	<b>Forma de Avaliação</b>
1. Expositiva dialogada	1. Transparência	1. Prova Objetiva
2. Atividades de Laboratório	2. Slides	2. Prova Dissertativa
3. Trabalho Individual	3. DVD	3. Prova Prática
4. Trabalho em grupo	4. Computador	4. Palestra
5. Pesquisa	5. Mapas/ Catálogos	5. Projeto
6. Dramatização	6. Laboratório	6. Relatório
7. Projeto	7. Impressos (apostilas)	7. Seminário
8. Debate	8. Quadro Branco	8. Outros
9. Estudo de Caso	9. Projetor Multimídia e outros	
10. Seminário		
11. Visita Técnica		
12. Painel Integrado		

A metodologia proposta para desenvolver o currículo que evidencie as competências deverá:

- Conduzir à aprendizagem significativa;
- Ter critérios de referência, não uma corrida de obstáculos;
- Dar ênfase ao que o estudante já sabe, não em suas faltas;
- Ter sentido de diversidade e não de homogeneidade;
- Levar à aprendizagem pessoal.

A escolha de projetos de trabalho para desenvolver a aprendizagem tem como objetivo favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos:

- Em relação ao tratamento da informação;
- Na interação dos diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitam a construção de conhecimentos;
- Na transformação das informações, oriundas dos diferentes saberes disciplinares, em conhecimento próprio.

A escolha de projetos de trabalho para desenvolver a aprendizagem tem como objetivo favorecer a criação de estratégias da organização dos conhecimentos, na interação dos diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitem a construção dos conhecimentos, na transformação das informações, oriundas dos diferentes saberes disciplinares, em conhecimento próprio.

O tema do problema ou projeto de trabalho poderá ser selecionado dentro da realidade social ou profissional, proposta pelos estudantes ou pelo docente, dependendo da sua relevância no conteúdo curricular.

A metodologia adotada para os Cursos de Educação Profissional Técnico de Nível Médio do IFMS é buscar a atualização e significação do espaço escolar como elemento facilitador e não apenas gerador da informação, alguns paradigmas precisam ser analisados, assim como novos paradigmas necessitam ser entendidos e difundidos, e uma nova metodologia de formação profissional deve-se inserir à nova dinâmica pedagógica na qual a preparação para o trabalho seja um dos enfoques do itinerário formativo integrado às atividades e experiências que objetivam a preparação de cidadãos para a vida.

O Instituto Federal embasado no princípio de que “a educação é um processo de vida”, propõe metodologias de ensino compatíveis ao cotidiano do estudante possibilitando questionamentos das práticas realizadas baseando-se no conteúdo teórico, gerando uma força capaz de compreender novas situações apresentadas, capacitando o estudante a resolver problemas novos, tomar decisões, ter autonomia intelectual, comunicar idéias em um contexto de respeito às regras de convivência democrática.

## 6.1 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Informática para Internet do IFMS adotará o sistema de Avaliação de Rendimento Escolar de acordo com os seguintes critérios:

Serão considerados tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos, ou seja, será considerado o percurso de aprendizagem e não apenas os resultados finais de cada unidade curricular.

Em cada instrumento de avaliação devem ser consideradas as aprendizagens que o estudante deverá evidenciar. Conforme as características de cada unidade curricular, os resultados das avaliações serão computados em duas notas, respectivamente para o regime de duração do curso.

Para fins de registro, cada uma das notas terá um grau variando de 0 (zero) a 10 (dez) e deve ser resultante das múltiplas avaliações previamente estabelecidas no Plano de Ensino da Unidade Curricular.

É direito do estudante ter acesso aos instrumentos de avaliação de rendimento escolar pessoal após realização das mesmas. Com relação ao acompanhamento do estudante, estabelece-se que paralelo ao período letivo deve-se propiciar, quando necessário, revisão e recuperação continuadas das avaliações programadas a serem desenvolvidas concomitantes ao processo de ensino e aprendizagem.

Diante do contexto apresentado, a avaliação torna-se um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a formação geral e habilitação profissional, será contínua e

cumulativa. A avaliação deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do processo da aprendizagem sobre eventuais provas finais, conforme previsão na LDB.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Informática para Internet abrange o seguinte:

1. Verificação de frequência;
2. Avaliação do aproveitamento.

Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 7,0 (sete).

O estudante com Média Final inferior a 7,0 (sete) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado. As notas finais deverão ser publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data limite prevista em calendário escolar.

## 6.2. RECUPERAÇÃO PARALELA

A recuperação paralela ocorre de maneira contínua e processual, durante o semestre letivo, e tem o objetivo de retomar conteúdos onde foram detectadas dificuldades.

O horário de permanência do professor, que ocorre semanalmente no contra turno da aula regular, possibilita um atendimento individualizado ao estudante e conseqüentemente, um redirecionamento de sua aprendizagem.

## 6.3 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO

O estágio, baseado na lei n. 11.788 de 25 de setembro de 2008 e no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS é uma atividade curricular obrigatória dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS. O estágio do Curso em Técnico em Informática para Internet com uma carga horária de 200h poderá iniciar a partir do 3º período letivo e seguirá regras e normalizações próprias constantes no Regulamento do Estágio dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

A atividade de estágio curricular supervisionado é compreendida como uma modalidade de enriquecimento da qualificação acadêmica e profissional dos estudantes. Tem-se, como objetivo, promover a flexibilização curricular, favorecendo o desenvolvimento da habilidade de aprendizagem, permitindo a articulação entre a teoria e a prática. Desde forma, estimula-se a educação continuada.

Além do exposto, o estágio profissional supervisionado é considerado o ato educativo que envolve diferentes atividades desenvolvidas no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do educando, relacionado diretamente ao curso que estiver cursando regularmente. Nesse sentido, o estágio tem como foco o aprendizado de competências próprias inerentes à atividade profissional pretendida e a contextualização curricular com o objetivo de desenvolver o educando para a vida cidadã e para o mundo do trabalho.

Além das atividades de atuação em postos de trabalho diretamente relacionados com a área de formação do egresso, o estudante poderá, quando regulamentado pelo IFMS, escolher outras atividades complementares que pretende realizar ao longo de sua formação como forma de validação do estágio curricular obrigatório. Vale ressaltar que tais atividades devem ser relacionadas com a área do curso e somarem a mesma carga horária regulamentada para o estágio profissional obrigatório. São atividades permitidas:

- Atuação em projetos de Ensino;
- Atuação em projetos de Pesquisa;
- Atuação em projetos de Extensão;
- Atuação em atividades de monitoria;
- Atuação em atividades profissionais correlatas ao curso.

Com isso, permite-se uma participação ativa do estudante na decisão de seu enriquecimento curricular, desde que estejam adequadas a proposta do curso. Proporciona-se, ainda, maior autonomia ao estudante com relação às suas preferências individuais no decorrer do curso.

Vale ressaltar que todos os projetos e atividades supracitados devem estar inseridos no perfil de formação do egresso do curso e estarem de acordo com o Manual de Estágio dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e dos Cursos Superiores do IFMS, de Julho de 2012.

#### 6.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC deverá ser apresentada ao final do 6º período, sob a forma de Relatório Final, em conformidade com os critérios estabelecidos no Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado.

## 7 INFRAESTRUTURA

### 7.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

#### 7.1.1 ÁREA FÍSICA DOS LABORATÓRIOS

<i>Nome do laboratório</i>	<i>Área física</i>
Laboratório de Informática 01	100,34m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática 02	51,68m <sup>2</sup>
Laboratório de Instalação e Manutenção / Redes	50,92m <sup>2</sup>

#### 7.1.2 LEIAUTES DOS LABORATÓRIOS

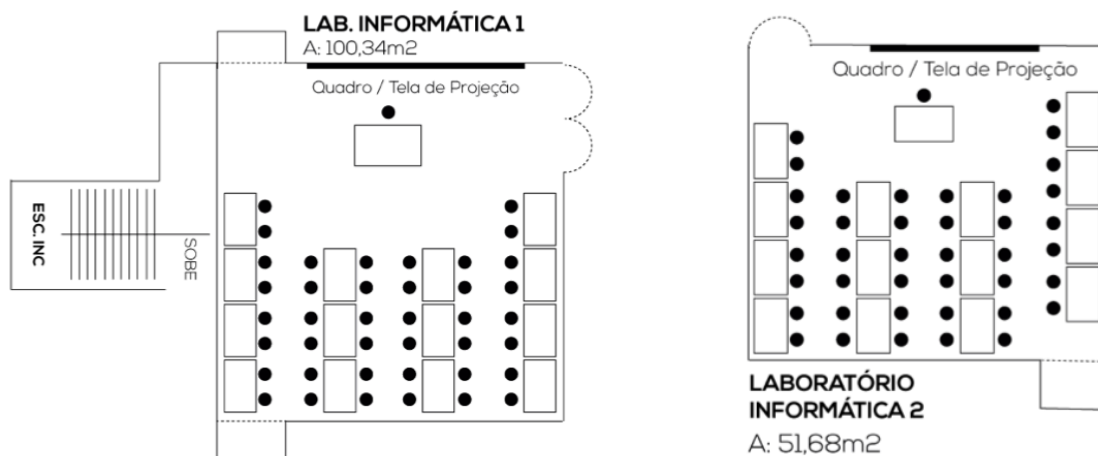


Figura 8. Leiaute dos Laboratórios de Informática 1 e 2



Figura 9. Leiaute do Laboratório de Instalação e Manutenção de Computadores / Redes

## 8 PESSOAL DOCENTE

Unidade Curricular	Docente	Formação
ANÁLISE E PROJETO ORIENTADO A OBJETOS	Sergio Ricardo Ribas Sass	Graduado em Tecnologia em Processamento de Dados; Especialização em Engenharia de Software; Mestrado em Ciências Cartográficas
ARTE	Ligia Karina Meneghetti	Graduada em Educação Artística, Especialização em Psicopedagogia, Especialização em Educação da Arte: Fundamentos Estéticos e Metodológicos; Mestrado em Música
BANCO DE DADOS	Sergio Ricardo Ribas Sass	Graduado em Tecnologia em Processamento de Dados; Especialização em Engenharia de Software; Mestrado em Ciências Cartográficas
BIOLOGIA	Aguardando concurso público	
COMPUTADOR, ÉTICA E SOCIEDADE	Cleinton Zoia Münchow	Graduado em Filosofia; Mestrado em Filosofia
COMUNICAÇÃO TÉCNICA	Cleide Monteiro Gonçalves Abreu	Graduada em Letras; Especialização em Ensino de Língua Inglesa, Mestrado em Letras
DESENVOLVIMENTO BASEADO EM FRAMEWORKS	Evandro Luís Souza Falleiros	Graduado em Ciência da Computação – UEMS; Mestre em Ciência da Computação
EDUCAÇÃO FÍSICA	Jair Brito da Costa	Graduado em Licenciatura em Educação Física; Especialização em Educação Física Escolar

EMPREENDEDORISMO	José Wilton Fonseca da Silva	Graduado em Administração de Empresas; Especialização em Educação à Distância; Especialização em Gestão Estratégica de Negócios; MBA em Administração do Terceiro Setor.
ESTATÍSTICA	Sonivaldo Beltrame	Graduado em Matemática
FERRAMENTAS DE DESENHO GRÁFICO PARA WEB	Evandro Luís Souza Falleiros	Graduado em Ciência da Computação - UEMS; Mestre em Ciência da Computação - UFMS
FILOSOFIA	Cleinton Zoia Münchow	Graduado em Filosofia; Mestrado em Filosofia
FÍSICA	Rafael Mendonça dos Santos	Graduado em Física com ênfase em Física Ambiental; Mestrado em Física
FUNDAMENTOS DE LÓGICA E PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES	Nátalli Macedo Rodrigues Falleiros	Graduada em Análise de Sistemas - UNICENTRO; Mestre em Ciência da Computação - UEM
FUNDAMENTOS PARA DESIGN WEB E ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO	Evandro Luís Souza Falleiros	Graduado em Ciência da Computação - UEMS; Mestre em Ciência da Computação - UFMS
FUNDAMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES WEB	Evandro Luís Souza Falleiros	Graduado em Ciência da Computação - UEMS; Mestre em Ciência da Computação - UFMS
FUNDAMENTOS PARA O PROJETO DE INTERFACE GRÁFICA	Evandro Luís Souza Falleiros	Graduado em Ciência da Computação - UEMS; Mestre em Ciência da Computação - UFMS
GEOGRAFIA	Valdomiro Antonio de Oliveira Lima	Graduado em Geografia
HISTÓRIA	Bruno Torquato Silva Ferreira	Graduado em História; Mestrado em História; Doutorado em História
INFORMÁTICA APLICADA	Sergio Ricardo Ribas Sass	Graduado em Tecnologia em Processamento de Dados; Especialização em Engenharia de Software; Mestrado em Ciências Cartográficas
INGLÊS TÉCNICO	Carlos Vinicius da Silva Figueiredo	Graduado em Letras; Mestrado em Letras
INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE	José Wilton Fonseca da Silva	Graduado em Administração de Empresas; Especialização em Educação à Distância; Especialização em Gestão Estratégica de Negócios; MBA em Administração do Terceiro Setor.
INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE SERVIDORES	Emerson Brandão da Silva	Graduado em Análise de Sistemas; Especialização em Gerência de Projetos de Sistemas

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS	Carlos Vinicius da Silva Figueiredo	Graduado em Letras; Mestrado em Letras
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – ESPANHOL	Raysa Luana da Silva	Graduado em Letras; Especialização em Língua Espanhola e Literatura EsH; Mestre em Letras
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	Karina Kristine Vicelli	Graduado em Letras; Mestre e Estudos de Linguagens
LINGUAGEM DE APRESENTAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE CONTEÚDOS	Evandro Luís Souza Falleiros	Graduado em Ciência da Computação - UEMS; Mestre em Ciência da Computação - UFMS
MARKETING WEB	José Wilton Fonseca da Silva	Graduado em Administração de Empresas; Especialização em Educação à Distância; Especialização em Gestão Estratégica de Negócios; MBA em Administração do Terceiro Setor.
MATEMÁTICA	Sonivaldo Beltrame	Graduado em Matemática
METODOLOGIA DA PESQUISA	Karina Kristine Vicelli	Graduado em Letras; Mestre e Estudos de Linguagens
ORIENTAÇÃO PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL	José Wilton Fonseca da Silva	Graduado em Administração de Empresas; Especialização em Educação à Distância; Especialização em Gestão Estratégica de Negócios; MBA em Administração do Terceiro Setor.
PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS	Nátalli Macedo Rodrigues Falleiros	Graduada em Análise de Sistemas - UNICENTRO; Mestre em Ciência da Computação - UEM
PROJETO E DESIGN WEB	Evandro Luís Souza Falleiros	Graduado em Ciência da Computação - UEMS; Mestre em Ciência da Computação - UFMS
PROJETO INTEGRADOR PARA O DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES WEB	Evandro Luís Souza Falleiros	Graduado em Ciência da Computação - UEMS; Mestre em Ciência da Computação - UFMS
ORIENTAÇÃO PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL	José Wilton Fonseca da Silva	Graduado em Administração de Empresas; Especialização em Educação à Distância; Especialização em Gestão Estratégica de Negócios; MBA em Administração do Terceiro Setor.

QUÍMICA	Vanessa Mayumi Fukuy Kataoka	Graduada em Química, Mestre em Química
SEGURANÇA EM REDES	Emerson Brandão da Silva	Graduado em Análise de Sistemas; Especialização em Gerência de Projetos de Sistemas
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO	Sergio Ricardo Ribas Sass	Graduado em Tecnologia em Processamento de Dados; Especialização em Engenharia de Software; Mestrado em Ciências Cartográficas
SOCIOLOGIA	Carmem Silvia Moretzsohn Rocha	Graduada em Ciências Sociais; Especialização em Ensino de História e de Ciências Sociais; Mestrado em Ciências Sociais; Doutorado em Ciências Sociais

## 9 CERTIFICAÇÃO

O IFMS emitirá certificado ao estudante que concluir, com aprovação, todas as unidades curriculares da matriz curricular, além de concluir o estágio profissional obrigatório e apresentar o trabalho de conclusão de curso.

O estudante certificado poderá solicitar o diploma como **Técnico de Nível Médio em Informática para Internet** ao IFMS, conforme legislação vigente.